



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E**  
**EDUCAÇÃO**

**AILANDA FERREIRA TAVARES**

**COMUNICAÇÃO PÚBLICA E ACESSO À INFORMAÇÃO: O INTERESSE**  
**PÚBLICO PRESENTE NAS PRODUÇÕES DA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA**  
**PREFEITURA DE SANTARÉM (PA)**

**UBERLÂNDIA**  
**2016**

**AILANDA FERREIRA TAVARES**

**COMUNICAÇÃO PÚBLICA E ACESSO À INFORMAÇÃO: O INTERESSE  
PÚBLICO PRESENTE NAS PRODUÇÕES DA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA  
PREFEITURA DE SANTARÉM (PA)**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação, na Universidade Federal de Uberlândia como requisito para a obtenção de Título de Mestre em Tecnologia, Comunicação e Educação.

Linha de Pesquisa: Tecnologia e Interfaces da Comunicação (TIC)

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Adriana C. Omena dos Santos

**UBERLÂNDIA  
2016**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

---

- T231c  
2016      Tavares, Ailanda Ferreira, 1988-  
            Comunicação pública e acesso à informação : o interesse público  
            presente nas produções da assessoria de imprensa da prefeitura de  
            Santarém (PA) / Ailanda Ferreira Tavares. - 2016.  
            168 f. : il.
- Orientadora: Adriana Cristina Omena dos Santos.  
            Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de  
            Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, Educação e  
            Comunicação.  
            Inclui bibliografia.
1. Educação - Teses. 2. Comunicação - Aspectos políticos - Teses. 3.  
            Assessores de imprensa - Teses. 4. Comunicação na administração  
            pública - Teses. I. Santos, Adriana Cristina Omena dos. II. Universidade  
            Federal de Uberlândia. Programa de Pós-Graduação em Tecnologia,  
            Educação e Comunicação. III. Título.

---

CDU: 37

---

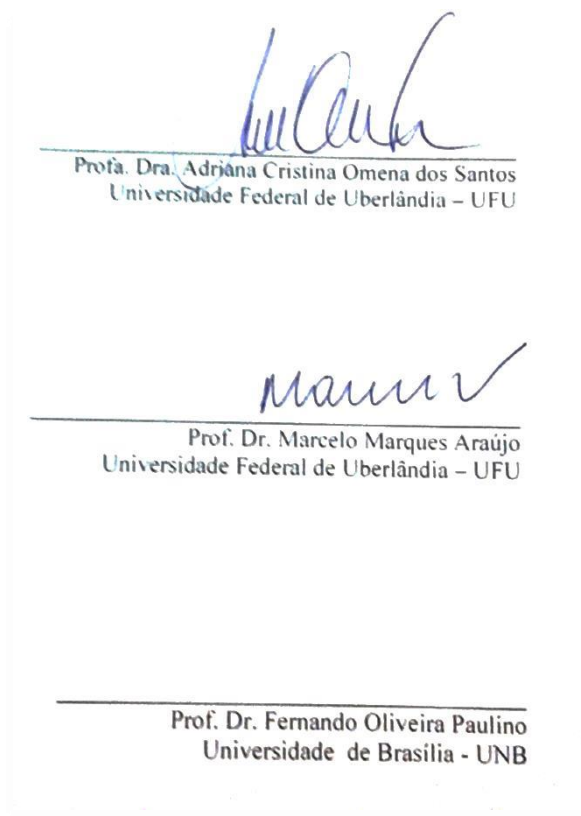
**AILANDA FERREIRA TAVARES**

**COMUNICAÇÃO PÚBLICA E ACESSO À INFORMAÇÃO: O INTERESSE  
PÚBLICO PRESENTE NAS PRODUÇÕES DA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA  
PREFEITURA DE SANTARÉM (PA)**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação, na Universidade Federal de Uberlândia como requisito para a obtenção de Título de Mestre em Tecnologia, Comunicação e Educação.

Linha de Pesquisa: Tecnologia e Interfaces da Comunicação (TIC)

**BANCA EXAMINADORA:**



**UBERLÂNDIA  
2016**

## RESUMO

A Comunicação Pública está baseada no interesse público e na efetiva democratização da comunicação nos órgãos públicos. O acesso à informação é a base para que isso se concretize de maneira sólida, auxiliando inclusive na formação enquanto indivíduo. O trabalho da assessoria de imprensa é o instrumento para que a Comunicação Pública e o acesso à informação seja garantida a sociedade, já que um dos objetivos do assessor de imprensa é estar comprometida com a mídia, fornecendo a ela material com qualidade e aprofundamento, beneficiando assim também o cidadão. A pesquisa o se debruça exatamente nas reflexões acerca dos tópicos indicados anteriormente. A proposta deste trabalho foi analisar se as notícias divulgadas na Fanpage e no site da prefeitura de Santarém, no oeste do Pará, atendem as demandas da Comunicação Pública e aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI), partindo do questionamento sobre até que ponto a Prefeitura de Santarém trabalha a comunicação pública. Para tal análise foi desenvolvido um trabalho com o uso das técnicas de pesquisa bibliográfica e descritiva. Tais encaminhamentos serviram como ponto de partida para o trabalho de campo e para a exposição sobre os conceitos de Comunicação Pública, Lei de Acesso à Informação, Comunicação Organizacional e Assessoria de Imprensa. A pesquisa foi considerada, também, documental porque consistiu em identificar e verificar os documentos com uma finalidade específica. Nesta pesquisa, foi realizado um levantamento quantitativo para subsidiar na análise qualitativa do objeto. Assim, considerando suas características é que foi realizado o monitoramento da Fanpage e do site da prefeitura, por meio de uma ferramenta específica e posteriormente a análise das postagens, em busca de observar a comunicação pública realizada na prefeitura de Santarém, na internet, em especial na mídia social e no site institucional. A metodologia viabilizou a obtenção de indicadores que permitiram acrescentar conhecimentos sobre o a produção da assessoria de imprensa da prefeitura, bem como identificar se as produções da Assessoria de Imprensa atendem a LAI e a Comunicação Pública. Por fim, foi sugerida nesta pesquisa a elaboração de um Roteiro Estratégico de Comunicação, pois ele dimensiona as ações e as políticas públicas da prefeitura de Santarém, possibilitando assim a participação cidadã. Para isso, também, foi sugerido a capacitação da equipe de comunicação do governo municipal de Santarém como estratégia inicial. Essa capacitação consiste em palestras e rodas de conversas com todos os assessores da prefeitura, incluindo das secretarias.

**Palavras-chave:** Comunicação Pública. Lei de Acesso à Informação. Assessoria de Imprensa.

## ABSTRACT

Public communication is based on the public interest and the effective democratization of communication in public agencies. Access to information is the base for this is materializes solidly, helping even in formation as an individual. The work of the press office is the instrument for the Public Communication and access to information is guaranteed to society, since one of the goals of the press officer is to be committed to media, providing it material quality and depth, benefiting so the citizen. The research look exactly on reflections on the topics listed above. The purpose of this study was to analyze the news published in Fanpage and Santarem Town Hall site, in western Para, meet the demands of Public Communication and the precepts of the Access to Information Law (AIL), starting the questioning until point to Santarem Town Hall works to public communication. For this analysis, we developed a work using the techniques of bibliographic and descriptive research. Such referrals have served as a starting point for fieldwork and for exhibition on the concepts of Public Communication of Access to Information Law, Organizational Communication and Press office. The research was considered, also, because document was to identify and verify the documents with a specific purpose. This research was lifting a quantitative survey to support the qualitative analysis of the object. So considering its features is that it was monitor the Fanpage and the Town Hall site, through a specific tool and then the analysis of posts, searching to observe public communication accomplished in the Town Hall of Santarem, on the Internet, especially social media and corporate website. The methodology helped obtain indicators that allowed add knowledge about the production of the Town Hall press office, and identify if the press office productions meet AIL and Public Communication. Finally, it was suggested in this study the elaboration a strategic script of communication because it scales the actions and policies of the Santarem city, allowing citizen participation. For this, too, it suggested the training of Santarem municipal government communication team as a strategy. This training consists of speeches and wheels conversations with all the press officer of the town hall, including the secretariats.

**Keywords:** Public communication. Access to Information Law. Press office.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1-</b> Sujeitos e Objeto da Comunicação Pública.....	18
<b>Figura 2-</b> Primeira página do site.....	50
<b>Figura 3-</b> Primeira página do site.....	50
<b>Figura 4-</b> Imagem da Fanpage da prefeitura.....	51
<b>Figura 5-</b> Gráfico disponibilizado pelo karma acerca das Origens dos fãs.....	51
<b>Figura 6-</b> Gráfico disponibilizado pelo karma acerca da imagem do gráfico dos tipo de postagens.....	52
<b>Figura 7-</b> Gráfico disponibilizado pelo karma acerca da imagem do gráfico de postagens por dia e frequência de postagens.....	52
<b>Figura 8-</b> Relação das palavras mais usadas disponibilizadas pelo karma.....	52
<b>Figura 9-</b> Imagem da postagem na Fanpage.....	58
<b>Figura 10-</b> Imagem da postagem na Fanpage.....	60
<b>Figura 11-</b> Imagem da postagem na Fanpage.....	61
<b>Figura 12-</b> Imagem da postagem no site.....	62
<b>Figura 13-</b> Imagem da postagem no site.....	63
<b>Figura 14-</b> Imagem da postagem na Fanpage.....	64
<b>Figura 15-</b> Imagem da postagem na Fanpage.....	65
<b>Figura 16-</b> Imagem da postagem no site.....	66
<b>Figura 17-</b> Imagem da postagem na Fanpage.....	67
<b>Figura 18-</b> Imagem da postagem no site.....	68
<b>Figura 19-</b> Imagem da postagem na Fanpage.....	69
<b>Figura 20-</b> Imagem da postagem na Fanpage.....	70
<b>Figura 21-</b> Imagem da postagem na Fanpage.....	71
<b>Figura 22-</b> Imagem da postagem na Fanpage.....	73
<b>Figura 23-</b> Fluxograma de atividades da Assessoria de Imprensa.....	75

## **LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro 1-</b> Gradação das Intenções do agente de Comunicação Pública.....	15
<b>Quadro 2-</b> A Comunicação Pública através dos atores.....	20
<b>Quadro 3-</b> Classificação e conceitos para efeitos da lei.....	29
<b>Quadro 4-</b> Critério de categorização.....	55
<b>Quadro 5-</b> Cronograma de atividades.....	74
<b>Quadro 6-</b> Modelo utilizado no Roteiro Estratégico de Comunicação.....	75

## **LISTA DE TABELAS**

<b>Tabela 1-</b> Resultados dos dados coletados da Fanpage.....	56
<b>Tabela 2-</b> Resultados da categorização do site.....	57



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
1.1 Memorial.....	8
1.2 Proposta de pesquisa .....	9
<b>2 COMUNICAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO E ACESSO À INFORMAÇÃO.....</b>	<b>11</b>
2.1 Comunicação Pública: conceitos e desdobramentos .....	11
2.1.1 Atores e instrumentos da Comunicação Pública .....	19
2.1.2 Direito e acesso à Informação .....	23
2.1.3 Accountability .....	25
2.1.4 Política de acesso à informação no Brasil - Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.....	27
<b>3 COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA .....</b>	<b>33</b>
3.1 Comunicação Organizacional .....	33
3.2 Assessoria de imprensa .....	37
3.2.1 Assessoria de imprensa na administração pública.....	41
<b>4 COMUNICAÇÃO PÚBLICA, ASSESSORIA DE IMPRENSA E ACESSO À INFORMAÇÃO NA PREFEITURA DE SANTARÉM .....</b>	<b>43</b>
4.1 Procedimentos metodológicos da pesquisa .....	44
4.2 Comunicação Pública e Mídias Sociais.....	46
4.3 Município de Santarém .....	48
4.4 Divulgação das informações da Prefeitura no site .....	49
4.5 Fanpage da prefeitura.....	51
4.6 Monitoramento de páginas e análise de conteúdo.....	53
4.6.1 Análise do site e da Fanpage da Prefeitura de Santarém.....	54
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>77</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>80</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>84</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>94</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Memorial

Meu contato com a comunicação se iniciou na graduação. Em 2010, finalizei o curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, pelo Instituto Esperança de Ensino Superior (IESPES). No primeiro ano de graduação, fui bolsista no projeto bilíngue da faculdade, no qual auxiliava a professora de inglês durante as aulas.

No segundo ano de faculdade, comecei a trabalhar na produção de pautas em uma emissora de TV local. Foi a partir desse estágio que iniciei, de fato, a unir a teoria e a prática do jornalismo. Depois do estágio, tive a oportunidade de continuar no ramo jornalístico, mas em outro meio de comunicação: o jornal impresso. Trabalhei como repórter do Jornal Gazeta de Santarém, no qual produzia e redigia minhas matérias, além de atualizar o blog do jornal.

Além de produtora e repórter, fui também monitora da disciplina Jornal Escolar em uma escola municipal. A disciplina fazia parte do projeto Mais Educação, do governo Federal. No contra turno, os alunos tinham aulas extracurriculares para melhorarem o desempenho escolar. Neste contexto, eu lecionava para estudantes do 4º ao 8º ano do ensino fundamental como se elaborar um jornal impresso.

Nesta mesma época, em 2009, comecei a assessorar a Secretaria de Educação do município de Santarém (Pará) e a ter mais contato com os jornalistas da cidade. Finalizei a graduação no início de 2010, e pouco tempo depois comecei a fazer pós-graduação em Crise de Imagem, para entender mais sobre o campo da assessoria de comunicação e gerenciamento de crises.

Após o término do curso, apareceu a oportunidade de me especializar também em Jornalismo Científico na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Durante a especialização, minha turma publicou o livro Jornalismo Científico e Pesquisa na Amazônia, no qual escrevi o capítulo “Agronegócio Agricultura Familiar: é possível conciliar interesses em conflito?”

Ainda na pós-graduação escrevi um livro-reportagem como produto do curso. O livro-reportagem: Agricultura Familiar: merenda saudável para as crianças foi lançado em 2011, durante o Salão do Livro do Baixo Amazonas.

No ano de 2011, fui efetivada no cargo de técnica em Comunicação Social-Jornalismo na Prefeitura de Santarém, e em 2014 passei a integrar a equipe da Coordenadoria de Comunicação (CCOM) do governo municipal. No exercício da profissão de assessora de imprensa deparei-me com prestação de serviço a população, quando relatava as programações e ações do governo. Mesmo não conhecendo a fundo os principais objetivos da Comunicação Pública, o meu cotidiano profissional sempre apresentou interface com a democratização da comunicação, na participação e no acesso à informação.

Durante as primeiras atividades que realizei no mestrado profissional, percebi a Comunicação Pública também fazia parte do escopo da questão norteadora da pesquisa, bem como para a minha atividade profissional. No primeiro semestre, participei da coordenação do Intercom Sudeste, realizado em Uberlândia. Integrei a equipe do Salão de Humor e o Lançamento de livros. No congresso, ainda tive a oportunidade de apresentar um artigo sobre Jornalismo Econômico e participar como coordenadora de sala, no qual foram apresentados trabalhos sobre Comunicação Pública e Organizacional.

Na disciplina Oficinas de Análises Midiáticas iniciei minha análise sobre a assessoria de comunicação da prefeitura de Santarém. Nesta disciplina, fiz uma análise de conteúdo sobre o portal da prefeitura, o que me deu embasamento para trabalhos realizados posteriormente. No segundo semestre, no Intercom Nacional, realizado no Rio de Janeiro, apresentei o artigo “Comunicação Pública, tecnologias e assessoria de imprensa no âmbito público”. O trabalho foi produzido na disciplina Fundamentos Epistemológicos Interdisciplinares: informação e sociedade.

No segundo semestre, fiz as disciplinas de Monitoramento e Análises de Mídias Sociais e Procedimentos Metodológicos de Pesquisa. Na primeira disciplina, monitorei as redes sociais da prefeitura e fiz análise de conteúdo dos dados coletados. Na segunda disciplina, delimitei os objetivos da minha pesquisa e escrevi o primeiro capítulo da minha dissertação, assim como o relatório de qualificação.

## **1.2 Proposta de pesquisa**

Existe, sem dúvida, uma tendência para identificar comunicação pública com o viés apenas da comunicação feita pelos governos, tais como comunicação governamental, comunicação política, publicidade governamental ou propaganda política. A adoção de uma nova terminologia não se dá por acaso, nem é uma questão de modismo, de buscar novos

nomes para práticas consagradas. Com base nisto, será analisado qual “O papel da Coordenadoria de Comunicação (CCOM) na Comunicação Pública e no Acesso à Informação da prefeitura de Santarém”.

A comunicação tem um viés formativo e de empoderamento, e está atrelada ao acesso à informação. Às vezes, ela não é feita como deve ser feita por vários motivos, inclusive por ignorância, e em muitos casos ela acontece de maneira incipiente.

Neste contexto, a pesquisa justifica-se a partir da inquietação a respeito da prática da comunicação pública e da vontade de compreender a ação desta no cotidiano do assessor de imprensa, assim como entender as formas que são utilizadas para o acesso à informação.

A assessoria de imprensa integra uma assessoria de comunicação juntamente com a parte de Relações Públicas e Publicidade e Propaganda. A maneira como as atividades realizadas dentro deste círculo devem ser conduzidas na prática da comunicação pública é que tornam seu exercício dotado de alguma particularidade.

Na prática, o profissional que trabalha na assessoria atua como facilitador deste processo, no qual seu papel fundamental é colaborar: fornecendo as informações necessárias, das mais básicas às mais elaboradas.

Dentro da prática da Comunicação Pública, os resultados devem convergir para que o cidadão, indivíduo inserido na sociedade, seja capaz de exercer seus direitos dentro do contexto no qual se encontra. A Comunicação Pública está baseada no interesse público e na efetiva democratização da comunicação nos órgãos públicos. O acesso à informação é a base para que isso se concretize de maneira sólida, auxiliando inclusive na formação enquanto indivíduo.

Neste sentido o objetivo geral desta pesquisa é analisar se o conteúdo das postagens divulgadas na Fanpage<sup>1</sup> e no site<sup>2</sup> da prefeitura de Santarém é guiado pelas demandas da Comunicação Pública e pelos preceitos da Lei de Acesso à Informação.

Esta pesquisa contém o Memorial do pesquisador, a delimitação da pesquisa, assim como os conceitos de Comunicação Pública, da Lei de Acesso à Informação, Comunicação Organizacional e Assessoria de Imprensa. Contém também uma análise de conteúdo das postagens da Fanpage e do site da Prefeitura de Santarém.

---

<sup>1</sup> Página exclusiva no facebook direcionada para empresa, marcas, órgãos, entidades.

<sup>2</sup> Página na internet composta por textos, informações, links e aplicações informáticas.

## **2 COMUNICAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO E ACESSO À INFORMAÇÃO**

A comunicação seja ela escrita ou falada tem seu importante papel para a sociedade. Ela envolve diversas atividades e estudos, cujo objetivo maior é criar canais que possa ocorrer à integração com as pessoas. A Comunicação Pública implica e considera várias vertentes e significações. Os estudos têm sido marcados pela multiplicidade de percepções e conceitos. Assim, como a obrigação de informar publicamente as ações, a Comunicação Pública tem como objetivo deixar a sociedade ciente do seu direito e dar condições de exercerem a cidadania, através do acesso à informação.

Este capítulo vai abordar a Comunicação Pública, seus conceitos e desdobramentos, e será especificada também a importância do acesso à informação por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

### **2.1 Comunicação Pública: conceitos e desdobramentos**

Comunicação é o pressuposto do exercício da cidadania e uma ferramenta para o fortalecimento da democracia e do desenvolvimento social. Neste contexto, a Comunicação Pública trata como viabilizar esse direito fundamental, através de diferentes plataformas, diferentes instrumentos, principalmente, a partir de uma postura das organizações e dos profissionais.

Ainda sem consenso acerca do conceito, alguns autores sinalizam que a Comunicação Pública surgiu para designar uma situação ideal e genérica de transparência total dos negócios de Estado e de empresas privadas, e do exercício pleno do direito do cidadão de se informar e ser informado sobre tudo o que for de interesse público<sup>3</sup>.

Duarte (2009, p.126) ao falar sobre o assunto em um contexto mais amplo, deixa claras as delimitações. “Comunicação governamental trata dos fluxos de informação e padrões de relacionamento envolvendo o executivo e a sociedade”. Quanto a Comunicação política, essa diz respeito ao discurso e à ação na conquista de opinião pública<sup>4</sup> em relação às

---

<sup>3</sup> A expressão interesse público é, frequentemente, empregada para substituir bem comum. (HASWANI, 2013, p. 28)

<sup>4</sup> A opinião pública resulta da interação entre indivíduos. Logo, não pode ser explicada por suas ações ou opiniões prévias; na verdade, da troca de informações e de influências, que se acelera diante de fatos novos, resulta a concepção da realidade que não existia antes (LAGES, 1998, p. 212).

ideias ou atividades que tenham relação com poder. Já a Comunicação Pública, segundo Duarte (2009) se refere à interação e ao fluxo de informações vinculado a temas de interesse coletivo.

Seja qual for a modalidade ou a definição de Comunicação Pública, todas têm denominação comum: a defesa do interesse público, como enfatiza Duarte (2009). De maneira similar, Brandão (2009, p. 01) afirma que:

A Comunicação Pública (CP) vem sendo usada com múltiplos significados, frequentemente conflitantes, dependendo do país, do autor e do contexto em que é utilizada. Tamaña diversidade demonstra que a expressão ainda não é um conceito claro, nem mesmo uma área de atuação profissional delimitada. Pelo menos por enquanto, comunicação pública é uma área que abarca uma grande variedade de saberes e atividades e pode-se dizer que é um conceito em processo de construção.

A pesquisadora analisa os múltiplos significados e acepções que existem para a Comunicação Pública. A autora menciona que é possível identificar cinco áreas diferentes de conhecimento e atividade profissional:

**I. CP identificada com os conhecimentos e técnicas da área de Comunicação Organizacional-** Em vários países, a CP está claramente identificada com a comunicação organizacional, ou seja, a área que trata de analisar a comunicação no interior das organizações e entre ela e seus públicos, buscando estratégias e soluções. Sua característica é tratar a comunicação de forma estratégica e planejada, visando criar relacionamentos com diversos públicos e construir uma identidade e uma imagem dessas intuições, sejam elas públicas e/ou privadas.

**II. Comunicação Pública identificada com comunicação científica-** A comunicação científica engloba uma variada gama de atividades e estudos cujo objetivo maior é criar canais de integração da ciência com a vida cotidiana das pessoas, isto é, despertar o interesse da opinião pública em compreender a natureza e a sociedade.

**III. Comunicação Pública identificada com comunicação do Estado e/ou governamental-** Esta é uma dimensão da comunicação pública que entende ser de responsabilidade do Estado e do governo estabelecer um fluxo informativo e comunicativo com seus cidadãos. A comunicação governamental pode ser entendida como comunicação pública, na medida em que ela é um instrumento de construção da agenda pública e direciona seu trabalho para a prestação de contas, o estímulo para o engajamento da população nas políticas adotadas, o reconhecimento das ações promovidas nos campos políticos, econômico e social, em suma, provoca o debate político.

**IV. Comunicação Pública identificada com comunicação política-** Comunicação e política é uma relação desde que a imprensa, as técnicas de comunicação, e as pesquisas de opinião começaram a influenciar a vida política das nações. Alvo de grande parte dos estudos contemporâneos, tanto no campo da comunicação quanto da sociologia e da política, a área também conhecida por mídia e política ou mídia e poder, está hoje em verdadeira

---

simbiose com os cenários políticos, econômico e social, na medida em que a vida na sociedade contemporânea também está, a cada dia, mais mediada pela comunicação.

**V. Comunicação pública identificada com estratégias de comunicação da sociedade civil organizada-** Entende-se a prática da comunicação a partir da consciência de que as responsabilidades públicas não são exclusivas dos governos, mas de toda sociedade. (BRANDÃO, 2009, p. 02-07)

O tempo e as mudanças políticas na estrutura do Estado democrático levaram a evolução de temas e polêmicas que eram discutidos na área de política de comunicação, para um novo sentido que contemporaneamente marca também o significado de Comunicação Pública, desenvolvidas pelas comunidades e pelos membros do setor e movimentos sociais ou populares que também é conhecida como comunicação comunitária e/ou alternativa.

Para que o Estado cumpra sua missão, faz-se necessária uma mudança cultural de mentalidade, tanto do serviço público quanto da sociedade, para resgatar a legitimidade do poder público e sua responsabilização, por meio de um controle social permanente. E a comunicação exerce um papel preponderante em todo esse contexto. Para Matos, (2013, p.45) Comunicação Pública deve ser pensada como um processo político de integração no qual prevalecem a expressão, a interpretação e o diálogo. Destaca a autora que tal compreensão “como uma dinâmica voltada para as trocas comunicativas entre instituições e a sociedade é relativamente recente”.

Duarte (2009) menciona que a Comunicação Pública exige: privilegiar o interesse público; centralizar o processo no cidadão; tratar a comunicação como um processo dialógico; adaptar instrumentos às necessidades, possibilidades e interesses públicos; e, assumir a complexidade da comunicação, tratando-a como um todo. No serviço público, a comunicação assume um papel importante para a democratização da informação, principalmente, nas prefeituras.

As finalidades da Comunicação Pública não podem ser dissociadas daquelas inerentes às instituições públicas, cujas funções são: informar; escutar; contribuir para assegurar a relação social, e, acompanhar as mudanças de comportamento e das organizações sociais (ZÉMOR, 2005).

Ainda conforme o autor, o Estado é o ator central da Comunicação Pública. Para ele, é um erro usar a metáfora da empresa privada no serviço público, tratando o cidadão como um cliente. O suposto “cliente-cidadão”, segundo ele, é no mínimo comparável a um acionista que contribui para a manutenção daquela estrutura. E, além disso, acumula a função de eleitor, com poder de decidir quem será seu futuro “fornecedor”. O desafio da comunicação pública, portanto, é acionar o receptor, ou seja, o lado do “cidadão-receptor”. Diante disso, é

importante destacar que uma boa recepção garante a Comunicação Pública efetiva, por meio do acesso à informação.

Zémor (2005) identifica o campo da Comunicação Pública como uma modalidade formal, visando obter a legitimidade de interesse público. Mesmo reconhecendo a atual fusão entre o mundo de negócios e o Estado, o autor acredita na possibilidade de estruturação da prática que possa contribuir para identificar a utilidade pública, alimentar o conhecimento cívico, facilitar a ação governamental e garantir o debate público.

McQuail (2013, apud MATOS, 2013) explica que na maioria dos casos, Comunicação Pública se refere à complexa rede de transações informais, expressivas e solidárias que ocorrem na esfera pública ou no espaço público<sup>5</sup> de qualquer sociedade. A Comunicação Pública compreende aqueles processos de troca de informações e cultura entre instituições, produtos e públicos de mídia que são compartilhados socialmente, que são amplamente disponíveis e que são comuns por natureza.

É possível observar, diante do exposto, que a Comunicação Pública é um conceito mais amplo, envolvendo toda a comunicação de interesse público, praticada não só por governos, mas também por empresas, Terceiro Setor<sup>6</sup> e sociedade em geral, abarcando cinco dimensões:

- 1) Política:** relacionada à construção de bens públicos e propostas políticas. Conhecida como comunicação política, também se inscreve claramente no marco mais amplo da comunicação pública;
- 2) Mediática:** ocorre nos cenários dos meios de comunicação, seja no desencadeamento de processos culturais por meio de entretenimento, como também, e principalmente, quando é orientada para a gestão de informação e a criação de agenda pública;
- 3) Estatal:** tem a ver com as interações comunicativas entre o governo e a sociedade. É a dimensão que tende a predominar no imaginário coletivo quando se fala de comunicação pública;
- 4) Organizacional:** uma organização, ainda que privada, é um cenário onde mensagens e interesses de grupos buscam predominar e impor seus sentidos. Possui uma esfera pública de caráter corporativo que compreende códigos de comportamento, práticas, instâncias e benefícios de interesse coletivo;
- 5) Da vida social:** são interações comunicativas espontâneas ou não, de movimento e organizações sociais, nos quais interagem grupos ou coletividades e lançam-se propostas de interesse público e coletivo. (LÓPEZ, 2010 a, p.4-5).

---

<sup>5</sup> Esfera Pública (ou espaço público) é a arena em que se discutem temas de interesse da sociedade em geral ou de comunidade em particular; é indispensável que haja envolvimento coletivo, seja no país ou em um bairro. (HASWANI, 2013, p.29).

<sup>6</sup> É o setor da filantropia, aquele formado pelas ONGs, associações, sindicatos, Sistemas, entre outros. (SILVA; SANTOS, 2012, p. 12).



Neste conceito, podemos perceber que múltiplos objetivos e finalidades pressupõem também a multiplicidade de atores envolvidos, dificultando traçar o âmbito e o conceito da Comunicação.

Outro aspecto importante apontado por López (2003 apud KOÇOUSKI, 2013) para a compreensão do conceito de Comunicação Pública é observar que ela abrange três áreas da comunicação: o jornalismo, as relações públicas e a publicidade e a propaganda. Conforme a autora, esses campos não devem ser confundidos com as formas de mediação utilizadas (radiodifusão, impresso, internet e outros), nem com seus promotores/sujeitos. A partir dessa lógica e das intenções destacada por López (2003 apud KOÇOUSKI, 2013) é feita a seguinte análise:

**Quadro 1** Gradação das intenções do agente de Comunicação Pública

Comunicação Pública		Comunicação de Interesse Privado	
Comunicação presidida pelo direito à informação, com olhar direcionado prioritariamente para o interesse do cidadão ou da coletividade em primeiro plano, não sendo ancorada na perspectiva de resultados particulares como venda ou promoção de imagens.	+ Público	<<<< >>>>	+ Privado
	Forma de oferecimento	↔	Forma publicitária
	de dados,	↔	ou
	transparência pública,	↔	propaganda
	serviços de utilidade	↔	
			Comunicação presidida pelo direito de setores privados, sejam eles religiosos, econômicos, partidários, etc., de influenciar a opinião pública, para a obtenção de um comportamento de consumo, de voto, de adesão, etc. (no primeiro plano está o interesse de grupos ou de pessoas).

Fonte: Koçouski (2013)

Como base no exposto, é possível dizer que Comunicação Pública é uma estratégia ou ação comunicativa que acontece quando o olhar é direcionado ao interesse público, a partir da responsabilidade que o agente assume de reconhecer e atender o direito ao acesso à informação.

Quando se indaga se a Comunicação Pública tem um papel no processo democrático, é preciso levar em consideração a evolução histórica do conceito, sua prática e inserção no contexto político atual. Loiser e Cosette (1995 apud MATOS, 2013) avaliam que a produção e

divulgação das informações tendem a assumir funções de análise de ambiente do serviço público. Dessa forma, há uma colaboração no planejamento das ações do governo para a tomada de decisões.

Neste sentido, o conceito contrapõe informação e persuasão, mas abre a possibilidade de integrar a comunicação governamental como tarefa da instituição pública não utopicamente separada da lógica do mercado, mas sem de todo eximir o Estado das responsabilidades de mediador legítimo da sociedade.

O discurso da Comunicação Pública seria então construído como estratégia ditada pelo cenário do mercado político e estatal, levada em consideração na elaboração do planejamento e na tomada de decisões governamentais.

Os pontos de vista mais consagrados destacam que a Comunicação Pública compreende processos diversos e faz interagir atores públicos e privados na perspectiva de ativar relação entre Estado e os cidadãos, com o intuito de promover um processo de crescimento civil e social. Segundo Haswani (2013) os objetos da Comunicação Pública são temas de interesse geral e sua finalidade é contribuir para a realização desse interesse. Os atores que promovem essa modalidade de comunicação são, em primeira instância, os sujeitos institucionais- o ente Estado, o abstrato, e suas administrações, braço concreto e executivo- no sentido de implementar a transparência e a maior eficácia da ação dos poderes públicos, mas também de sensibilizar os cidadãos sobre problemas de particular interesse e significado para o desenvolvimento civil da sociedade (HASWANI, 2013).

Outro posicionamento a destacar é que, se a finalidade principal da Comunicação Pública é a realização do interesse geral, é imprescindível considerá-la entre os atores considerados os sujeitos privados do Terceiro Setor que, mais recentemente, movimentaram processos de informação e de comunicação com os cidadãos a respeito de temas socialmente relevantes, desenvolvendo, às vezes, também uma ação de suprimento das estruturas públicas.

Faccioli (2000, apud HASWANI, 2013) entende que Comunicação Pública é aquela destinada ao cidadão em sua veste de coletividade e conota-se, em primeira instância, como ‘comunicação de serviço’ que o Estado, nas suas articulações funcionais e territoriais, com o objetivo de garantir a implantação do direito à informação, à transparência, ao acesso e à participação na definição das políticas públicas e, assim, com a finalidade de realizar uma ampliação dos espaços de democracia.

Compartilhando da mesma ideia, Perdigão (2014, p.62) acredita que “onde não há participação, a democracia é cega. Onde a cidadania é muda, o Estado é solitário. Sozinho, o Estado não se fortalece perante os governos”. Isso porque deixa de exercer com eficácia sua

missão essencial e finalística de promover a felicidade das pessoas. O autor ainda acrescenta que sem democracia, o que impera é a vontade de minorias hegemônicas, e o poder não é compartilhado entre a corte e os súditos, entre os que estão no governo e os que lhes outorgam os mandatos.

Há ainda outro aspecto a considerar. Se o interesse público é assumido como objetivo principal da comunicação do Estado, é inegável que o objeto dessa comunicação não pode acolher temas controversos, sobre os quais a opinião pública se declara dividida. Faccioli (2000, apud HASWANI, 2013) cita que como resultado, o âmbito de aplicação não pode dizer respeito e contextos como os partidos políticos que, por definição, se movem em uma perspectiva de disputa. Evidencia-se, além disso, que no senso comum frequentemente se confunde a esfera pública com a política. A autora vislumbra que a ativação de percursos de Comunicação Pública pode ser um dos meios para a realização desse processo de redefinição e de clarificação.

Para Haswani (2013), o que determina a inserção da comunicação dessas instituições naquele âmbito de pública é a finalidade, porque sua comunicação não deve ser orientada para a obtenção de uma utilidade econômica imediata. É essa dimensão definidora que, mais do que outras, delimita o campo da Comunicação Pública, distinguindo entre a comunicação lucrativa, embora a comunicação institucional já seja um conceito consagrado no âmbito das relações públicas nas organizações privadas.

A terceira dimensão que pode delimitar o campo da Comunicação Pública, segundo a autora, é a que estuda o objeto. Neste ponto, define-se como pública a comunicação que tem por objeto os ‘negócios’ de interesse geral, aqueles que os ingleses definem como *public affairs*, cuja tradução nem sempre reflete plenamente o significado do termo. Essa definição deriva também dos objetos aos quais se aplica e não só aos sujeitos a praticam.

Os negócios de interesse geral, na tradução literal, são aqueles que contemplam toda a comunidade, que produzem efeitos, antes de mais nada, sobre a interação entre os diversos sistemas sociais nos quais esta se articula e, depois, sobre a esfera privada envolvida. [...]. A individualização dos negócios de interesse geral não é coisa fácil também porque as dimensões do público e do privado tendem a confundir-se sempre mais frequentemente e a conjugar-se com base em combinações sempre novas (HASWANI, 2013, p.124).

Nessa concepção de Mancini (2008, apud MATOS, 2013), a Comunicação Pública inclui a comunicação dos entes governamentais, das instituições complexas, públicas, privadas e semipúblicas, objetivando se maneira sistemática a atuação de um campo que não é aquele dos interesses exclusivamente privados, ao contrário, aquele das funções socialmente

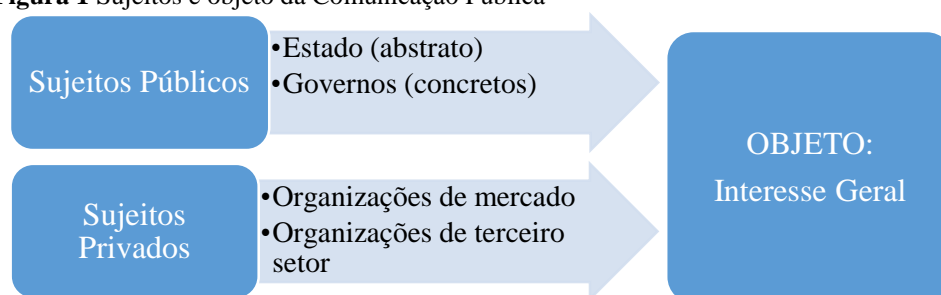
relevantes. Essa interpretação inclui a promoção dos valores e das ideias que pertencem à sociedade inteira e que, ainda uma vez, não visam à realização do lucro.

As formas da Comunicação Pública se dividem em cinco categorias, todas tendo a informação como objetivo: responder à obrigação que as instituições públicas têm de informar o público; estabelecer uma relação de diálogo de forma a permitir a prestação de serviços da administração; apresentar e promover serviços da administração; tornar conhecidas as instituições (comunicação externa e interna); e divulgar ações de comunicação cívica e de interesse geral (ZÉMOR, 2005). A essas cinco modalidades acrescenta-se, naturalmente, a comunicação do processo decisório que acompanha a prática política.

Grandi (1999, apud HASWANI, 2013) considera a Comunicação Pública um conjunto de processos de comunicação caracterizados por seus objetos- de interesse geral- mais do que pelos seus agentes. O que chama a atenção é a constância das citações desse interesse, público ou geral, sem que se consiga um conceito objetivo. O autor ainda lembra que ocorre o interesse geral ser definido em contraposição a outro tipo de interesse social.

Justamente por se caracterizar pelos objetos, o autor considera possível sustentar que os sujeitos da Comunicação Pública possam ser, em abstração, tanto instituições públicas como privadas, tendo em vista que não se trata de uma contraposição entre dois sujeitos que sozinhos preenchem todo o campo das possibilidades, mas de uma contraposição entre sujeito que se encontram nos dois extremos, dentro do qual há diversas instituições e organizações que apresentam, às vezes, características de ambos.

**Figura 1** Sujeitos e objeto da Comunicação Pública



Fonte: Haswani (2013)

Vistos esses pressupostos, Haswani (2013), propõe uma articulação da Comunicação Pública organizada a partir das abordagens muito difusas no campo profissional.

Segundo Lesly (1995), a comunicação social deveria atribuir ao escopo das suas atividades o exercício de uma espécie de consciência em relação à comunidade, com atuações no sentido de serem porta-vozes das organizações, abraçando-se valores éticos, desde, por exemplo, a sinceridade nas informações até a consideração em público de possíveis erros

inadvertidamente cometidos. Atuações corporativas imbuídas de grande responsabilidade social poderiam representar o estabelecimento de vantagens, tais como a diminuição do impacto relativo a negligências organizacionais, cujos custos seriam muito elevados.

### **2.1.1 Atores e instrumentos da Comunicação Pública**

Na perspectiva apontada por Brandão (2009), a Comunicação Pública é, então, um espaço privilegiado de negociação entre os interesses das diversas instâncias de poder constitutivas da vida pública no país. Complementando a definição de Brandão, recorre-se também a Zémor (2005, p. 224), isto é, a Comunicação Pública é “objeto de paradoxo. Todos os cidadãos têm direito à mesma informação”.

Koçouski (2013) apresenta quais os atores têm mais relação com a atividade de Comunicação Pública, a partir do intercruzamento de promotores/sujeitos e de suas características funcionais:

**Quadro 2** A Comunicação Pública a partir dos atores

<b>A Comunicação Pública – atores</b>	
<p>Devem atuar primordialmente na perspectiva da Comunicação Pública (CP);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Emissoras públicas (rádio e TV);</b></li> <li>• <b>Emissoras estatais (rádio e TV);</b></li> <li>• <b>Serviços de prestação de informação de órgão estatais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <b>Assessorias de imprensa;</b></li> <li>b) <b>Atendimento ao cidadão;</b></li> <li>c) <b>Serviços de porta-voz;</b></li> <li>d) <b>Sites e portais abertos com informação de interesse público.</b></li> </ul> </li> </ul> <p>Devem atuar principalmente na perspectiva da CP por utilizarem capital público:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Empresas públicas: têm capital 100% público, mas natureza jurídica privada, ou seja, atuam segundo as regras de mercado em relação à atividade desenvolvida.</b></li> </ul>	<p>É altamente desejável, pela atividade que realizam ou pelo uso de recurso público, que realizem CP:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Serviços de comunicação de organizações não comerciais que tematizam agenda de interesse público:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <b>ONGs;</b></li> <li>b) <b>Rádios ou entidades comunitárias;</b></li> <li>c) <b>Partidos políticos (uma face deles);</b></li> <li>d) <b>Movimentos sociais.</b></li> </ul> </li> <li>• <b>Organizações comerciais e/ou concessões públicas voltadas à informação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <b>Jornais;</b></li> <li>b) <b>Rádios comerciais;</b></li> <li>c) <b>Emissoras de televisão;</b></li> <li>d) <b>Provedores de internet.</b></li> </ul> </li> </ul> <p>Serviços relacionados a Parcerias Público-Privadas (PPP) e concessões de serviços públicos em geral;</p> <p>Empresas de economia mista (uma face delas)</p>
<p>Podem realizar CP:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Organizações privadas que optem tematizar agendas de interesse público:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <b>Estratégias de ação comunicativa em que a empresa seja efetivo agente social (atue em seu processo produtivo ou fora dele na promoção do meio ambiente, de direitos sociais, educativos, trabalhistas, de qualidade de vida etc.);</b></li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>b) <b>Estratégias de transparência e relacionamento que extrapolem ou complementem as exigências legais;</b></li> <li>c) <b>Ações do advocacy.</b></li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Cidadãos comuns (blogs).</b></li> </ul>

Fonte: Koçouski (2013)

A efetividade da Comunicação Pública, por sua vez, subentende um relacionamento entre os diferentes setores pautados na confiança. É formada não por regras e regulamentos explícitos, mas em função de uma série de hábitos éticos e obrigações morais recíprocas compartilhados por todos os membros da comunidade.

Duarte (2009) cita que mesmo considerando imbricação, é possível, com as diferenças entre informação e comunicação, classificar pragmaticamente os instrumentos de comunicação pública, a partir de sua ênfase, em informação e diálogo.

**Os instrumentos de informação** destacam-se pelo foco em subsídios, disponibilização e fornecimento de dados e orientações, ajudando a ampliar o conhecimento sobre o tema. São exemplos típicos: relatórios, bancos de dados, publicações institucionais, iconografia, noticiário da imprensa, internet, banners, quadro murais, publicidade, pôsteres, folhetos, cartazes, guias, boletins eletrônicos, cartas, manuais, malas diretas, discursos, eventos simbólicos.

**Os instrumentos de diálogo** caracterizam-se por estabelecer instâncias de interação no âmbito de cooperação, compreensão mútua, acordos, consensos, encaminhamento na busca de soluções. Incluem-se aqui os mecanismos que comunicação informal, inclusive ambientes, para a troca de ideias e informações. Os canais de diálogo estimulam o exercício da cidadania ativa e a viabilização da mudança em benefício do interesse comum, tornando os envolvidos sujeitos do processo, coparticipantes nas decisões e nas mudanças e comprometidos com os resultados do esforço. Entre os exemplos estão: fóruns de consulta, oficinas de mobilização social, grupos de trabalho, orçamento participativo, ouvidorias, conselhos, listas de discussão, comunidades de informação, teleconferências, redes de diferentes tipos, reuniões, mesas de negociação, câmaras técnicas, conselhos setoriais, eventos dirigidos, conselhos gestores, centrais e serviços de atendimento ao cidadão, agentes sociais, consultas públicas. (DUARTE, 2009, p. 65)

Também do ponto de vista do estrategista de comunicação a partir do efeito pretendido e do público a ser atendido, é possível classificar os instrumentos de comunicação institucionalizados a partir de três modelos básicos: a) massivos; b) segmentados; e c) diretos.

Duarte (2009) aponta que comunicação de massa é baseada na disseminação de informação para o máximo possível de pessoas, que atuam no processo como espectadores heterogêneos. A principal vantagem é a possibilidade de estabelecimento de agenda e de debates públicos. O autor explica que entre as limitações estão as restrições de diálogo pelo pouco acesso ativo da maior parte dos atores sociais a este mercado de ideias e informações, e cada vez maior fragmentação dos públicos e das fontes de informação que faz a mídia de massa tradicional perder parte de sua força original.

Ao falar sobre comunicação segmentada Duarte (2009) afirma que é orientada para grupos de interesse específico em que há maior possibilidade de domínio sobre o conteúdo, acesso e distribuição e de obter retorno, participação e diálogo. “É uma estratégia eficiente de

estar mais próximo dos interesses e das características de interlocutores<sup>7</sup> específicos” (DUARTE, 2009, p.66). O autor explica que sites, intranet, blogs, eventos, feiras, reuniões, exposições, são exemplos e são instrumentos relacionados à comunidade virtuais, e estão cada vez mais eficientes em estabelecer uma agenda pública e em dar substância aos debates e avanços.

O último modelo refere-se à comunicação direta. O autor enfatiza que esse modelo é possuidor de alta eficiência por ajustar de maneira imediata a comunicação às características dos interlocutores. Está ligado ao contado personalizado, geralmente face a face, que inclui atendimento, interação pela internet, debate, relações com o público interno, audiências públicas, reuniões, apresentações, grupos de trabalho, fóruns e similares. A característica principal é permitir facilidade de interação, troca de informações, influência mútua e maior capacidade de compreensão.

Conceituar sobre Comunicação Pública também requer entender acerca de comunicação interna e comunicação organizacional. São conceitos similares, mas com diferentes atuações e ações. Torquato (2002) explica que a missão básica da comunicação interna é contribuir para o desenvolvimento e a manutenção de um clima positivo, propício ao cumprimento das metas estratégicas da organização e ao crescimento continuado de suas atividades e serviços e à expansão de suas linhas de produtos. Ao se falar de comunicação organizacional, Silva e Santos (2012, p. 04) destacam.

A comunicação organizacional é considerada como um processo dinâmico por meio do qual as organizações se relacionam com o meio ambiente e por meio do qual as subpartes da organização se conectam entre si. Por conseguinte, a comunicação organizacional pode ser vista como o fluxo de mensagens dentro de uma rede de relações interdependentes.

Esses conceitos já estão consolidados no campo estrutural e principalmente na linguagem, diferentemente da Comunicação Pública que tem o papel de servir de interlocutora entre os diferentes entes sociais, em prol do interesse público. Na essência desta ideia, está a certeza de que a comunicação é um bem público e que a informação é outro bem público. Para a viabilização da Comunicação Pública o caminho necessário é efetivar o acesso à informação.

---

<sup>7</sup> Interlocutores, aqui, assumem o sentido de comunicadores, sujeitos ativos no processo de comunicação, diferentemente do modelo emissor-receptor, que sugere papel passivo para este último. (DUARTE, 2009, p. 66)



### 2.1.2 Direito e acesso à Informação

A liberdade de informação e expressão postas em questão na atualidade não dizem respeito apenas ao acesso da pessoa à informação como receptor, nem apenas ao direito de expressar-se por quaisquer meios, mas de assegurar o direito de acesso do cidadão e de suas organizações coletivas aos meios de comunicação social na condição de emissores de conteúdo. Dessa forma, Peruzzo (2004) menciona que os maiores expoentes dessa nova concepção são uma gama de estudiosos da comunicação, ativistas, movimentos e organizações da sociedade civil.

Nas palavras de Osvaldo Leon (2002, apud PERUZZO, 2004, p.3), “o Direito à comunicação se apresenta agora como aspiração que se inscreve no dever histórico que começou com o reconhecimento de direitos aos proprietários dos meios de informação”, e, finalmente, a todas as pessoas, que a Declaração dos Direitos Humanos consignou com o direito à informação e a liberdade de expressão e de opinião.

Peruzzo (2004, p.59-60) também apresenta uma proposta de direito à comunicação divulgada por ocasião da preparação da CMSI (Conferência Mundial sobre a Sociedade da Informação). Alguns dos aspectos centrais relativos à comunicação explicitados pelo referido autor são:

- a. Direito à informação: consiste no direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; direito de ter opinião, de expressar opinião sem interferência; direito de ser informado sobre temas de interesse público; direito de acesso a meios públicos de distribuição de informação, ideias e opiniões.
- b. Direito de participação: direito de adquirir as capacidades necessárias para participar plenamente da Comunicação Pública; direito das pessoas a participar na tomada de decisões públicas sobre o provimento de informação; à produção de cultura ou a produção e à aplicação de conhecimento; direito das pessoas a participar na tomada de decisões públicas envolvidas na seleção, desenvolvimento e aplicação de tecnologias de comunicação.

Notadamente, o direito à informação vem sendo progressivamente explicitado. O acesso à informação e aos canais de expressão é direito de cidadania em sua dimensão cultural, que por sua vez entrelaça nas lutas pela democratização, como a econômica e a política.

A partir disso, da influência internacional e exemplos próximos de países que também sofreram com o confinamento da informação durante regimes ditatoriais, a intenção de

promover a transparência aparece no Brasil desde a redação da Constituição de 1988, no artigo que estabelece a igualdade e a liberdade:

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...] XIV - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

[...] XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado; [...] (BRASIL, 1988, Art. 5º).

Observa-se que o exercício deste direito é dificultado pela ausência de uma lei que regulamente obrigações, procedimentos e prazos para a divulgação de informações pelas instituições públicas.

A Declaração Universal de Direitos Humanos de 1948, em seu artigo 19, garantia que todos têm direito de buscar, de receber e de divulgar informações e ideias por quaisquer meios. Os órgãos governamentais têm por obrigação informar publicamente suas ações, e a sociedade, por sua vez, ciente do seu direito, tem condições de exercer o controle social e uma maior fiscalização sobre as atividades dos órgãos públicos. Conforme Mendel, na cartilha disponibilizada pela UNESCO em 2009:

O direito à informação é mais comumente associado ao direito de pedir e receber informações de órgãos públicos. Trata-se de uma modalidade-chave pela qual o direito é exercido, mas não é a única. A maioria das leis sobre direito à informação atribui uma obrigação aos órgãos públicos de publicar informações de forma proativa ou rotineira, independentemente de requisições específicas. A abrangência disso varia, mas geralmente se estende a informações essenciais sobre seu funcionamento, suas políticas, oportunidades de participação pública em seu trabalho e o modo de pedir informações. A “extração” de informações dessa forma está conquistando reconhecimento crescente como um dos meios mais eficazes de melhorar o acesso à informação sob o controle dos órgãos públicos. (UNESCO, 2009, p. 5)

Nos últimos anos, muitos países têm feito grandes mudanças em suas legislações na tentativa de proteger o direito de acesso à informação e adequar sua legislação às exigências impostas por tratados internacionais. Esses parâmetros incorporam novos conceitos que ampliam o entendimento comum sobre o princípio da publicidade e recomendam a adoção do princípio da máxima transparência.

Na Administração Pública, a noção de transparência já está incorporada, embora não inteiramente praticada pelos governos e instituições, como uma premissa para o bom funcionamento. Ele remete a uma prática e a um conjunto de dispositivos que permitiriam um controle mais efetivo dos atos do governo, bem como a sua compreensão pela sociedade, indo ao encontro, idealmente, do conceito de democracia. Manter os cidadãos informados configura-se como uma prática democrática que subentende um diálogo constante entre os diversos atores sociais e o Estado.

Como explica Bobbio (2000) a transparência agora também é um dos aspectos da boa governança e tem com objetivo principal informar aos cidadãos sobre os atos governamentais, bem como implicá-los na vigilância e controle das decisões. Diante disso, surge a ideia contida na palavra *accountability*, como sinônimo de prestação de contas, mas com certa dificuldade de tradução do mencionado termo.

### 2.1.3 *Accountability*

Ao revisar a bibliografia sobre o conceito de *accountability*, Angélico (2012) observa que a noção que envolve a obrigação da prestação de contas e a responsabilização dos detentores de mandatos pela gestão de recursos públicos está distante da realidade, e instável, da democracia brasileira.

A palavra *accountability* algumas vezes parece empregada, equivocadamente, como sinônimo de transparência. Porém, sua formulação é mais complexa por se tratar de uma concepção que envolve a necessidade de proteger os cidadãos da má conduta burocrática e que guarda relação com os direitos do cidadão, conforme Campos (1990).

Assim como a autora, Hawani (2013) cita as primeiras tentativas de compreensão do termo, dando a ele o sentido de responsabilidade objetiva ou obrigação de responder por algo:

Se esta não é sentida subjetivamente (da pessoa perante si mesma) pelo detentor da função pública, deverá ser exigida de fora para dentro; deverá ser compelida pela possibilidade da atribuição de prêmios e castigos àquele que se reconhece como responsável. O passo seguinte seria estabelecer qual agente teria reconhecimento e poder para a tarefa de compelir ao exercício da *accountability*, de declarar a alguém responsável: um cliente, um eleitor, um burocrata de nível mais elevado, um legislador, um tribunal? Verifica-se, aí, a presença de temas como representação e legitimidade do poder. (HASWANI, 2013, p. 71)

Esses conceitos levaram a autora entender *accountability* como componente do Estado democrático. “Quanto mais elevado o estágio democrático, maior o interesse pela

*accountability*. E [...] tende a acompanhar os avanços de valores democráticos, como igualdade, dignidade humana, participação, representatividade”. (CAMPOS, 1990)

*Accountability* traduz um cenário ideal no qual a transparência seria apenas uma das ferramentas para que um representante político incorporasse a ideia de fiscalização. Como reflete Angélico (2012), somente através do conhecimento detalhado sobre o funcionamento dos órgãos públicos seria possível sonhar com um regime no qual a prestação de contas se tornasse um mecanismo natural, e não opressor, do representante eleito. O pesquisador ainda ressalta a necessária participação de entidades que podem ser intermediárias para o envolvimento de toda a sociedade:

Na outra ponta, as organizações sociais (ONGs, mídia, pesquisadores, sindicatos, empresários etc) terão que aprender a consultar essas informações e trabalhá-las, dando-lhes sentido, de maneira a construir exigências ativas, baseadas no conhecimento real do funcionamento das instituições. Para que essas exigências não se percam – e para que a transparência clara leve à *accountability hard* –, a agenda precisa estar colocada de maneira com que as instituições governamentais sintam-se impelidas a responder e, se for o caso, punir e/ou corrigir. Para que esta última etapa se concretize, ressalta-se o desafio de se investigar e analisar, o que coloca em jogo o trabalho de instituições como as Controladorias, os Tribunais de Contas, os Ministérios Públicos e o Judiciário. (ANGÉLICO, 2012, p. 49)

É mencionada a produção de conhecimento como responsabilidade da mídia no cenário que engatinha para uma cobrança mais frequente, e uma maior pressão para a gestão pública.

Etzioni (2009) trata da *accountability* em uma perspectiva inicialmente mais ampla. Assim, ela é usada para referir-se a mais responsabilidade e sensibilidade; exigir maior compromisso com valores e aludir a maior atenção para a comunidade.

A partir daí, o autor discorre sobre o tema sob uma ótica dialógica e participativa, destinada principalmente a obter consensos, na abordagem que ele nomeia como de orientação, baseadas em diversas forças interativas e não apenas em mecanismos isolados. Ele sustenta que, ao lado da base de poder nela contida, há também uma base moral que está contida os valores internalizados pelos dirigentes, assim como por outros participantes, internos ou externos. As deliberações, então, resultariam das discussões ocorridas em um corpo coletivo em acordo ou consenso.

Para Haswani (2013) é importante ressaltar que a *accountability* pode ocorrer apenas a partir da informação estatal, emitida direta ou indiretamente ou apenas disponibilizada, facilmente acessível à sociedade. Da simples observação até o controle do Estado pela esfera pública, qualquer processo terá início na exibição dos órgãos públicos.

#### **2.1.4 Política de acesso à informação no Brasil - Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.**

As portarias que regulamentavam o procedimento de acesso aos documentos produzidos por órgãos e entidades integrantes, direta ou indiretamente restringia bastante o acesso e foram alvos de muitas críticas.

Contudo, duas importantes iniciativas do governo Lula finalmente se concretizam sob a presidência da Dilma Rousseff: a promulgação da lei 12.527 e a criação da Comissão Nacional da Verdade, abrindo a possibilidade de realmente se fechar um ciclo da história do país.

Em 2011, quando Dilma Rousseff tomou posse com a presidenta da República, já estava tramitando no Congresso Nacional a Lei de Acesso à Informação (LAI). Todavia, enquanto a lei não era votada ainda, tentaram-se medidas paliativas para atender às reivindicações sociais pelo acesso aos arquivos do regime militar.

Podem-se destacar as diretrizes da Lei nº 12.527 que definem os elementos que devem constar nos portais e sites de instituições públicas como indicadores de “transparência ativa”. A lei em seu artigo 8º, estabelece que é “dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas” (BRASIL, 2011). A LAI foi construída a partir desses parâmetros com o objetivo de melhorar as condições de acesso às informações governamentais no país.

A LAI foi sancionada em novembro de 2011, e entrou em vigor em maio de 2012, uma vez que o texto previa 180 dias de implantação. A validade da lei coloca o desafio de transformá-la em um instrumento efetivo de apoio a um governo mais aberto. A grande mudança na concepção sobre informações públicas, a partir da implementação da lei, é que o sigilo deixa de ser a regra para se tornar exceção.

Desde 2012, todos os cidadãos têm a garantia legal do acesso a qualquer informação produzida nos níveis federal, estadual e municipal, nas esferas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em um prazo de 20 dias, prorrogável por mais 10 dias. No caso de negativa do órgão responsável, os motivos do sigilo devem ser expostos. A lei também estabelece o prazo para classificação de segredo de informações em 25 anos, renovável uma única vez. Ou seja: questões consideradas imprescindíveis à segurança da sociedade podem permanecer em segredo de Estado por, no máximo, 50 anos. O limite de sigilo de cem anos seria permitido apenas em casos de exceção para dados que dizem respeito à intimidade,

honra e imagem das pessoas. Para acessar qualquer informação de interesse pessoal ou coletivo, o cidadão não precisa justificar seus motivos e muito menos arcar com qualquer pagamento em dinheiro, salvo se requisitar cópias de documentos (BRASIL, 2011).

Como diretrizes, a Lei obriga o Estado à observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção; à divulgação de informações de interesse público; à utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação; ao fomento ao desenvolvimento da cultura da transparência na administração pública; e ao efetivo desenvolvimento do controle social da administração pública. A LAI considera, no seu artigo 4º, alguns conceitos destinados a assegurar o direito fundamental de acesso à informação, conforme o quadro a seguir:

**Quadro 3** Classificação e conceitos para efeitos da LEI

<b>Classificação</b>	<b>Conceito</b>
<b>Informação</b>	Dados, processados ou não, que podem ser utilizados na produção e transmissão de conhecimentos, contidos em qualquer meio, suporte ou formato.
<b>Documento</b>	Unidade de registro de informações, qualquer que seja o suporte ou formato.
<b>Informação sigilosa</b>	Aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado.
<b>Informação pessoal</b>	Aquela relacionada à pessoa natural identificada ou identificável
<b>Tratamento da informação</b>	Conjunto de ações referentes à produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transporte, transmissão, distribuição, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação, destinação ou controle da informação.
<b>Disponibilidade</b>	Qualidade da informação que pode ser conhecida e utilizada por indivíduos, equipamentos ou sistemas autorizados.
<b>Autenticidade</b>	Qualidade da informação que tenha sido produzida, expedida ou recebida ou modificada por determinado indivíduo, equipamento ou sistema.
<b>Integridade</b>	Qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, trânsito e destino.
<b>Primariedade</b>	Qualidade da informação coletada na fonte, com no máximo de detalhamento possível, sem modificações.

Fonte: BRASIL (2012)

Além de oferecer a informação, os governos têm que se preocupar com a lubrificação de canais existentes e com a criação de novos canais que permitam ao cidadão ter acesso ao noticiário.

Como afirma Perdigão (2014, p.31) "a lei é linda". Abre as janelas de um Estado antes fechado à cidadania ativa, abre portas para a democracia participativa entrar, indica onde está guardado o maior tesouro, a informação que dá transparência aos governos. Disponibiliza a informação mesmo não pedida, quebra o monopólio dos políticos à versão "oficial", amplia a agenda da imprensa e abre a perspectiva de novas verdades na esfera pública.

Considerando que o debate sobre o direito de acesso às informações, no Brasil, envolveu vários segmentos da sociedade civil organizada, particularmente a imprensa, é de se esperar que todos esses textos tenham sido lidos, comentados, debatidos e que tenham influenciado, de alguma forma, a concepção da lei brasileira.

No que diz respeito à redação da LAI, o texto aprovado pode ser considerado um dos mais avançados em relação aos objetivos da transparência e controle social no mundo. Por isso, também, um dos mais pretensiosos. Assim, encaixa-se na categoria definida por Ackerman e Sandoval (2005) como uma das legislações típicas de países em transição de regimes de exceção para a democracia, ainda que a aprovação da LAI brasileira chegue com 27 anos de atraso ao fim do regime militar. Como perspectiva para o futuro da transparência nesses países, os pesquisadores acreditam que "a aplicação exitosa das leis depende do progresso da democracia, assim como de pressões externas que podem afetar a generalização da liberdade de informação" (ACKERMAN; SANDOVAL, 2005, p. 36).

Ao se tratar do cumprimento da lei, Perdigão (2014) destaca que a desobediência é parcial na quantidade ou na qualidade, nos órgãos das administrações direta e indireta do Poder Executivo. E é praticamente total nos órgãos do Legislativo, do Judiciário, nas Cortes de Contas, no Ministério Público e nas entidades sem fins lucrativos, financiadas pelo dinheiro público, seja nas esferas da União, dos Estados e Distrito Federal ou dos Municípios (Art. 1º e 2º).

O descumprimento está no fato de o Estado, entendido aqui como poder público, sequer acolher as cinco diretrizes da LAI, que asseguram o direito fundamental à informação (Art.3º). Não observa a publicidade como preceito geral (e o sigilo como exceção); não divulga informações de interesse público (independentemente da solicitação); não disponibiliza tais informações em site oficial na Internet; não fomenta a cultura da transparência; e não desenvolve mecanismos de controle social (PERDIGÃO, 2014, p. 25).



O panorama é mais grave quando se percebe, nos governos que sinalizam cumprir a lei, a malandragem de confundir o cidadão, oferecendo-lhe, em lugar da LAI, as informações exigidas pela Lei da Transparência (Lei Complementar 131/2009) ou serviços de ouvidoria on-line. “E também quando se vê, onde a LAI é cumprida de fato, muitos problemas de acessibilidade física ou virtual (Art. 5º, 6º, 8º e 9º), inclusive para as pessoas com deficiência (Art. 8º); de utilidade das informações (Art. 7º e 8º)” (PERDIGÃO, 2014, p.26). O autor ainda menciona que o problema é, sobretudo político, e frisa também que mesmo depois de entrar em vigor, a LAI está só no papel na grande maioria dos municípios brasileiros, inclusive em grandes capitais:

Estamos lentos e atrasados em fazer valer de fato as liberdades previstas no inciso XXXIII do Artigo 5º da Constituição, que estabelece o direito a receber dos órgãos públicos informações de interesse coletivo, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado. E estamos negligentes e conformados em não fazer valer os parágrafos 3º do Artigo 37 e 2º do Artigo 216, que preveem, respectivamente, o acesso aos registros administrativos e à informação sobre os atos do governo, e o valor de bem imaterial do patrimônio cultural brasileiro à documentação governamental. Gestores públicos incompetentes e desonestos certamente torcem pelo retardo, e agradecem.

O autor ainda ressalta que mais que regulamentar a Lei nos municípios, é preciso criar uma cultura de Comunicação Pública fora e dentro dos governos. Para que nos apropriemos da informação que é nossa, por um lado. E para que informar, dialogar com o cidadão, não seja um risco, mas uma oportunidade; não seja um gasto, mas um investimento público. Enquanto não formos resilientes, estaremos coniventes com os que se beneficiam do silêncio e da escuridão. “A LAI está para os governos como a iluminação está para a praça pública. Sem lâmpadas que acendem; o cidadão não entra, não vê o que ocorre lá dentro, onde embusteiros podem estar usufruindo [...], quem sabe até vendendo as luminárias e os postes” (PERDIGÃO, 2014, p. 27).

Ao abordar a aplicabilidade da lei, Perdigão (2014) utiliza como exemplo as eleições de 2014. Ele cita que o tema não apareceu no discurso dos candidatos à Presidência da República ou nos governos estaduais.

A discussão ajudaria o eleitor a perceber o que os candidatos fingem que não percebem: que a nova ordem cumpre os direitos constitucionais de o cidadão obter do Estado informações de interesse público (Art.5º, inciso XXXIII); e, uma vez comunicacionalmente incluído, de participar das decisões do governo (Artigo 37, § 3º I, II, e III). E destacaria os candidatos comprometidos com a cidadania ativa e com a democracia participativa, com o fortalecimento do Estado e a legitimação dos governos (PERDIGÃO, 2014, p.43-44).

Neste contexto, é importante destacar o acesso à informação como condição à participação e ao controle, consequentemente à melhoria da efetividade das políticas públicas, e à prevenção à corrupção.

Em um órgão público a publicidade e a transparência são extremamente relevantes para a melhoria do acesso à informação. A LAI é um instrumento para a garantia desse acesso, mas a esfera pública ainda precisa entender o principal objetivo da lei. Em uma prefeitura, há diariamente solicitações de informações, seja de profissionais ligados à comunicação, seja de pessoas que requerem algum dado. É direito de todos que solicitam, a resposta do questionamento, e esse direito é garantido por lei. A Comunicação Pública está inserida neste contexto, porque por meio dela que podem ser esclarecidas muitas dúvidas, principalmente quando se trata de uma esfera pública municipal.

Ao se falar da divulgação de uma prefeitura, há a necessidade de conhecer o trabalho da assessoria de imprensa do órgão, principalmente as publicações em redes sociais, para que haja entendimento sobre o principal foco da Comunicação Pública e do acesso à informação.

### **3 COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Para entender as vertentes da Comunicação Pública é necessário compreender também os conceitos de Comunicação Organizacional e o papel da Assessoria de Imprensa.

Tal necessidade se justifica considerando que a comunicação organizacional estabelece diálogo entre empresas e instituições e seus diversos públicos. Diante disso está a comunicação interna que é o esforço e a comunicação desenvolvida por uma empresa, órgão ou entidade para estabelecer canais que possibilitem o relacionamento da direção com o público interno. Está também a Assessoria de Imprensa que é considerada a ferramenta utilizada para uma comunicação externa eficaz.

Tais conceitos dialogados com diferentes autores que serão abordados neste capítulo.

#### **3.1 Comunicação Organizacional**

A Comunicação Organizacional apresenta-se como um campo de conhecimento cada vez mais abrangente. As empresas, caracterizadas como organizações lucrativas, e as instituições, denominadas organizações não lucrativas são os exemplos mais abrangentes dessas estruturas que dominam o cotidiano.

Ao estudar o campo da comunicação empresarial ou organizacional, Nassar (2009) enfatiza que tais termos são utilizados para indicar o trabalho de comunicação realizado dentro das organizações. O autor menciona que existem diversas definições sobre tais conceitos, o que demonstra que a comunicação organizacional ganhou amplitude, aplicando-se a qualquer tipo de instituição.

O autor afirma que a sociedade contemporânea, em suas dimensões locais, é constituída e mantida por uma rede de entidades organizadas com o objetivo de atender, por meio da produção de bens e da prestação de serviços, as mais diversas necessidades humanas. Observadas, as organizações mostram uma grande diversidade, a partir dos critérios como cultura, identidade, missão, visão, crenças e valores, tecnologias, estrutura e comunicação.

Ele ainda explica também que apesar das diferenças, todas as organizações são sistemas sociais e históricos, constituídos por recursos materiais e imateriais e pessoas, que se comunicam e se relacionam entre si. Para o autor uma organização é um sistema social e

histórico, formal, que obrigatoriamente se comunica e se relaciona, de forma endógena, com os seus integrantes e, de forma exógena, com outros sistemas sociais e com a sociedade.

Em suas considerações afirma que as organizações são estruturadas com pessoas que atuam segundo divisões e processos de trabalho, e que dependem de recursos de toda ordem, dentre os quais destacam-se os materiais, financeiros, mercadológicos, científicos, tecnológicos, históricos, comunicacionais e relacionais. Algumas características são comuns a todas as organizações:

- a) São sistemas sociais constituídos por relacionamentos entre pessoas. Ainda que isto pareça óbvio e simplista para o entendimento e apreciação do componente humano, é importante por causa da complexidade dos relacionamentos sociais e da variabilidade ou diversidade dos seres humanos. O componente humano faz das organizações um dos sistemas mais complexos e apresenta aos organizadores organizacionais e da administração o seu mais crítico desafio.
- b) São complexas e aplicam a divisão de trabalho  
A constituição humana de uma organização se torna um aspecto mais complexo para a missão de integrar a política, o planejamento e as ações de comunicação organizacional, destacadamente junto aos empregados, quando se realça que as estruturas organizacionais, para serem efetivas, dividem o trabalho entre as pessoas, a partir de critérios como conhecimentos e habilidades.
- c) Têm história e memória  
Elas são o produto da ação de seus fundadores, de seus integrantes e da sociedade na qual se inserem. Ao longo de sua história, que vai além da história de seus fundadores, constituem uma cultura; criam, consolidam e inovam tecnologias; formam pessoas. Esse acervo de conhecimentos deve ser continuamente transmitido e reforçado para os integrantes das organizações.
- d) Devem enfrentar o desafio das mudanças  
As organizações mudam para se adequar às inúmeras mudanças acontecidas nos âmbitos mercadológicos, econômico, social, histórico, ambiental, cultural, comportamental, entre outros. Os ajustes organizacionais e uma comunicação excelente são formas de permanecerem vivas adiante de reestruturações produtivas e patrimoniais (fusões e aquisições), movimentos da concorrência e desafios ecológicos, culturais, econômicos e sociais.
- e) Têm identidade  
Cada organização expressa a sua cultura em uma determinada identidade. Esta é constituída de um conjunto de símbolos, comportamentos e narrativas que a tornam única diante de seus públicos, as redes de relacionamento e a sociedade.
- f) Querem resultados  
As organizações se estruturam para ser eficazes. Na sociedade contemporânea, os resultados organizacionais não podem ser alcançados a partir de qualquer ferramenta, insumo ou processo produtivo. A ação organizacional deve ser efetiva. Os resultados pretendidos devem ser alcançados por meio de métodos que não produzam, ou minimizem, impactos sociais, econômicos e ambientais. (NASSAR, 2009, p.62-63)

A partir dessa característica acerca do posicionamento em relação à procura de resultados é que nascem as ideias atuais de qualidade, respeito ao consumidor e ao cidadão.

Ainda conforme o autor, a comunicação organizacional é um metassistema social e tecnológico, que tem como objeto de estudo os processos comunicacionais, no âmbito das empresas e das instituições, suas redes de relacionamento e sociedade. Nassar (2009) cita que no Brasil, o campo da Comunicação Organizacional evolui nos últimos quarentas anos das reflexões operacionais sobre o jornalismo empresarial, para uma comunicação que deve ser produzida para uma sociedade mais aberta, no entanto, mais complexa no que se refere aos desafios econômicos, sociais e ecológicos.

Ao falar de Comunicação Organizacional, Torquato (2002) menciona que é comumente entendida por meio de uma forma: a comunicação social, caracterizada por ser um processo indireto, unilateral e público. Dirige-se a todos indistintamente.

O autor diz que há uma dimensão no qual a comunicação organizacional não é percebida, que é a comunicação administrativa. Aqui, reúnem-se os papéis, as cartas internas, os memorandos, e em muitos momentos, a comunicação administrativa entope os canais da organização prejudicando as operações.

Além do que é também citada pelo pesquisador a comunicação social dentro da comunicação organizacional. Nesta, estão envolvidas as áreas de jornalismo, relações públicas, publicidade, editoração e marketing. E uma última forma mencionada é conhecida como sistema de informação, que agrega informações armazenadas em banco de dados.

O mesmo autor afirma que todas estas formas são estratégicas. Isso porque a comunicação “deve funcionar como uma orquestra, na qual metais, cordas e percussões, para tocar uma melodia harmônica, hão de estar em completa afinação” (TORQUATO, 2002, p. 35).

Nassar (2009), por sua vez, menciona que os aspectos formais, expressos por regulamentos, normas e procedimentos, direitos e deveres, que caracterizam as organizações, devem ser informados, entendidos e implementados pelos que integram. Neste contexto, a comunicação é fundamental para que a administração organizacional/políticas tenha sentido e significado, para os integrantes da organização e suas redes de relacionamento.

O autor utiliza as considerações para relacionar os conceitos de organização e comunicação, visto como:

Complexo sistema de comunicações e inter-relações existentes num grupamento humano. Esse sistema proporciona a cada membro do grupo parte substancial das informações, pressupostos, objetivos e atitudes que entram nas suas decisões, propiciando-lhes, igualmente, um conjunto de expectativas estáveis e abrangentes quanto ao que os outros membros do grupo estão fazendo e de maneira reagirão ao que ele diz e faz (NASSAR, 2009, p.64).

As organizações, independentemente de seus modelos administrativos e de outros atributos que lhe conferem identidade em relação a outras organizações, têm na comunicação um processo complexo, integrante de suas políticas, seus planejamentos e a suas ações.

Ressalta-se que a comunicação organizacional é muito importante no ambiente empresarial. De acordo com Marchiori (2008), os profissionais dizem que, sem comunicação, nenhuma instituição existiria. Contudo, a autora também salienta que as organizações precisam compreender a necessidade e o que a comunicação oferece às empresas. “Um ponto básico e sem questionamento na condução da comunicação é o de que ela precisa ser entendida, estimulada, observada, acompanhada e avaliada por profissionais que saibam conduzir os processos” (MARCHIORI, 2008, p. 149). Destaca-se que a comunicação deve estar relacionada com o planejamento estratégico da empresa.

O processo de comunicação organizacional, em particular aquele que é direcionado para os empregados, é assentado em redes formais e redes informais. As redes formais são constituídas pelas expressões oficiais e pelas manifestações regulamentadas pelo poder organizacional. As redes informais, entre as quais os empregados, em relação à organização. Outros aspectos importantes para o entendimento do processo de comunicação organizacional estão relacionados com os níveis e os fluxos de comunicação.

Os níveis de comunicação nas organizações, segundo Kunsch (2003, apud NASSAR, 2009) são o intrapessoal, o interpessoal, o organizacional e o tecnológico. Destaca a pesquisadora que estes níveis se referem: às habilidades e às dificuldades de o indivíduo se inserir no processo de comunicação, como emissor e receptor de informações; às interações com os outros membros da organização; à comunicação com as outras organizações; e, ainda, aos processos e meios técnicos presentes no ato comunicativo.

Ao se falar em fluxos de comunicação, a autora classifica em descendente, ascendente, lateral, transversal e circular.

O descendente carrega as informações do comando hierárquico para a base de organização; frequentemente essas informações sofrem modificações em cada nível hierárquico, por razões culturais e de poder. O ascendente faz o caminho inverso e leva as informações geradas dos níveis hierárquicos inferiores para o topo diretivo da organização. O lateral ou horizontal se dá entre pessoas, áreas e departamentos situados no mesmo nível hierárquico. O transversal se caracteriza por não respeitar limites hierárquicos e se dar em todas as direções; ele se faz presente em organizações menos burocráticas e com programas participativos e interdepartamentais. O circular, por fim, acontece com mais frequência em organizações informais e, nas redes de relacionamento digitais, segue praticamente em todas as direções. (KUNSCH, 2003, apud NASSAR, 2009, p.65)

Esses fluxos ocorrem por meio de instrumentos de comunicação tais como os orais-adequados aos relacionamentos face a face, os impressos, os audiovisuais e os meios digitais, para os quais acabam convergindo vários meios de comunicação. Vale também destacar que a presença de determinados fluxos e meios de comunicação organizacionais expressam a forma como as diferentes correntes da teoria das organizações limitam ou estimulam o ato comunicativo no cotidiano.

É importante frisar que para dar cumprimento a programas de boas relações com empregados, a comunicação organizacional contém diferentes estratégias. Dentre elas, está a comunicação interna que procura facilitar os atendimentos aos objetivos pelas políticas de comunicação de gestão de pessoas. Indicando inclusive mecanismos para a inserção da prática do diálogo nas organizações como diretrizes para o desenvolvimento de boas relações.

A Comunicação Interna<sup>8</sup> adquiriu espaço a partir do momento que foi notado o seu caráter estratégico. Isso fez com que as empresas abrissem as portas e acompanhassem melhor os processos de transformação. Torquato (2002) salienta que a missão básica da comunicação interna é contribuir para o desenvolvimento e a manutenção de um clima positivo, propício ao cumprimento das metas estratégicas da organização e ao crescimento continuado de suas atividades e serviços e à expansão de suas linhas de produtos.

Possui também o papel fundamental dentro da instituição e serve, principalmente, para motivar e integrar os funcionários, além de melhorar a visão externa da organização. Neste último ponto, está inserido o trabalho da assessoria de imprensa, que é área nobre do sistema de comunicação externa. Já está consolidada como conceito, como atividade e como suporte estratégico.

### **3.2 Assessoria de imprensa**

A Assessoria de Imprensa, tal como ensina Lopes (2003) integra uma assessoria de comunicação juntamente com a parte de Relações Públicas e Publicidade e Propaganda. Os instrumentos de trabalho de uma assessoria de imprensa são exatamente os mesmos, independentemente de sua finalidade.

A maneira como as atividades realizadas dentro deste círculo devem ser conduzidas na prática da Comunicação Pública é que tornam seu exercício dotado de alguma particularidade. Assessoria de imprensa que funciona, o bom repórter respeita; Assessoria de Imprensa que

---

<sup>8</sup> Contudo, a comunicação interna é apenas citada por estar fora do escopo dos objetivos deste estudo.

não funciona, o bom repórter passa por cima e vai direto à fonte buscar a notícia<sup>9</sup>. Isso significa que essa porta deve estar sempre escancarada e que, por ela, os jornalistas devem circular à vontade. Mais do que isso: devem ser estimulados a circular em busca da notícia e levados a acreditar, com pensamentos, palavras e ações, que a assessoria é a principal porta de entrada para eles na instituição. (LARA, 2007, p. 17)

Brandão e Carvalho (2003) afirmam que a assessoria de imprensa é encarregada de divulgar a corporação para a mídia. É uma função legítima, pois a democracia inclui o direito de empresas difundirem suas ideias, exercerem suas defesas quando necessário e levarem ao conhecimento público o trabalho que desenvolvem. Os autores ainda destacam que o assessor é um empregado que tem a responsabilidade de facilitar a prestação de informações sobre os atos de uma empresa. “É dever do assessor prestar informação tanto quanto é dever do jornalista questioná-la e, ao cumprirem suas funções, ambos a estão cumprindo em nome da ética, da liberdade de expressão e da democracia”. (BRANDÃO; CARVALHO, 2003, p. 200). Cabe ao assessor cumprir seu papel para a opinião pública em nome de quem ele afirma que trabalha, apurando e investigando dados e informações colhidas.

Na prática, o profissional que trabalha na assessoria atua como facilitador deste processo, no qual seu papel fundamental é colaborar: fornecendo as informações necessárias, das mais básicas às mais elaboradas. Lara (2007) explique que a postura da assessoria de imprensa deve se caracterizar essencialmente por sua abertura e acessibilidade; por sua precisão e profundidade de conhecimento sobre o que será abordado; e pelo profissionalismo e pela ética com que as situações serão levadas.

De acordo com o Manual de Assessoria de Comunicação – Imprensa da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), dentre as atribuições dos jornalistas que atuam nesta área estão:

- Elaboração de press-releases<sup>10</sup>, sugestões de pauta e press-kits<sup>11</sup>;
- Relacionamento formal e informal com os pauteiros<sup>12</sup>s, repórteres<sup>13</sup> e editores da mídia;<sup>14</sup>
- Acompanhamento de entrevistas de suas fontes<sup>15</sup>;
- Organização de coletivas<sup>16</sup>;

<sup>9</sup> Texto que contém o lead, que corresponde a uma resposta rápida e básica dos fatos por meio das seis perguntas: quem, o quê, quando, onde, como e por quê.

<sup>10</sup> Texto produzido pela assessoria de imprensa sobre fatos de determinada empresa para distribuição na imprensa em geral.

<sup>11</sup> Pasta contendo um conjunto de informações distribuído à imprensa, com o objetivo de informá-la previamente sobre algum assunto relevante, que será detalhado em uma entrevista, por exemplo.

<sup>12</sup> Produtor de pautas.

<sup>13</sup> Pessoa que recolhe, analisa e prepara a informação sobre um determinado tema.

<sup>14</sup> É o conjunto dos meios de comunicação de massa.

<sup>15</sup> Nas redações, a fonte é a procedência de uma notícia, pode ser pessoa ou veículo.



- Edição de jornais, revistas, sites de notícias e material jornalístico para vídeos;
- Preparação de textos de apoio, sinopses<sup>17</sup>, súmulas<sup>18</sup> e artigos<sup>19</sup>;
- Organização do mailing de jornalistas;
- Clipping<sup>20</sup> de notícias (impressos, internet e eletrônicos);
- Arquivo de material jornalístico;
- Participação na definição de estratégias de comunicação. (FENAJ, 2007, p. 10)

O objetivo é dinamizar os métodos e alcançar mais e maiores resultados dentro das metas e expectativas traçadas, além de possibilitar o planejamento e execução de ações específicas. O cultivo do relacionamento entre imprensa e assessorado também figura como mais uma das ferramentas importantes para a busca por resultados no cotidiano profissional.

Faria (2003) descreve que a contribuição que o assessor pode dar é justamente dimensionar os fatos das organizações de acordo com os movimentos e dos interesses da esfera pública. Ele enfatiza que o assessor de imprensa exerce o papel de abrir os muros das organizações para o mundo. O trabalho do assessor vai além de atuar diretamente na interface da mídia, destina ações para um trabalho pedagógico interno a fim de abrir perspectivas fechadas e unir visões fragmentadas, comuns no universo das organizações.

Além dos interlocutores internos das organizações, as Assessorias de Imprensa constitui espaço privilegiado para detectar os movimentos e as reações das fontes internas no tratamento da mídia.

Martinez (2003) destaca que as Assessorias de Imprensa são apenas um dos instrumentos de comunicação, que estão à disposição do órgão, empresas e instituições. “As assessorias não operam sozinhas e nem fazem milagres pela divulgação e pela imagem de pessoas ou instituições, mas a ausência de estruturas eficientes da comunicação pode ser responsável por perdas irrecuperáveis” (MARTINEZ, 2003, p. 218). Essas perdas são tanto financeiramente como em imagem.

As Assessorias de Imprensa não trabalham com a atividade da natureza final da empresa:

- Vive de informação, portanto, começa o dia com a leitura dos principais jornais e dos clippings dos meios eletrônicos;

---

<sup>16</sup> Convocação a imprensa para um comunicado ou entrevista.

<sup>17</sup> Relato breve.

<sup>18</sup> Síntese clara que contém o essencial de alguma coisa.

<sup>19</sup> Texto assinado de responsabilidade do autor.

<sup>20</sup> Seleção e recorte de notícias sobre a empresa, ou sua área de atuação, a partir da leitura e acompanhamento das publicações.

- Conversa com o presidente da organização sobre as notícias publicadas sobre a empresa, como saíram a repercussão;
- Chama a atenção para as notícias de conjuntura que devem ser lidas e às questões que a empresa não pode ignorar;
- Define ações do dia segundo as necessidades de divulgação da empresa;
- Define as tarefas com sua equipe;
- Checa notícias de interesse da empresa e procura descobrir sua origem para dimensionar o grau de credibilidade das fontes;
- Dá seguimento aos trabalhos de rotina: captação de informações e notícias, dentro da empresa, de interesse e visibilidade para o grande público;
- Procura oportunidade para colocar sua empresa em evidência;
- Marca entrevistas e checa a conveniência do jornalista falar com o presidente, um diretor ou algum dos técnicos da empresa;
- Abre espaço na mídia para a empresa ocupar, seja como fonte, seja como foco principal na matéria;
- Desenvolver o melhor plano de mídia possível para seus produtos;
- Atende aos jornalistas que procuram informações ou querem falar com os dirigentes da empresa. (MARTINEZ, 2003, p. 229-230)

A Assessoria de Imprensa é sempre uma área de trabalho que facilita e vende as imagens da empresa, mas não se encaixa na rotina de sua produção. Pelo contrário, tem uma lógica e rotina próprias.

A prática da Assessoria de Imprensa deixa de se limitar ao relacionamento com os jornalistas, embora, a importância permaneça, para ser um administrador da informação de interesse de diversos públicos da organização. Duarte (2003) propõe que o assessor de imprensa utilize seu conhecimento técnico e agir ético para agregar valor, criar e administrar produtos informativos de uma organização. O autor afirma que a notícia institucional é de interesse não apenas de jornalistas na redação, mas também para empregados, familiares, aposentados, dirigentes e outros segmentos de público. “Por sua ação de mediador, o assessor não pode apenas aumentar a presença das fontes na imprensa, mas também democratizar o acesso da sociedade à informação. (DUARTE, 2003, p. 237)

Dentro da prática da Comunicação Pública, a Assessoria de Imprensa se insere como a abertura e a divulgação das informações do órgão. Isso porque os resultados devem convergir para que o cidadão, indivíduo inserido na sociedade, seja capaz de exercer seus direitos dentro do contexto no qual se encontra.

Quando se fala em Assessoria de Imprensa em órgãos governamentais é possível destacar que os governos municipais são carentes de estruturas. Acontece no geral de maneira improvisada, sem contar com a interferência do aspecto político. Martinez (2003) afirma que se para algumas assessorias de imprensa estruturas e orçamento não é problema, para um grande número de órgãos ele é exíguo, sobretudo se considerarmos que para as Assessorias de

Imprensa. Em sua grande maioria, os órgãos de governo, especialmente dos milhares de municípios mais pobres, não contam com assessoria de imprensa em seus organogramas administrativos.

### **3.2.1 Assessoria de Imprensa na Administração Pública**

O ingrediente essencial na prática da Comunicação Pública é o interesse público, e se caracteriza por ser a mola propulsora do que é abordado nas práticas comunicativas, e principalmente, das formas como são efetuadas essas práticas.

Melo (2004, p.33) menciona que “ao se buscar o campo específico da comunicação, não se pode prescindir destas definições referentes ao público e ao privado”. O autor explica que a partir das análises é possível explicitar noções a respeito daquilo que a sociedade não pode ser subtraída de si.

A comunicação é sempre um bem necessário. Na administração pública, a mentalidade é muito arcaica. Parcela significativa dos funcionários públicos do Brasil pensa de maneira ortodoxa, considera suas repartições um baú velho, e seu trabalho, uma obrigação. Estão ali, mas adormecem mental e psicologicamente no serviço, como se fosse extensões das máquinas. (TORQUATO, 2002). Não se entusiasma e não usa a criatividade. A comunicação, portanto, padece dessa mazela, a doença da acomodação, a paralisação da malha pública.

O autor ainda afirma que as instituições públicas são máquinas burocráticas, frequentemente inertes, paquidérmicas, sofrendo a comunicação com os efeitos das estruturas obsoletas. O desafio da comunicação na instituição pública é aproximar seus serviços da sociedade. Ocorre que a comunicação sozinha não faz milagres. Se o serviço público é ruim, a comunicação não vai consertar a imagem da administração.

As estruturas de comunicação dos governos, em nível federal, estadual ou municipal, devem ser profissionalizadas. Em primeiro lugar, tais estruturas devem possuir profissionais qualificados. Depois, precisam trabalhar com produtos bem-delineados nas áreas de comunicação jornalística, editoração, relações públicas, propaganda, pesquisa, articulação com a sociedade, eventos. É preciso que as estruturas trabalhem com um conceito sistêmico de comunicação, evitando a disparidade de linguagens. Observa-se que o setor de relações públicas às vezes está distanciado da área de imprensa, que, por sua vez, está afastada da editoração e da publicidade, e assim por diante. A estrutura deve ter comando único para preservar a harmonia das linguagens. (TORQUATO, 2002, p. 83)

Um assessor possui também o poder de conduzir os rumos de uma instituição ou de um cliente particular. O perfil influencia muito na adoção de políticas voltadas para o público. Dessa forma, se ele acredita no potencial de visibilidade de uma instituição, ele pode transformá-la em uma referência no campo em que ela atua.

A Assessoria de Imprensa do setor público possui, muitas vezes, a mesma estrutura da privada. A diferença entre as duas está no tipo de informação a ser passada, e na forma de relacionamento com a mídia. Salles (2004) destaca que a primeira tem como obrigação divulgar notícias essenciais ao seu assessorado e eventualmente informações sobre situações problemas para a cidade, casos em que haveria um desrespeito diretamente a vida das pessoas, dos leitores. A segunda, na maioria das vezes, lida com informações, que embora não pareçam imprescindíveis para o público em geral, devem ser divulgadas até como forma de prestação de contas à sociedade.

A Assessoria de Imprensa não é mera ferramenta de promoção do prefeito, do governador, do presidente da República, ministros, secretários de Estado ou de dirigentes e executivos de empresas estatais. É um serviço do Estado e da sociedade, que também atende aos gabinetes. A principal missão da assessoria de imprensa no governo é contribuir para que a sociedade, por meio da mídia jornalística, tenha acesso às informações de seu interesse (EID, 2003, apud SALLES, 2004, p. 14).

Dessa forma, a Assessoria de Imprensa possui uma importante missão na esfera pública, sendo um órgão de primeira necessidade, que deve estar ligado diretamente ao comando político-administrativo, mas sem deixar de ser atuante e presente em todos os níveis organizacionais.

A função do assessor de imprensa em muitos governos municipais é quase uma extensão das relações da prefeitura com as pessoas de maior destaque na região, entre elas os donos dos meios de comunicação. A relação, nesses casos, é praticamente familiar, sem que até se justifiquem estruturas de qualquer nível de sofisticação em termos de assessoria imprensa. (MARTINEZ, 2003, p. 233)

Buarque (2003, p.21) cita que “sem uma boa Assessoria de Imprensa, raro órgão público ou político sobrevive muitos anos na atividade pública”. O autor ainda completa:

“Os assessores de imprensa, assessores de marketing e ‘assessores de opinião’ podem servir para mostrar o mundo como ele é, ou podem funcionar como um triângulo das bermudas da consciência, usando a imprensa como um condutor, que no lugar de levar a realidade para a população, aspira a consciência que a população tem na realidade. O que faz a diferença entre a boa e a má assessoria é o usuário. O político tem a obrigação de usar a ética para saber até que ponto é um líder ou um robô fabricado pela assessoria” (BUARQUE, 2003, p.21).

A Assessoria de Imprensa está crescendo cada vez mais, ajudando no exercício da democracia e na orientação do cidadão, além de ser utilizada para ajudar a mostrar o que os noticiadores não estão vendo. Ao falar do papel da assessoria de imprensa, Buarque (2003) enfatiza que atualmente, as assessorias são como a ponta de um iceberg da comunicação nas organizações brasileiras, isso porque é a única área visível para o administrador que, ao identificar problemas de comunicação, tende a imaginar que divulgação é a resposta.

Sobre o trabalho do assessor Moreira e Ulhôa (1996) relatam que o jornalista é contratado para identificar ações e especializações dentro do órgão público, cabendo a percepção que o tecnocrata e o político levam às vezes um século para ver. Ou seja, cabe ao assessor interferir nos planos de governo, nas promoções e até nos orçamentos, além de gerar fatos. Ele estabelece um filtro inicial da divulgação, porque ele tem conhecimento técnico sobre o que pode e o que não pode ser notícia.

Diante desses conceitos e do objetivo da pesquisa que é analisar se as notícias são guiadas pelas demandas da Comunicação Pública e pelos preceitos da Lei de Acesso à Informação foram possíveis adotar critérios que estabeleçam avaliar e analisar se as postagens da Fanpage e do site da Prefeitura de Santarém correspondem com a prática da Comunicação Pública, com a Lei de Acesso à Informação e com o trabalho da Assessoria de Imprensa. O monitoramento, a categorização e a análise das publicações serão destacados no próximo capítulo.

#### **4 COMUNICAÇÃO PÚBLICA, ASSESSORIA DE IMPRENSA E ACESSO À INFORMAÇÃO NA PREFEITURA DE SANTARÉM**

Após dialogar, por meio de vários conceitos sobre Comunicação Pública e Assessoria de Imprensa, e entender um pouco mais sobre comunicação organizacional e interna, neste capítulo será abordado o tipo de comunicação que a assessoria da prefeitura de Santarém produz. Primeiramente, após os procedimentos metodológicos, será abordado por meio de autores a ligação da Comunicação Pública e as Mídias sociais. Logo após será relatado um breve histórico do município, assim como a importância da divulgação das notícias.

Posteriormente, com base nas referências dos capítulos anteriores, será verificado por meio de monitoramento e análise de conteúdo se as notícias publicadas são guiadas pelos preceitos da Comunicação Pública, se atendem a Lei de Acesso à Informação e se condizem com as funções que o assessor de imprensa deve ter.

#### **4.1 Procedimentos metodológicos da pesquisa**

Tendo em vista o questionamento sobre até que ponto a Prefeitura de Santarém trabalha a comunicação pública, surgiu problematizar como as notícias publicadas atendem a Lei de Acesso à Informação e que tipo de comunicação a Assessoria de Imprensa da prefeitura de Santarém produz. Tendo como pano de fundo tais questionamentos a pesquisa tem como objetivo geral analisar se as notícias divulgadas na Fanpage e no site da prefeitura de Santarém atendem as demandas da Comunicação Pública e aos preceitos da Lei de Acesso à Informação. Para tal análise foi desenvolvido um trabalho com o uso das técnicas de pesquisa bibliográfica e descritiva proposto por Duarte e Barros (2006). Tais encaminhamentos serviram como ponto de partida para o trabalho de campo e para a exposição sobre os conceitos de Comunicação Pública, Lei de Acesso à Informação, Comunicação Organizacional e Assessoria de Imprensa.

A pesquisa é considerada, também, documental porque consiste em identificar e verificar os documentos com uma finalidade específica e, nesse caso, preconiza-se a utilização de uma fonte paralela e simultânea de informação para complementar os dados e permitir a contextualização das informações contidas nos documentos. Tal opção sustentada nos conceitos de Moreira (2005) para uma análise documental deve extrair um reflexo objetivo da fonte original, permitir a localização, identificação, organização e avaliação das informações contidas no documento, além da contextualização dos fatos em determinados momentos.

Nesta pesquisa, foi realizado um levantamento quantitativo para subsidiar na análise qualitativa do objeto. As duas formas de abordagem não possuem o mesmo campo de ação, pois a quantitativa “obtem dados descritivos através de um método estatístico” (BARDIN, 1977, p. 115). É uma análise mais objetiva e exata. Já a análise qualitativa “corresponde a um procedimento mais intuitivo, mas também mais maleável e mais adaptável [...]” (BARDIN, 1977, p. 115).

O levantamento quantitativo foi realizado de 01 a 29 de fevereiro de 2016, já que é o período que há um aumento de publicações devido o retorno das atividades. Isso porque durante o mês de janeiro as secretarias da prefeitura reduzem as atividades para a realização do planejamento anual.

O universo da pesquisa abrange as postagens na Fanpage e no site da prefeitura de Santarém, produzidos pela assessoria de imprensa, que receberam monitoramento utilizando análise de conteúdo. De acordo com Bardin (1977, p. 09) análise de conteúdo é um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam aos discursos muitos diversificados. A leitura do conteúdo passa não ser mais objetiva e leiga, mas, abre vertentes para uma nova leitura, que investiga o que aquele dado ou informação busca de fato dizer.

A análise de conteúdo utilizada foi a categorial, realizada pelas seguintes categorias: Comunicação Pública, Lei de Acesso à Informação e Assessoria de Imprensa. Com base nas referências bibliográficas sobre cada item, tais categorias foram subdivididas. As postagens atenderão os preceitos da Comunicação Pública se for de Interesse Público; se tiver diálogo e se tornar conhecidos os trabalhos, instituições e informar o público. Atenderão a Lei de Acesso à Informação se as publicações tiverem um canal de contato; tiverem transparência e publicidade e se respeitar a liberdade de expressão. Em se tratando de Assessoria de Imprensa as postagens precisam atender os critérios: divulgação; facilitar a prestação de informação e possui profissional qualificado e conhecimento técnico.

O objetivo da metodologia aplicada será, portanto, viabilizar a obtenção de indicadores que permitam acrescentar conhecimentos sobre o a produção da assessoria de imprensa da prefeitura, bem como identificar se as produções da Assessoria de Imprensa atendem a LAI e a Comunicação Pública.

É importante ressaltar que se trata, também, de uma pesquisa aplicada. De acordo com Barros e Lehfeld (2000, p. 78), a pesquisa aplicada tem como motivação a necessidade de produzir conhecimento para aplicação de seus resultados, com o objetivo de “contribuir para fins práticos, visando à solução mais ou menos imediata do problema encontrado na

realidade”. As pesquisas aplicadas dependem de dados que podem ser coletados de formas diferenciadas. É também uma pesquisa participante. Para esse tipo de pesquisa, considera-se que o conhecimento pode se tornar um instrumento de poder e controle. Caracteriza-se pelo envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas.

Assim, considerando suas características é que foi realizado o monitoramento da Fanpage e do site da prefeitura, por meio de uma ferramenta específica e posteriormente a análise das postagens, em busca de observar a comunicação pública realizada na prefeitura de Santarém, na internet, em especial na mídia social e no site institucional.

## **4.2 Comunicação Pública e Mídias Sociais**

O conceito de Comunicação Pública deve ser indissociável dos agentes envolvidos no processo de comunicação. Para isso, a Comunicação Pública precisa da participação da sociedade e de seus segmentos, não como receptores da comunicação do governo, mas como produtores ativos (MATOS apud NASCIMENTO, 2010).

A efetivação da comunicação pública em ambientes virtuais é uma preocupação governamental como pode ser vista em publicações relacionadas ao tema como a Norma Complementar nº 15/IN01/DSIC/GSIPR, publicada no Diário Oficial da União em junho de 2012. O texto afirma que:

O fenômeno das redes sociais é uma realidade mundial. No Brasil, o seu uso vem crescendo exponencialmente, inclusive nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal (APF), como uma ferramenta para aproximarem-se ainda mais do cidadão brasileiro e prestar atendimento e serviços públicos de forma mais ágil e transparente, em consonância com os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. (BRASIL, 2012. p.02.)

A Norma Complementar tem como foco o uso institucional das redes sociais nos aspectos relacionados à Segurança da Informação e Comunicações (SIC). O órgão ou entidade da APF pode, a seu critério, expandir a abrangência de sua Norma Interna de Uso Seguro das Redes Sociais para ações que vão além da SIC, como por exemplo, estratégia de comunicação social e processo de gestão de conteúdo, dentre outras.

Tal normatização dialoga com a preocupação de Recuero (2011) que menciona o que muitos chamam de "mídia social" hoje, compreende um fenômeno complexo, em que se constata o conjunto de novas tecnologias de comunicação mais participativas, mais rápidas e



mais populares. Esse termo determina uma nova ferramenta de interação que está, cada vez mais, ultrapassando a barreira da existência no meio das relações sociais e se inserindo no campo organizacional, seja ele público, privado ou do terceiro setor. É um momento de hiperconexão em rede, onde estamos não apenas conectados, mas onde transcrevemos nossos grupos sociais e, através do suporte, geramos novas formas de circulação, filtragem e difusão dessas informações.

É uma nova conjuntura, onde consumidores estão em rede, comentando, discutindo, participando. E é dentro dessa perspectiva que se torna necessário debater, perceber, constituir e analisar o contexto oferecido pelo momento da chamada "mídia social".

Recuero (2011, p.14) afirma que mídia social hoje, compreende um fenômeno complexo, que “abarca o conjunto de novas tecnologias de comunicação mais participativas, mais rápidas e mais populares e as apropriações sociais que foram e que são geradas em torno dessas ferramentas”. A autora deixa claro que sites de rede social foram especialmente significativos na revolução da mídia social.

Sites de rede social foram especialmente significativos para a revolução da "mídia social" porque vão criar redes que estão permanentemente conectadas, por onde circulam informações de forma síncrona (como nas conversações, por exemplo) e assíncrona (como no envio de mensagens). Redes sociais tornaram-se a nova mídia, em cima da qual informação circula, é filtrada e repassada; conectada à conversação, onde é debatida, discutida e, assim, gera a possibilidade de novas formas de organização social baseadas em interesses das coletividades. Esses sites atingem novos potenciais com o advento de outras tecnologias, que aumentam a mobilidade do acesso às informações, como os celulares, tablets, smartphones e etc. Redes sociais passam a ser constituídas em fluxos informacionais. (RECUERO, 2011, p.15).

O termo “mídia social” determina uma nova ferramenta de interação que está, cada vez mais, ultrapassando a barreira da existência no meio das relações sociais e se inserindo no campo organizacional, seja ele público, privado ou do terceiro setor.

Dessa forma, a mídia social pode ser observada como uma tipologia inovadora na área da comunicação, principalmente para as divulgações de notícias de um órgão público. Neste contexto, está inserido o município de Santarém, no Pará. A cidade interiorana conta com fanpage e site de notícias que auxiliam na disseminação das notícias da prefeitura.

### 4.3 Município de Santarém

De acordo com dados da Prefeitura de Santarém, o município situado ao norte do Brasil, na Mesorregião do Baixo Amazonas, microrregião de Santarém, é o centro polarizador da Região Oeste do Pará área que abrange 722.358 km<sup>2</sup> e abriga vinte e sete Municípios. Constitui se em centro polarizador porque oferece melhor infraestrutura econômica e social (escolas, hospitais, universidades, estradas, portos, aeroporto, comunicações, indústria e comércio etc.) e tem um setor de serviços mais desenvolvido.

Considerado de médio porte pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, Santarém é o segundo município mais importante do Estado do Pará, situado a meia distância entre as duas principais capitais da Região Amazônica (Belém e Manaus), distando aproximadamente 800 km<sup>2</sup> em linha reta.

Pela sua localização estratégica privilegiada permite a utilização dos três principais meios de transporte (o hidroviário, o rodoviário e o aeroviário). É o Município que realiza mais intensamente o transporte de mercadorias e pessoas, canalizando, portanto, a maior parte do fluxo de bens e serviços, e recursos financeiros dessa Região.

Em 2010, um levantamento da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), através do Perfil 2010, totalizou a população e Santarém em 294.840 habitantes, dos quais 196.135 são moradores da zona urbana e 98.705 são residentes da zona rural, revelando uma aproximação com o Censo Populacional do IBGE em 2010, cuja contagem alcançou 294.580 habitantes em Santarém.

Os índices demográficos do município de Santarém, a partir da década de 1980 até 2000, indicam uma diminuição à população que vive na zona rural e, conseqüentemente, um aumento da população na zona urbana. Este comportamento, particularmente no município de Santarém, pode ser atribuído a vários fatores, tais como: assistência técnica incipiente, dificuldades de acessos a créditos, carência de infraestrutura básica (escola, posto de saúde, manutenção de estradas, ramais, vicinais), transporte público deficiente e outros. Como consequência muitas culturas, tradicionalmente cultivadas neste município, tiveram suas áreas plantadas reduzidas. (PREFEITURA DE SANTARÉM, 2015).

Diante disso, o governo municipal informa a população sobre as ações e atividades que são realizadas por vários meios de comunicação, entre eles estão a Fanpage e site que regularmente são atualizados com tais informações.

#### 4.4 Divulgações das informações da Prefeitura no site

A importância de um site da prefeitura de Santarém, cidade localizada no Oeste do Pará, está no fato do município ser uma cidade turística, que recebe todos os anos centenas de visitantes. Além de disponibilizar notícias sobre as ações desenvolvidas nas secretarias, tornando o trabalho mais transparente.

A página da Prefeitura de Santarém, à primeira vista, não é muito ilustrada, apresenta muito texto e pouca imagem. Em uma segunda avaliação, entretanto, verifica-se certo excesso de informação referente à quantidade de imagens e cores da página, quesito importante quando se fala em influência de permanência do usuário na página. Isso fica evidente na fala de Vilches (1985, apud FERREIRA, 2016, p. 04)

[...] No caso da imagem informativa, é evidente que esta desperta curiosidade e incerteza e, por isso, o espectador/leitor recorre ao comentário verbal.[...] Toda a representação da imagem informativa se constrói em torno de um discurso retórico com as suas próprias regras de funcionamento (mostrar a causa a partir do efeito, mostrar a parte pelo todo, produzir redundância em detrimento da quantidade de informação semântica.

O site apresenta endereço, atualizações recentes, mas não oferece espaço para denúncias e sugestões anônimas ou com dados protegidos. Também não oferece formas de contato fácil, como Facebook e Twitter e não apresenta o e-mail para contato direto com a prefeitura.

A página tem um menu de fácil acesso, oferecendo informações<sup>21</sup> do município e do governo municipal. A página possui o mérito de disponibilizar notícias de cada secretaria, assim como o endereço e telefone de cada uma.

---

<sup>21</sup> Dados brutos que constituem uma mensagem.

Figura 2 Primeira página do site



**Prefeitura de Santarém**

Av. Dr. Anysio Chaves, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

[Município](#) | [Prefeitura](#) | [Governo](#) | [Guia Cidade](#) | [Turismo](#) | [Contato](#)

---

### Prefeitura de Santarém inaugura escola na comunidade quilombola de Arapemã



Muita festa em Arapemã. A comunidade quilombola, situada na região de Várzea, ganhou, depois de mais de 10 anos de espera, a sua escola. O educandário - Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Nossa Senhora Sant'Ana - foi inaugurado na manhã desta quarta-feira (20/04) pela Prefeitura de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), com a presença do prefeito Alexandre Von, da secretária municipal de Educação, Irene Escher, do vereador Gerlande Castro (representando o Legislativo Municipal), de técnicos da SEMED e servidores da escola, do presidente da Federação das Organizações Quilombolas de Santarém, Dileudo Guimarães, da presidente da comunidade de Arapemã, Ana Cleide Cruz, além de lideranças de 12 comunidades.

### Notícias

- 22/04 - SEMED promove e sedia evento sobre Práticas de Ensino para Surdos
- 22/04 - SEMED realiza V módulo do curso em Educação Ambiental
- 22/04 - Companhia de Artes Companhia de Artes Kairos faz apresentação
- 22/04 - Maestro belenense vai reger Orquestra Sinfônica de Santarém
- 20/04 - Prefeitura de Santarém inaugura escola na comunidade quilombola de Arapemã
- 19/04 - Alunos participam de atividades em comemoração ao Dia do Índio
- 19/04 - Formação do Programa Escola da Terra tem data alterada

[Mais Notícias](#)

Fonte: Prefeitura de Santarém

Figura 3 Primeira página do site

### Agenda

Nenhum evento agendado.

[Todos os eventos](#)

### Em destaque

[EDITAL n.º 001/2016 - NOMEAÇÃO E POSSE](#)

CONVOCAÇÃO dos candidatos aprovados (cadastro de reserva) no Concurso Público nº 001/2008

[Data de entrega carnê IPTU 2016](#)

ENTREGA DE CARNÊ DE IPTU 2016

[EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/2016 - APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS](#)

O Prefeito de Santarém torna pública a CONVOCAÇÃO dos candidatos aprovados (cadastro de reserva) no Processo Seletivo Simplificado Público n Municipal no nº anexo I deste edital, para APRESENTAREM A DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA nos exatos termos do item 17.5, a a 1 do Edital de abertura 001/2012 (anexo II), no período de 02 a...

[REGULAMENTO - I MOSTRA DE MÚSICA NA ESCOLA - CIRANDA MUSICAL](#)

[PORTARIA - 568.2014 - 24 e 31 de Dezembro](#)

O prefeito Municipal de Santarém, usando de suas atribuições legais. Considerando, a portaria nº 2/2014, de 3 de Janeiro de 2014, da secretaria Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que divulgou os feriados e os dias de pontos facultativos do ano de 2014.

[Pregão - Licitação N.º 001/2014-SEMINFRA](#)

Confira neste link o Pregão - Licitação N.º 001/2014-SEMINFRA. As demais publicações oficiais estão no menu Governo - Secretarias - SEMINFRA - PUBLICAÇÕES OFICIAIS, no topo do site ou na lateral direita no menu LICITAÇÃO.

[Pregão - Licitação N.º 001/2014-SEMDE](#)

Confira no Link a Pregão - Licitação N.º 001/2014-SEMDE. Ou podem acessar no topo deste site no menu Governo/Secretarias/SEMDE/PUBLICAÇÕES OFICIAIS ou na lateral direita no

### Links Rápidos

[Legislação](#)

[Prestação de Contas](#)

[Licitações](#)



IV FESTIVAL DE MÚSICA DO TAPAJÓS

INSCRIÇÃO





Prêmio Municipal de Educação Fiscal

Fonte: Prefeitura de Santarém

É uma página repleta de links de serviços da prefeitura sobre projetos do município e feitos do governo. O site não está disponibilizado em outras línguas, somente o português. E

não apresenta algum formulário ou questionário de satisfação, além da ouvidoria, que tem outras funções.

#### 4.5 FanPage da prefeitura

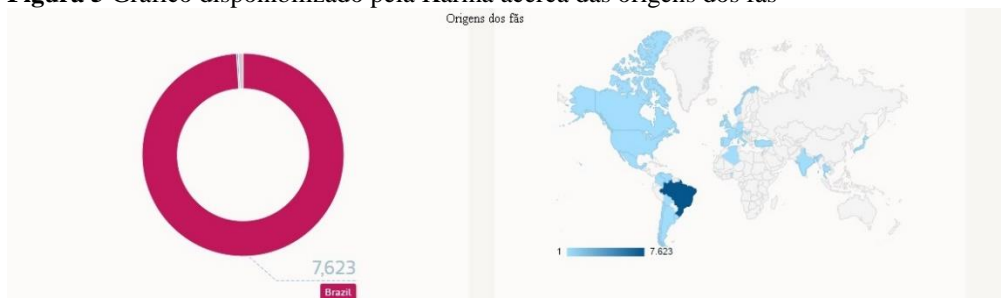
A Fanpage da prefeitura possui 7.812 curtidores, e a maioria está localizada no Brasil (Figura 4 e 5). São postadas diariamente notícias sobre as secretarias municipais e informações sobre a cidade. Ao mensurar sobre os tipos de postagens, verificou-se, no período de 01 a 29 de fevereiro de 2016, um grande número de links nas publicações (Figura 6).

**Figura 4** Imagem da Fanpage da prefeitura



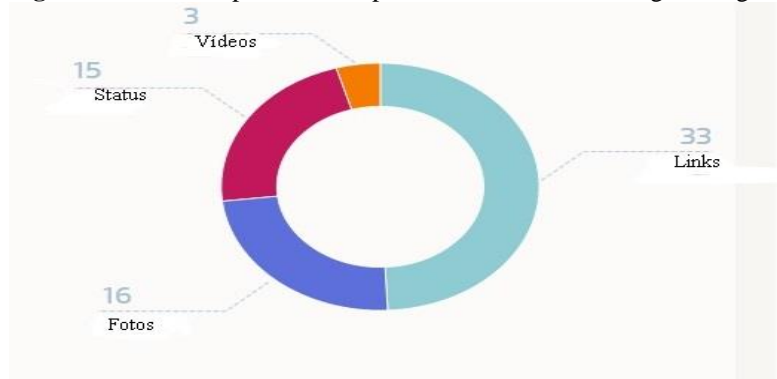
Fonte: Fanpage

**Figura 5** Gráfico disponibilizado pela Karma acerca das origens dos fãs



Fonte: Fanpage Karma

**Figura 6** Gráfico disponibilizado pela Karma acerca da Imagem do gráfico dos tipos de postagens



Fonte: Fanpage Karma

Ao monitorar as postagens na página, percebeu-se que o dia da semana que foram mais postadas notícias foi a quinta-feira (Figura 7). Percebeu-se também que foram publicadas diariamente 2,3 informações na Fanpage (Figura 7), utilizando as palavras “Municipal” e “Santarém” com mais frequência (Figura 8)

**Figura 7** Gráfico disponibilizado pela Karma acerca da Imagem do gráfico de postagens por dia e frequência de postagens



Fonte: Fanpage Karma

**Figura 8** Relação das palavras mais usadas disponibilizado pela Karma



Fonte: Fanpage Karma

Percebe-se a dinamicidade da Fanpage da Prefeitura, com um número considerável de postagens, engajamento<sup>22</sup> e curtidas<sup>23</sup>. O governo municipal de Santarém, por meio da sua rede social, consegue informar aos internautas as principais atividades desenvolvidas.

#### **4.6 Monitoramento de páginas e análise de conteúdo**

A pesquisa, inicialmente, recorreu ao monitoramento como ferramenta/técnica metodológica para a busca e coleta de informações sobre o site da prefeitura e da Fanpage. Como metodologia de análise utilizou a Análise de Conteúdo.

Contudo, não foi possível encontrar uma ferramenta gratuita para o monitoramento da Prefeitura de Santarém, porque o site não gera feed/rss<sup>24</sup>, que impossibilita o monitoramento das publicações, por meio de ferramentas.

Para o monitoramento da Fanpage, utilizou-se o Fanpage Karma, que é uma ferramenta on-line para análise de mídias sociais. Ela fornece informações sobre o destaque e desempenho dos perfis e páginas de mídia social, como facebook<sup>25</sup>, twitter<sup>26</sup> ou youtube<sup>27</sup>.

O monitoramento baseou-se em buscar algumas informações da prefeitura como: engajamento, curtidas, comentários e, principalmente, se as publicações atendem a Lei de Acesso à Informação. Para isso, o monitoramento foi considerado um trabalho introdutório, visto que, foi necessário fazer análise de conteúdo das postagens, para “conhecer” como são as publicações da Prefeitura de Santarém no site e na Fanpage.

Neste sentido, dois quadros (Apêndice A e Apêndice B) foram produzidos para a coleta das informações, com os seguintes termos e suas respectivas siglas em cada uma das categorias de análise: Interesse Público (IP), Diálogo (D) e Tornar Conhecidos os trabalhos das instituições (TC) na categoria Comunicação Pública, Transparência e Publicidade (TP), Canal de Contato (CC), Liberdade de Expressão (LE) na categoria que analisa o atendimento à LAI, Facilitar a Prestação de informação (FP), Divulgação das notícias (DI) e Profissional

---

<sup>22</sup> Influências positivas de identificação com a comunidade de marca, por meio de motivação intrínseca do consumidor para interagir e/ou cooperar com os membros da comunidades. (ALGESHEIMER et al, 2005, apud, DAMACENA; MARRA, 2013).

<sup>23</sup> Gostar de algo no facebook.

<sup>24</sup> Um arquivo de extensão .xml, .rss, ou .rds ( é possível utilizar outras extensões).

<sup>25</sup> É uma rede social gratuita que conecta pessoas de diversas partes do mundo.

<sup>26</sup> É uma rede social que oferece um espaço de 140 caracteres para o usuário postar uma mensagem.

<sup>27</sup> Site de compartilhamento de vídeos em formato digital.

Qualificado (PQ) na categoria que analisa a contribuição da Assessoria de Imprensa. A análise também serviu para descrever e avaliar as características das postagens.

Ainda acerca da ferramenta metodológica adotada cabe acrescentar que para Lasswell (apud LAGO; BENETTI, 2007, p. 124), a análise de conteúdo descreve com objetividade e precisão o que é dito sobre um determinado tema, num determinado lugar num determinado espaço.

Análise de conteúdo jornalística é um método de pesquisa que recolhe e analisa textos, sons, símbolos e imagens impressas, gravadas ou veiculadas em forma eletrônica ou digital encontrados na mídia a partir de uma amostra aleatória ou não dos objetos estudados com o objetivo de fazer inferências sobre seus conteúdos e formatos enquadrando-os em categorias previamente testadas, mutuamente exclusivas e passíveis de replicação. A identificação sistemática de tendências e representações obtém melhores resultados quando emprega ao mesmo tempo a análise quantitativa (contagem de frequências do conteúdo manifesto) e a análise qualitativa (avaliação do conteúdo latente a partir do sentido geral dos textos, do contexto onde aparece, dos meios que o veiculam e/ou dos públicos aos quais se destina) (LAGO; BENETTI, 2007, p. 124).

A característica híbrida da análise de conteúdo pode ser vista como um método que reúne elementos quantitativos e qualitativos de onde ela sai reforçada e não enfraquecida, como defendem alguns críticos.

#### **4.6.1 Análise do site e da Fanpage da Prefeitura de Santarém**

A análise do site da Prefeitura de Santarém ([www.prefeituradesantarem.gov.br](http://www.prefeituradesantarem.gov.br)) e da Fanpage ([www.facebook.com/prefeiturastm](http://www.facebook.com/prefeiturastm)) foi submetida seguindo a constituição do corpus de Bardin (apud DUARTE; BARROS, 2008), para quem:

O aspecto mais importante desse período consiste na superação da excessiva ênfase no aspecto quantitativo, pois alguns pesquisadores se interrogaram acerca da regra legada pelos anos anteriores, que confundia objetividade e cientificidade com a minúcia da análise de frequência. Na prática, isso significa que a análise de conteúdo já é considerada exclusivamente com um alcance descritivo, antes se tomando consciência de que sua função ou seu objetivo é a inferência, seja ela baseada ou não em indicadores quantitativos. (BARDIN, 2004, p. 21)

Em sua concepção, Bardin (1977) estruturou a técnica de análise de conteúdo em três grandes fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (a inferência e a interpretação). A pré-análise é a fase de organização do material, da escolha dos



documentos que serão submetidos à análise, da formulação dos objetivos da pesquisa e dos indicadores que irão fundamentar a interpretação final.

Para observar a prática de comunicação adotada pela prefeitura de Santarém analisadas no site e na Fanpage foram criadas categorias, tendo como base de análise a definição de conceitos sobre Comunicação Pública, Lei de Acesso à Informação e Assessoria de Imprensa. Conforme já apresentado brevemente a categorização previu, também, subcategorias. Assim, Comunicação Pública está alicerçada no tripé: Interesse Público (IP), no Diálogo (D) e em tornar conhecidos os trabalhos das instituições (TC), deixando assim o público informado. A Lei de Acesso à Informação tem o intuito de tornar Transparente as informações/dados de um determinado órgão público, por meio da Publicidade (TP) e do Canal de Contato (CC) com os interessados. A Liberdade de Expressão (LE) também é um ponto fundamental no que se refere a lei. Ao falar do trabalho da assessoria de imprensa destaca-se o papel do assessor que é Facilitar a Prestação de informação (FP), por meio da Divulgação das notícias (DI), assim como, é bom frisar a importância do conhecimento técnico e do Profissional Qualificado (PQ) que atua na Assessoria de Imprensa de um órgão público.

De posse dos dados, iniciou-se a categorização conforme representado no quadro 4:

**Quadro 4** Critério de categorização

<b>Categorias</b>	<b>Subcategorias</b>		
<b>Comunicação Pública</b>	Interesse Público	Diálogo	Tornar conhecidos os trabalhos instituições e informar o público
<b>Lei de Acesso à Informação</b>	Canal de contato	Transparência e Publicidade	Liberdade de expressão
<b>Assessoria de Imprensa</b>	Divulgação	Facilitar a prestação de informação	Profissional qualificado e conhecimento técnico

Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa bibliográfica

Definidas as categorias, o corpus estabelecido para análise foi resultado de levantamento realizado no período de 01 a 29 de fevereiro de 2016. Este período foi escolhido devido ao aumento de publicações por conta do retorno das atividades. Isso se dá também porque durante o mês de janeiro as secretarias da prefeitura reduzem as atividades para a realização do planejamento anual.

Foram selecionadas todas as postagens da Fanpage e publicações no site, totalizando: 46 postagens (Fanpage) e 29 publicações no site da Prefeitura de Santarém. O levantamento abrangeu as informações, notícias, matérias<sup>28</sup>, fotos, vídeos e status. O quadro que organiza os dados recolhidos, transcrita nesta pesquisa (Apêndices A e B) registra data e título do texto. Todos os textos utilizados para análise do conteúdo compõem este trabalho como anexos.

Com base no levantamento quantitativo e na categorização constatou-se que todas as informações atendem ao critério “Assessoria de Imprensa”, que atendem parcialmente a Comunicação Pública e minimamente a LAI, conforme os resultados quantitativos preliminares presentes nas tabelas 1 e 2. Tais tabelas foram importantes para etapa posterior da Análise de Conteúdo, que envolve a inferência nas postagens e que permitiu encontrar resultados que merecem melhor detalhamento como pode ser observado nas figuras 9, 10, 11 e 12.

**Tabela 1** Resultados sobre os dados coletados da Fanpage

Comunicação Pública	Lei de Acesso à Informação	Assessoria de Imprensa
• 82, 60%	• 56, 52%	• 100%

Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa documental

<sup>28</sup> Texto mais elaborado, com mais dados, uma espécie de aprofundamento da notícia.

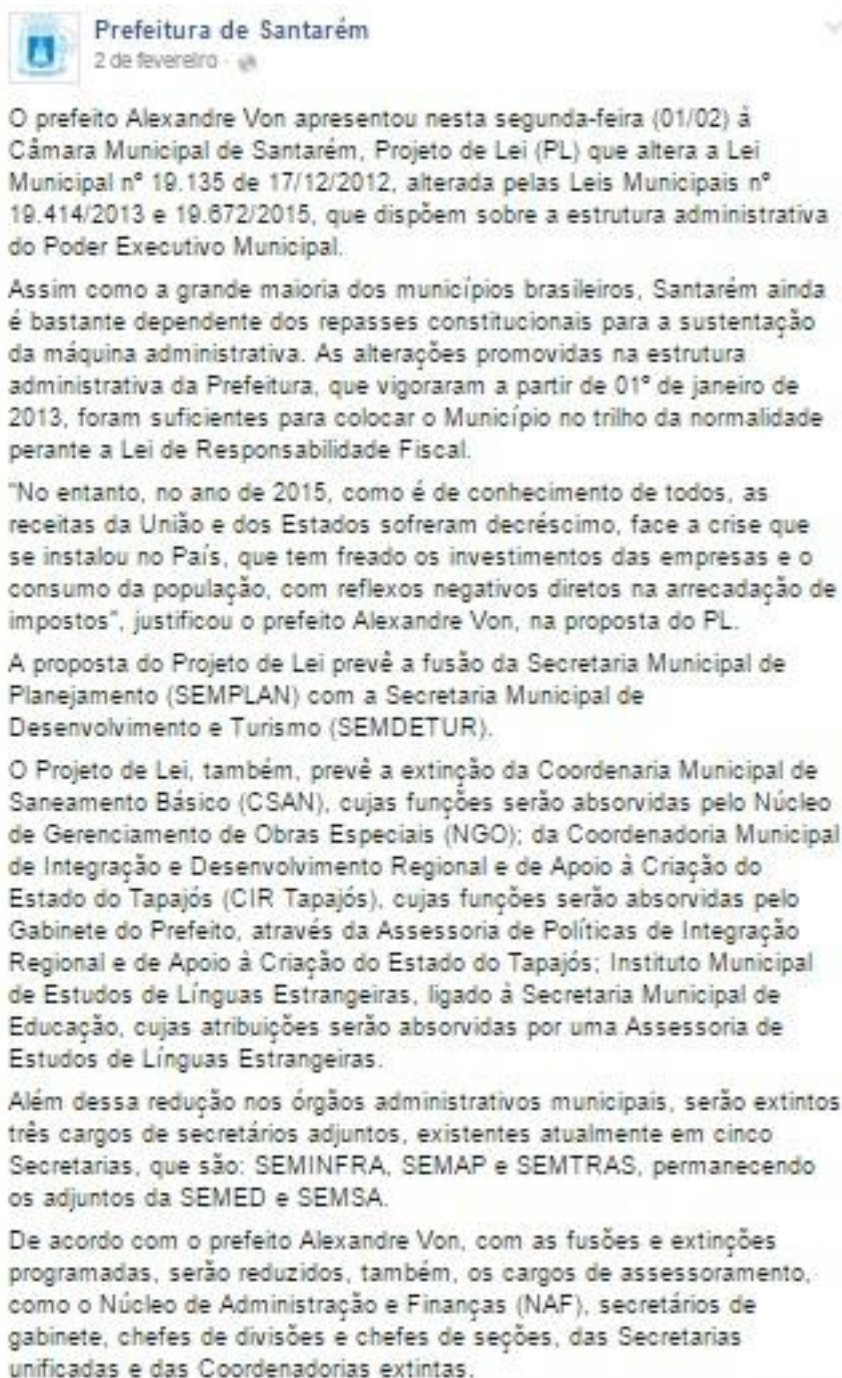
**Tabela 2** Resultados sobre os dados coletados do site

<b>Comunicação Pública</b>	<b>Lei de Acesso à Informação</b>	<b>Assessoria de Imprensa</b>
• 75, 86%	• 65, 51%	• 100%

Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa documental

Com relação aos critérios de Comunicação Pública observou-se que as postagens atendem parcialmente com esse viés, visto que algumas publicações não são de interesse coletivo. Conforme Duarte (2009), a Comunicação Pública está baseada principalmente no interesse público e no diálogo com a população. Neste critério constatou-se que 82, 60% das postagens na Fanpage e 75, 86% no site atendem aos preceitos da Comunicação Pública. Isso é visto na publicação da Fanpage (Figura 9) que informa sobre o projeto de Lei que altera a lei municipal.

**Figura 9 Imagem da postagem na Fanpage**



Fonte: Fanpage da Prefeitura de Santarém

A matéria informa sobre a dependência dos repasses constitucionais para a sustentação da máquina administrativa municipal. Com os dados divulgados a postagem atendeu o interesse público, o diálogo e tornou conhecido esse projeto de lei. Conforme Matos (2013) o debate na esfera pública sobre temas de interesse coletivo é considerado Comunicação

Pública. Isso porque o principal papel da comunicação pública é o de levar a informação, ensinar e abrir um espaço para o diálogo e a participação do cidadão.

Em outra postagem da Fanpage (Figura 10) é noticiado o ordenamento de trânsito para o Cristoval e Carnaval na cidade. A matéria foi considerada Comunicação Pública uma vez que ela promoveu a comunicação com a comunidade, atendendo assim as subcategorias definidas: interesse público, diálogo e tornar conhecidos os trabalhos, instituições e informar o público. Neste caso, Duarte (2009) fala que a Comunicação Pública deve ocupar-se da viabilização do direito social coletivo, assumindo a perspectiva cidadã, porque passa a mediar as transformações sociais na medida em que transfere informações relevantes sobre a realidade social e, com isso, traz para o debate público suas necessidades, seus desafios e seus problemas.

**Figura 10 Imagem da postagem na Fanpage**



Fonte: Fanpage da Prefeitura de Santarém

Outra matéria que atendeu a Comunicação Pública foi sobre a oficina para empreendedores (Figura 11). No texto é destacado o objetivo da oficina e a parceria de uma secretaria municipal com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE). A Fanpage foi utilizada como ferramenta comunicativa para incentivar os pequenos empreendedores a participarem da oficina. Para Matos (2013) esse tipo de ação é considerado Comunicação Pública por ser portadora de interesse coletivo, de questões públicas, promovendo a cooperação e a confiança entre os sujeitos.



**Figura 11 Imagem da postagem na Fanpage**



Fonte: Fanpage da Prefeitura de Santarém

A postagem no site (Figura 12) sobre estratégias de ação para o dia D de combate ao mosquito transmissor da dengue atendeu também os requisitos da Comunicação Pública.

Figura 12 Imagem da postagem no site

Links Rápidos

Legislação

Prestação de Contas

Licitações







CONCURSO 2008

12/02/2016 - Reunião define estratégias de ação para o dia D de combate ao mosquito transmissor da dengue, zika vírus e febre chikungunya





Uma reunião envolvendo a Prefeitura de Santarém e as Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) definiu, nesta sexta-feira (12), a estratégia de atuação das instituições para o dia D de combate ao mosquito transmissor da dengue, Zika vírus e febre chikungunya, que será realizado durante todo o dia deste sábado (13) em diversos pontos da cidade. A ação terá a participação do efetivo do 8º BEC (Exército), Capitania Fluvial (Marinha) e Aeronáutica, Prefeitura de Santarém, com Agentes de Combate a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde e servidores da área de endemias do Estado.

O dia D, que será realizado em todo o Brasil, terá como foco central esclarecer à população as formas de prevenção ao mosquito e saber quais são os principais sintomas das doenças e o tratamento. De acordo com o comandante do 8º BEC, Tenente Coronel Carlos Elizio Santiago Nery, a instituição terá a colaboração de 540 servidores, entre militares e civis.

O prefeito Alexandre Von informou que desde o último dia 20/01 já estava sendo realizada em Santarém uma ação de combate ao mosquito, por meio de parceria entre a Prefeitura, Governo do Estado do Pará e o 8º BEC. A ação integrada está nas ruas com visitas domiciliares e medidas práticas para eliminar focos do mosquito. Ela está concentrada em bairros onde, de acordo com a Divisão de Vigilância em Saúde (DIVISA), há maiores riscos de infestação predial.

Além desta ação, o prefeito Alexandre Von destacou que já está sendo discutida com a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra), uma específica para limpeza de áreas e retirada de entulho, que possa facilitar a reprodução do mosquito.

Fonte: Site da Prefeitura de Santarém

A população foi informada sobre uma ação integrada que estava nas ruas com visitas domiciliares e medidas praticadas para eliminar focos do mosquito. A matéria permitiu a prestação de serviço ao público através de uma ação pública coerente e integrada.

A notícia sobre a programação sobre os cuidados quanto ao Mal de Alzheimer foi considerada também Comunicação Pública. Nesta postagem, a população foi informada sobre a campanha Fevereiro Roxo, que incentiva as pessoas a fazerem exames e preventivos contra o mal de Alzheimer.



Figura 13 Imagem da postagem no site



Fonte: Site da Prefeitura de Santarém

Mesmo sendo uma postagem curta, destacando principalmente o horário e local da programação, considerou-se Comunicação Pública devido envolver um tema de interesse coletivo, estimulando a participação popular.

O cenário muda quando os critérios passam a ser sobre a LAI. Segundo os dados obtidos a partir da categorização, constatou-se que 56,52% (Fanpage) e 65,51% (site) atendem a lei, de acordo com os critérios estabelecidos, que são: canal de contato, transparência e publicidade e liberdade de expressão. Isso confirma o pensamento de Perdigão (2014) que afirma que o descumprimento da LAI ocorre com maior frequência e intensidade nos territórios mais desempoderados.

A publicação sobre a visita de um padre é um exemplo disso (Figura 14). A informação denota uma tendência somente para a divulgação de uma pessoa. Neste caso, fica evidente a divulgação da secretária municipal de assistência social, mesmo acompanhada de um padre. Vale ressaltar também que em 40 postagens (Fanpage e site) os sujeitos centrais se referiram ao prefeito ou algum secretário municipal, enquanto 35 publicações não citavam nenhum sujeito, descentralizando a autoridade.

**Figura 14 Imagem da postagem na Fanpage**



Fonte: Fanpage da Prefeitura de Santarém

A observação foi realizada pelo critério de utilidade pública, como indica a própria lei. Diferente dessa postagem, a matéria sobre o combate ao *Aedes Aegypti* (Figura 15) atendeu os requisitos. A informação repassada mobilizou militares e agentes de endemias para a ação contra o mosquito transmissor da dengue.

**Figura 15 Imagem da postagem na Fanpage**



Fonte: Fanpage da Prefeitura de Santarém

A divulgação foi um canal de contato com a população, além de ser considerada transparente e responder questões feitas pelos internautas. Na postagem, a LAI (2012, p. 01) foi cumprida, pois, em seu artigo 8º cita que é “dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas”, e devem constar no mínimo as respostas a perguntas mais frequentes da sociedade.

No site, a notícia sobre o lançamento do DVD Ensaio Verde não atendeu a Lei (Figura 16), visto que a informação era de cunho particular de um artista, tornando-se assim uma notícia que não caberia nos moldes da lei.

Figura 16 Imagem da postagem no site

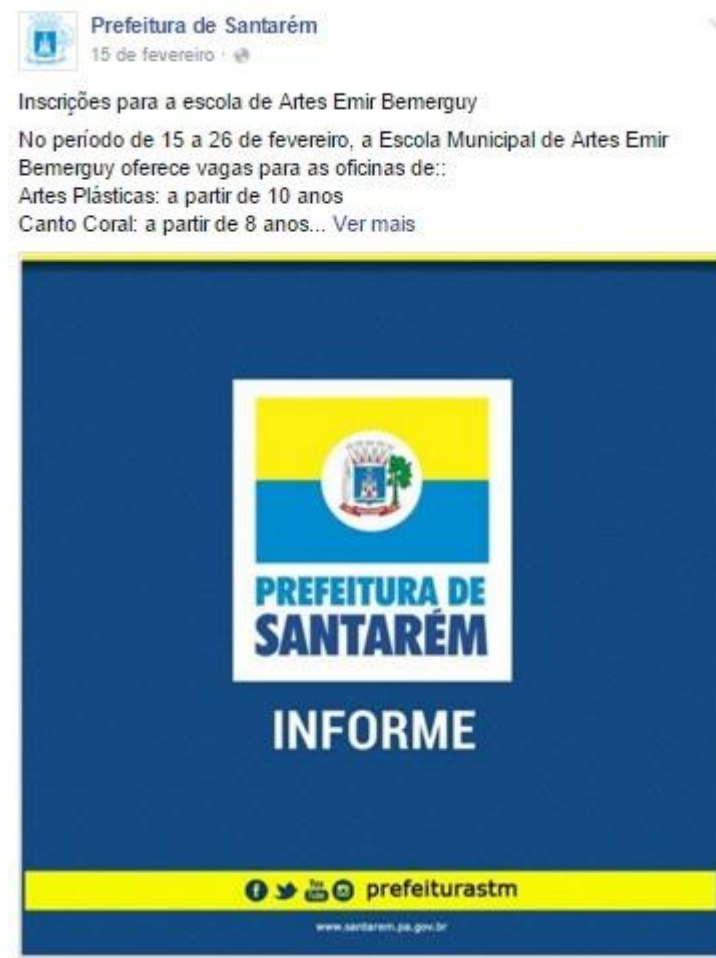


Fonte: Site da Prefeitura de Santarém

Já a postagem da reunião com o sindicato dos profissionais da educação (anexo 58) é considerada pertinente ao que refere a LAI. A informação traz o que foi abordado durante a reunião, tornando-a compatível com a lei, que diz no seu artigo 3º que os procedimentos destinam-se a assegurar o direito fundamental de acesso à informação e devem ser executadas com as seguintes diretrizes: “I - observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção; II - divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações; III - utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação [...]” (LAI, 2012, p. 01).

Outro exemplo, no que se refere LAI, está na notícia sobre as inscrições para a escola de Artes Emir Bermeguy (Figura 17). Segundo a LAI (2012) deve assegurar o direito fundamental de acesso à informação, em conformidade com o fomento ao desenvolvimento da cultura da transparência na administração pública e o desenvolvimento do controle social. Dessa forma, a notícia atende a LAI por repassar informações necessárias para a população sobre as inscrições na escola de Artes do município.

**Figura 17 Imagem da postagem na Fanpage**



Fonte: Fanpage da Prefeitura de Santarém

Ao que se refere à Assessoria de Imprensa observou-se que todas as postagens da Fanpage e do site atendem aos critérios estabelecidos que são: divulgação, facilitar a prestação de informação e profissional qualificado e conhecimento técnico. Isso porque todas as notícias foram divulgações da prefeitura, assim como facilitaram a prestação de informação (Exemplo na Figura 18). De acordo com a Prefeitura de Santarém (2016) os textos são elaborados por jornalistas formados e redatores. Isso atende ao critério de profissionais com conhecimentos técnicos. A linguagem foi primordial para esta análise. Visto que os textos foram considerados claros e concisos. Como menciona Lopes (2003) o papel da assessoria é criar uma linguagem que permita comunicar-se e fazer entender pelo cidadão, assim como fazer com que a sociedade tenha acesso às informações que lhe interessem em todos os setores públicos (saúde, educação, cultura...), utilizando os meios de comunicação para realizar essa divulgação.



Figura 18 Imagem da publicação no site



Fonte: Site da Prefeitura de Santarém

Observou-se também que 56,52 % das postagens da Fanpage e 65,51% do site atendem a Comunicação Pública, a LAI e a Assessoria de Imprensa, já que contém plenamente as subcategorias: Interesse Público, Diálogo, Tornar Conhecidos os trabalhos, instituições e informar o público, Canal de Contato, Transparência e Publicidade, Liberdade de Expressão, Divulgação, Facilitar a prestação de informação, Profissional qualificado e com conhecimento técnico. As principais características dessas divulgações são as ações que a prefeitura desenvolve.

A retirada de entulhos nos bairros é um exemplo (Figura 19). A postagem informa sobre o trabalho que a Secretaria de Infraestrutura está realizando nos bairros para combater o mosquito *Aedes Aegypti*. A matéria informou a população sobre uma ação que visava o combate ao Zica vírus. Dessa forma a postagem divulgou, foi transparente, foi um canal de contato e prestou serviço população, atendendo assim todos os critérios estabelecidos.

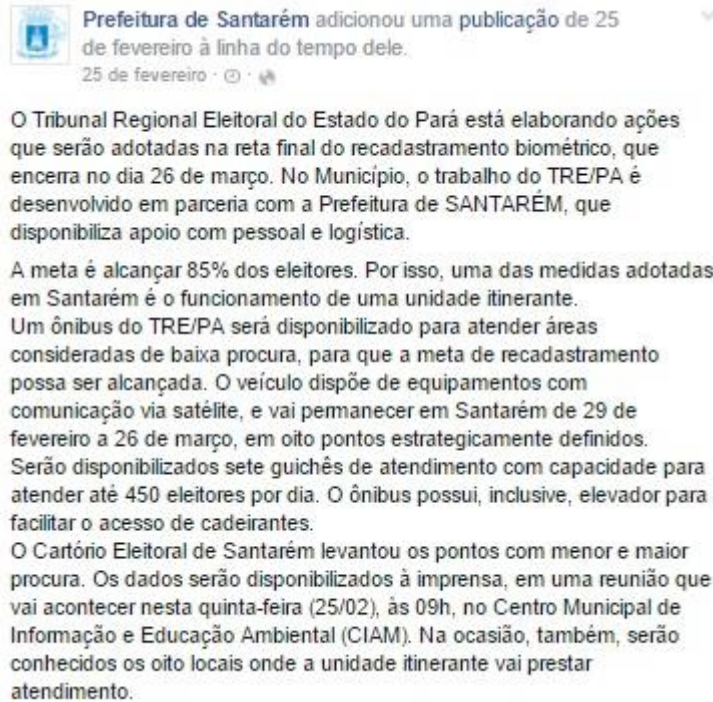
**Figura 19 Imagem da postagem na Fanpage**



Fonte: Fanpage da Prefeitura de Santarém

A publicação sobre o cadastramento biométrico também foi considerada uma matéria que atende aos critérios estabelecidos (Figura 20). Segundo o texto a ação foi uma medida adotada para garantir que o maior número de eleitores procurasse o cartório da cidade. Como se trata de informações de um órgão público, essas notícias fortaleceram e legitimaram a participação do cidadão, valendo de fato as liberdades previstas nos parágrafos 3º do artigo 37 e 2º do artigo 216 da Constituição, que preveem, respectivamente, o acesso aos registros administrativos e à informação sobre os atos do governo (CONSTITUIÇÃO, 1988).

**Figura 20 Imagem da postagem na Fanpage**

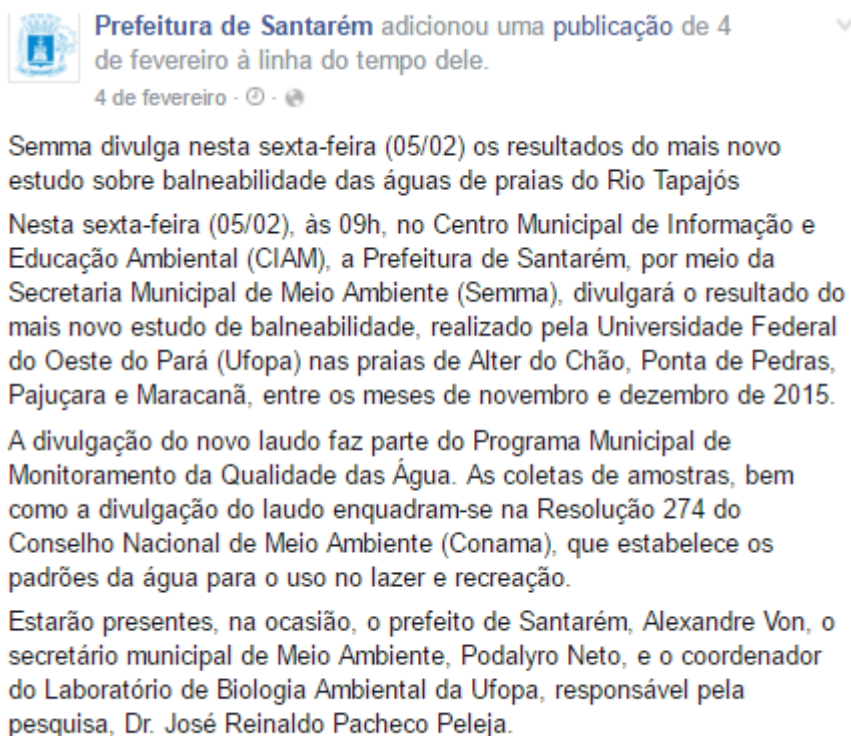


Fonte: Fanpage da Prefeitura de Santarém

O resultado do estudo de balneabilidade das praias também está inserido neste contexto, mesmo não sendo uma ação do governo municipal (Figura 21).



**Figura 21 Imagem da postagem na Fanpage**



Fonte: Fanpage da Prefeitura de Santarém

A notícia informa sobre um estudo das águas em algumas praias de Santarém desenvolvida pela Universidade Federal do Oeste do Pará. Como a cidade é cercada de praias e recebe muitos turistas, é necessário informar se é permitida a utilização das praias para o uso de lazer e recreação. Dessa forma, além de divulgar, a notícia faz uma prestação de serviço à sociedade.

Com base nas postagens supracitadas, observa-se que o cotidiano da Assessoria de Imprensa é considerado importante, mas desconsidera pontos importantes em seu fazer, como o atendimento ao interesse público e à transparência. Tal afirmação é possível considerando-se que os preceitos da Comunicação Pública e a LAI não são atendidos em sua totalidade nas postagens analisadas. O que se nota, principalmente, é a busca de divulgar o governo municipal, esquecendo o principal objetivo da Comunicação Pública que é o interesse público. Porém, pode-se dizer que a Comunicação Pública está em “fase de crescimento e amadurecimento” na prefeitura, visto que atendeu 82,60% das publicações na Fanpage e 75,86% publicações no site. Isso é positivo, em se tratando de uma cidade localizada no interior do Pará.

Em relação à Lei de Acesso à Informação, percebe-se que a prefeitura tem um longo caminho a percorrer, visto que as publicações na Fanpage atenderam 56,52% a lei, e 65,51%

nas postagens no site. Vale ressaltar que o *accountability* que é “obrigação de abrir-se público, obrigação de explicar e justificar suas ações e subordinação à possibilidade de sanções” (SCHEDLER, 2008, apud ANGÉLICO, 2012, p. 08) não foi obedecido. Neste sentido o *accountability* está diretamente ligado a Lei de Acesso à Informação, por traduzir um conhecimento detalhado sobre o funcionamento dos órgãos públicos por meio da transparência das informações.

Dessa forma, observou-se que muitos textos não foram condizentes com LAI, porque em sua maioria não atendiam as prioridades da lei, que são: transparência e publicidade, canal de contato e liberdade de expressão. Na maior parte das publicações foi notável a ausência de dados do governo municipal para contextualizar as postagens. Como observado por Nascimento (2010) pode se tratar de um hábito do qual os profissionais da comunicação não têm reflexão crítica. E essa tendência não é exclusiva da Prefeitura de Santarém, haja vista que a Lei é considerada “relativamente” nova.

Diante disso, percebe-se que o comodismo destacado por Fortes (2005) como tendência desde a redemocratização não encontra na lei de acesso, ao menos até agora, a motivação suficiente para buscar o desenvolvimento democrático.

Porém, é importante destacar que algumas postagens respeitaram a LAI. Um exemplo é a publicação que informa sobre uma portaria da prefeitura (Figura 22). O texto destaca o expediente nas repartições públicas municipais no período do carnaval, assim como informa sobre os serviços que foram mantidos. A publicação foi transparente, além de ser um canal de contato com a população.

**Figura 22 Imagem da postagem na Fanpage**



Fonte: Fanpage da Prefeitura de Santarém

Vale ressaltar que muitas informações são postadas na Fanpage e não estão disponíveis no site, inviabilizando o acesso de pessoas que não possuem a rede social. A partir disso, pode-se concluir que o site é um “pouco esquecido”, visto que muitas atividades/ações não foram publicadas, o que não deveria acontecer por se tratar de um portal oficial. Isso dificulta a transparência e comunicação pública de um órgão público.

Para que as divulgações atendam a Comunicação Pública e a LAI integralmente é necessário pensar em um Roteiro Estratégico de Comunicação para a prefeitura, o que é inexistente. O roteiro dimensiona as ações e as políticas públicas, possibilitando assim a participação cidadã. A elaboração de um roteiro também integra as ações das secretarias que compõem a prefeitura, de modo a possibilitar a unidade das atividades, buscando a mesma qualidade e eficiência dos mecanismos da comunicação. Ainda, é necessário que os profissionais entendam os principais objetivos da Comunicação Pública, o que preconiza a

LAI e os deveres da Assessoria de Imprensa. Para isso, a capacitação da equipe seria a atividade inicial para que as mudanças sejam feitas com conteúdo. A proposta é a capacitação da equipe que consiste em palestras e rodas de conversas com todos os assessores da prefeitura, incluindo das secretarias e que levaria algo em torno de 6 meses para desenvolvimento e seis meses como piloto seguido de análise conforme cronograma apresentado no quadro 5:

**Quadro 5 Cronograma de atividades**

<b>Atividade</b>	<b>Data/Local</b>	<b>Objetivo</b>
Palestra 1	Mês 1	Destacar os principais conceitos de Comunicação Pública e identificar nos textos elaborados pelos assessores
Palestra 2	Mês 1	Explicar a LAI e sua contribuição para a assessoria de imprensa
Roda de conversa	Mês 1	Reunir com os assessores para conversar sobre as principais funções do assessor e, analisar as principais divulgações da prefeitura
Monitoramento das redes sociais	Mês 2	Mostrar a importância do monitoramento das redes sociais de cada secretaria e iniciar essa atividade.
Análise do monitoramento e elaboração do Roteiro Estratégico de Comunicação	Meses 3, 4, 5	Analisar os dados do monitoramento das redes sociais e iniciar a elaboração do Roteiro Estratégico de Comunicação da prefeitura
Apresentação do Roteiro Estratégico de Comunicação	Mês 6	Apresentar a todos os assessores, secretários municipais e prefeito, o Roteiro Estratégico de comunicação que será seguido
Avaliação do Roteiro Estratégico de Comunicação	Após 6 meses	Avaliar os pontos positivos e negativos do Roteiro Estratégico de Comunicação e sugerir sugestões

Fonte: Elaborado pela autora com base nas pesquisas bibliográfica, documental e de campo.

O Roteiro Estratégico de Comunicação será baseado em desenvolver estratégias acerca de determinados assuntos, divulgar, e acompanhar a divulgação, e será dividido em duas categorias: ações de imprensa, que compreende a exposição positiva da imagem da prefeitura junto à sociedade e, ações de utilidade pública: a que se destina a divulgar ações e serviços colocados à disposição dos cidadãos, com o objetivo de informar, educar, orientar, mobilizar ou alertar a população, atendendo os preceitos da Comunicação Pública e a LAI.

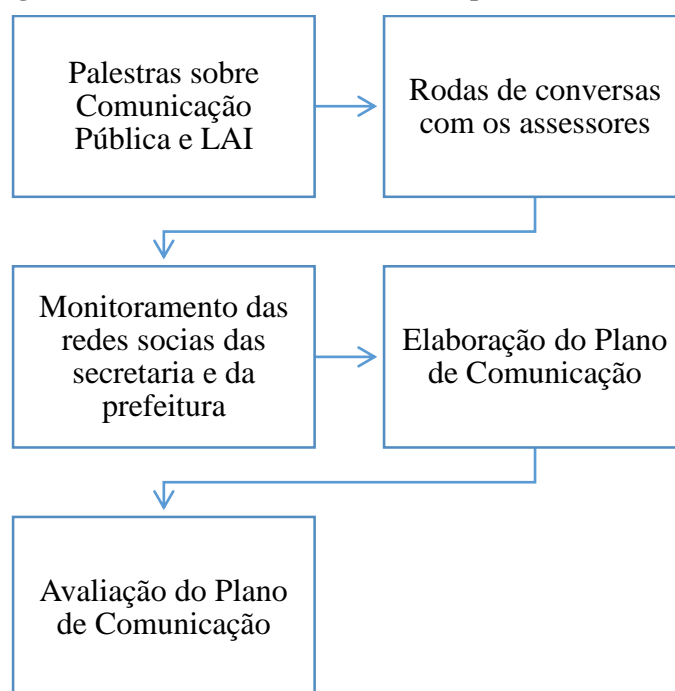
A partir dessa divisão é possível criar um roteiro para orientar os profissionais da comunicação da prefeitura perante a Comunicação Pública e a LAI, como pode ser exemplificado no quadro 6:

**Quadro 6 Modelo utilizado no Roteiro Estratégico de Comunicação**

Assunto	Ação de Imprensa	Ação de utilidade pública	Ferramenta utilizada	Data
Dia do servidor Público	Atende esta categoria	Atende esta categoria parcialmente, pois informa e mobiliza a população para uma ação	Site Fanpage Rádio Tv e jornais impressos	28 de outubro
Ações de combate ao Zica Vírus	Atende esta categoria	Atende esta categoria, pois informa, orienta, mobiliza e alerta	Site Fanpage Rádio Tv e jornais impressos	12 de fevereiro
Visita do Padre	Atende esta categoria	Não atende esta categoria	Fanpage	02 de fevereiro

Fonte: Elaborado pela autora com base nas pesquisas bibliográfica, documental e de campo

Como base neste quadro será possível identificar os tipos de postagens, assim como roteirizar/planejar as atividades da equipe de comunicação da prefeitura. O cronograma e o modelo poderão ser utilizados no Roteiro Estratégico de Comunicação. Tais propostas podem ser resumidamente apresentadas em fluxograma para analisar e redesenhar o processo de trabalho da equipe de comunicação da prefeitura, conforme elaborado pela autora na figura (23).

**Figura 23 Fluxograma de atividades da assessoria de imprensa**

Fonte: Elaborado pela autora com base nas pesquisas bibliográfica, documental e de campo.

Acredita-se que seguindo essas sugestões, a assessoria de imprensa da prefeitura passará a desenvolver textos que atendem a Comunicação Pública e respeitem a LAI, mudando o cenário observado, que reflete a maior produção de informações baseadas em ações políticas, deixando, muitas vezes, de lado a transparência citada na própria lei. A Comunicação Pública e a LAI contribuem para a participação cidadã, contudo, esperam-se do órgão público informações mais relevantes, para que de fato elas sejam usadas para auxiliar o cumprimento de seus papéis numa sociedade democrática.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos sobre a Comunicação Pública, a Lei de Acesso à Informação e Assessoria de Imprensa foi possível identificar que ainda se faz necessário ampliar o conhecimento sobre tais conceitos.

A pesquisa realizada conseguiu alcançar seu objetivo que foi analisar se as notícias divulgadas na Fanpage e no site da prefeitura de Santarém estão sendo guiadas pelas demandas da Comunicação Pública e pelos preceitos da Lei de Acesso à Informação. O problema de pesquisa que guiou o objetivo questionou-se sobre até que ponto a Prefeitura de Santarém trabalha a comunicação pública. Diante disso, surgiu problematizar como as notícias publicadas atendem a Lei de Acesso à Informação e que tipo de comunicação a assessoria de imprensa da prefeitura de Santarém produz.

A primeira parte do trabalho constou com uma pesquisa bibliográfica sobre Comunicação Pública. Destacou-se aqui que o centro desta perspectiva encontra-se a comunicação como parte integrante e fundamental da dinâmica desses movimentos e como instrumento de mobilização das comunidades e do interesse público (Brandão, 2009).

Após conceituar Comunicação Pública, foi destacado a Lei de Acesso à Informação. A garantia de acesso à informação pública é um avanço para a transparência no país. Como contribuição, espera-se que esta pesquisa possa inspirar o uso da LAI como instrumento para embasar os assessores da prefeitura.

O trabalho também contou com os conceitos de Comunicação Organizacional e Assessoria de Imprensa. Nassar (2009) explicou que a comunicação organizacional é um metassistema social e tecnológico, que tem como objetivo de estudo os processos comunicacionais, no âmbito das empresas e das instituições, suas redes de relacionamento e a sociedade. A partir disso foi destacado o trabalho do assessor de imprensa, que atua como facilitador, no qual seu papel fundamental é colaborar, fornecendo informações necessárias, das mais básicas às mais elaboradas a imprensa.

A partir da pesquisa bibliográfica, foi realizado o monitoramento da fanpage e do site da prefeitura, assim como a análise de conteúdo das postagens, de acordo com os pressupostos de Bardin (1977). Com a pesquisa foi possível, utilizando o monitoramento como ferramenta, identificar que nas postagens na Fanpage da prefeitura 82,60% atendem a Comunicação Pública, 56,52% respeitam a LAI e 100% atendem os critérios da Assessoria de Imprensa.

Diante desses dados, observou-se que muitos textos atendem a Comunicação Pública, ou seja, as informações são úteis às pessoas, pois são relevantes e possui interesse público, o que para um órgão público é fundamental. Esse resultado foi considerado positivo, uma vez que o município de Santarém está localizado no interior do Pará.

É importante destacar também, que todas as postagens atenderam os pré-requisitos do trabalho da assessoria de imprensa, pois os textos contemplaram os critérios: Divulgação, Facilitar a prestação de informação e Profissional qualificado e conhecimento técnico.

Constatou-se ainda, que muitas postagens não foram condizentes com LAI, porque em sua maioria não atendiam as prioridades da lei, que são: transparência e publicidade, canal de contato e liberdade de expressão. Na maior parte das publicações foi notável a ausência de dados do governo municipal para contextualizar as postagens. Neste aspecto, infere-se a importância do conhecimento da lei pelo profissional que atua como assessor de imprensa em um órgão público, pois o profissional deve compreender os deveres e obrigações que a LAI preconiza, auxiliando o processo de produção e divulgação da notícia de forma mais completa, tanto no que diz respeito a construção do texto, como em relação à relevância pública que a informação precisa ter para atender bem ao público e para torná-lo fiel.

Pensando em atender a Comunicação Pública, a LAI e o trabalho da Assessoria de Imprensa foi sugerido nesta pesquisa a elaboração de um Roteiro Estratégico de Comunicação, pois ele dimensiona as ações e as políticas públicas da prefeitura de Santarém, possibilitando assim a participação cidadã. Para isso, também, foi sugerido a capacitação da equipe de comunicação do governo municipal de Santarém como estratégia inicial. Essa capacitação consiste em palestras e rodas de conversas com todos os assessores da prefeitura, incluindo das secretarias.

O grande problema é que, na maioria das vezes, os profissionais da comunicação, neste caso os assessores de imprensa, criam uma barreira a respeito do aprendizado de uma nova lei, e deixam de lado aspectos fundamentais a respeito do povo.

Portanto, esta pesquisa demonstra a partir das referências consultadas que é necessário aprender e compreender o que é realmente Comunicação Pública, o que recomenda a LAI e as principais funções de um assessor de imprensa. E a realização de capacitação, destacando os resultados obtidos nesta pesquisa, seria um bom começo. Logo, para atender os preceitos da Comunicação Pública e LAI é preciso estar de posse dos conceitos e deveres.

Vale ressaltar que este trabalho é considerado como um início de um processo de aprendizado sobre Comunicação Pública, LAI e Assessoria de Imprensa. Mas, ao mesmo tempo, considerando como uma contribuição para acadêmicos, profissionais e quem mais



possa se interessar por tal assunto. Por fim, ressalta-se que, mesmo sendo um trabalho considerado não finalizado, o mesmo foi gratificante, deixando um “gostinho” de continuidade e a certeza que o estudo sobre tais temáticas é um mercado em aberto, principalmente na região, oeste do Pará.

## REFERÊNCIAS

ACKERMAN, John M.; SANDOVAL, Irma E. Leyes de Acceso a la Información em el Mundo. **Cuadernos de Transparencia**, n. 7. México: IFAI, 2005. Disponível em: <[http://www.cdc.gob.cl/wpcontent/uploads/documentos/ackerman\\_&\\_sandoval\\_laip.pdf](http://www.cdc.gob.cl/wpcontent/uploads/documentos/ackerman_&_sandoval_laip.pdf)>. Acesso em: 15 de outubro de 2015.

ANGÉLICO, Fabiano. **Lei de Acesso à Informação Pública e seus possíveis desdobramentos para a accountability democrática no Brasil**. FGV, Rio de Janeiro, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 3ª Ed. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2000. Disponível em: <<http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia%20da%20Pesquisa%203a%20edicao.pdf>>. Acesso em: 15 de maio de 2016.

BOBBIO, Norberto. **Teoria geral da política**. A filosofia política e as lições dos clássicos. Tradução de Daniela Beccaccia Versiani. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

BRANDÃO, Elizabeth Pazito. Conceito de Comunicação Pública. In: DUARTE, Jorge (org). **Comunicação Pública. Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2009.

BRANDÃO, Elizabeth; CARVALHO, Bruno. Imagem Corporativa: marketing de ilusão. In: DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/112527](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527)>. Acesso em: 15 de outubro de 2015.

\_\_\_\_\_. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em <<http://www.senado.gov.br/legislacao/const/>> Acesso em 15 de outubro de 2015.

BUARQUE, Cristovam. Prefácio. In: DUARTE, Jorge. (Org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. 2.ed São Paulo: Atlas, 2003.

CAMPOS, A.M. Accountability: quando poderemos traduzi-la para o português? **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, nº 90 (2), fev./abr.1990.

DAMACENA, Claudio; MARRA, Guilherme dos Santos. **Engajamento do consumidor**: revisão teórica do conceito e seus antecedentes. São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.regeusp.com.br/arquivos/2013.2.6.pdf>>. Acesso em: 18 de março de maio.

DUARTE, Jorge (org). **Comunicação Pública. Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2009.

\_\_\_\_\_. Sobre a emergência do (s) conceito(s) de comunicação pública. In: MATOS, Heloiza (org). **Comunicação Pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas**. São Paulo: ECA/USP, 2013.

\_\_\_\_\_. (Org). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

\_\_\_\_\_; BARROS, Antonio (Orgs.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2006.

ETZIONI, A. Concepções alternativas de accountability: o exemplo da gestão da saúde. In: HEIDEMANN, F.G.; SALM, J.F (orgs). **Políticas Públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: Universidade de Brasília. 2009.

FARIA, Armando Medeiros. Imprensa e organizações. In: DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. **Manual de assessoria de comunicação/imprensa**. Brasília, 2007. 4ª Edição. Disponível em <[http://www.fenaj.org.br/mobicom/manual\\_de\\_assessoria\\_de\\_imprensa.pdf](http://www.fenaj.org.br/mobicom/manual_de_assessoria_de_imprensa.pdf)>. Acesso em: 04 de março de 2016.

FERREIRA, Jorge Carlos Felz. **A Imagem na web: fotojornalismo e internet**. São Paulo. Disponível em << <http://www.bocc.ubi.pt/pag/felz-jorge-imagem-web-fotojornalismo-internet.pdf>>>. Acesso em: 18 de maio de 2016.

FORTES, Leandro Boavista. **Jornalismo Investigativo**. São Paulo: Contexto, 2005. Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas, 2014.

GONÇALVES, Maria Helena Sousa. **Comunicação nas Organizações: Para além da lógica do marketing, a “arte da acção comunicacional”**. 2005. Disponível em: <[www.bocc.ubi.pt/pag/goncalves-maria-comunicacao-organizacoes-para-alem-logica-marketing.pdf](http://www.bocc.ubi.pt/pag/goncalves-maria-comunicacao-organizacoes-para-alem-logica-marketing.pdf)>. Acesso em: 04 de março de 2016.

GRANDI, R. La Comunicazione pubblica: teorie, casi, profili normativi. In: HASWANI, Mariângela Furla. **Comunicação Pública: bases e abrangências**. São Paulo: Saraiva, 2013.

HASWANI, Mariângela Furla. **Comunicação Pública: bases e abrangências**. São Paulo: Saraiva, 2013.

KANAANE, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1999.

KOÇOUSKI, Marina. Comunicação Pública: construindo um conceito. In: MATOS, Heloiza (org). **Comunicação Pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas**. São Paulo: ECA/USP, 2013.

KUNSCH, Margarida Maria (org.). **Comunicação pública, sociedade e cidadania**.

1ª Ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2011.

LAGE, N. **Controle da opinião pública:** um ensaio sobre a verdade conveniente. Petrópolis: Vozes, 1998.

LAGO, Claudia. & BENETTI, Márcia. **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo.** Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

LARA, Maurício. **As sete portas da comunicação pública:** como enfrentar os desafios de uma assessoria. Belo Horizonte: Gutenberg, 2007.

LESLY, Philip. **Os fundamentos de relações públicas e da comunicação.** Tradução de Roger Cahen. São Paulo: Pioneira, 1995.

LOPES, Boanerges. **O que é assessoria de imprensa.** São Paulo: Brasiliense, 2003.

LÓPEZ, Juan Camilo Jaramillo. Experiência de la Comunicación Pública. The communication initiative network. In: MATOS, Heloiza (org). **Comunicação Pública:** interlocuções, interlocutores e perspectivas. São Paulo: ECA/USP, 2013.

MARCHIORI, Marlene. **Cultura e Comunicação Organizacional:** um olhar estratégico sobre a organização. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2008.

MARTINEZ, Maria Regina Estevez. Implantando e Administrando uma Assessoria de Imprensa. In: DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia:** teoria e técnica. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATOS, Heloiza (org). **Comunicação Pública:** interlocuções, interlocutores e perspectivas. São Paulo: ECA/USP, 2013.

MENDEL, Toby. **Liberdade de informação:** um estudo de direito comparado/ Toby Mendel. 2.ed. Brasília : UNESCO, 2009.

MOREIRA, Rosa. ULHÔA, Eliane. **O Papel do Assessor.** Brasília: Fenaj, 1996.

NASCIMENTO, Solano. **Os novos escribas:** o fenômeno do jornalismo sobre investigações no Brasil. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2010.

NASSAR, Paulo. Conceitos e processo de comunicação organizacional. In: KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.). **Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas.** 2 ed. São Paulo: Difusora, 2009.

PERDIGÃO, Alberto. **Comunicação Pública e Inclusão Política:** reflexões sobre cidadania ativa e democracia participativa. Fortaleza: RDS, 2014.

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. Direito à Comunicação Comunitária, Participação Popular e Cidadania. In: OLIVEIRA, Maria José da Costa (org). **Comunicação Pública.** São Paulo: Alínea, 2004.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação Empresarial.** 4.ed. Campinas: Alínea, 2009.

PREFEITURA DE SANTARÉM. 2016. Disponível em <  
<http://www.santarem.pa.gov.br/home/index.php>>. Acesso em: 20 de março de 2016.

RECUERO, Raquel. A Nova Revolução: as Redes são as Mensagens. In: BRAMBILLA, Ana. **Para entender as mídias sociais**, 2011. Disponível em: <<  
<http://paraentenderasmidiassociais.blogspot.com.br/2011/04/download-do-ebook-para-entender-as.html>>>. Acesso em: 14 de agosto de 2015.

SALLES, Clarisse Lizardo. **A assessoria de imprensa no setor público**: o caso da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Juiz de Fora: UFJF. 2004. Disponível em  
 <<http://www.ufjf.br/facom/files/2013/04/CSalles.pdf>>. Acesso em: 24 de março de 2016.

SILVA, Maiara Sobral; SANTOS, Adriana Cristina Omena. Comunicação Organizacional e Terceiro Setor: um olhar sobre a comunicação externa do Centro de Convivência dos Idosos de Tocantins. **BOCC - Biblioteca online de Ciências da Comunicação**. 2012. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/silva-santos-comunicacao-organizacional-e-terceiro-sector.pdf>> Acesso em: 10 de novembro de 2015.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de Comunicação Organizacional e Política**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ZÉMOR, Pierre. As formas da Comunicação Pública. In: DUARTE, Jorge (org). **Comunicação Pública. Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2009.



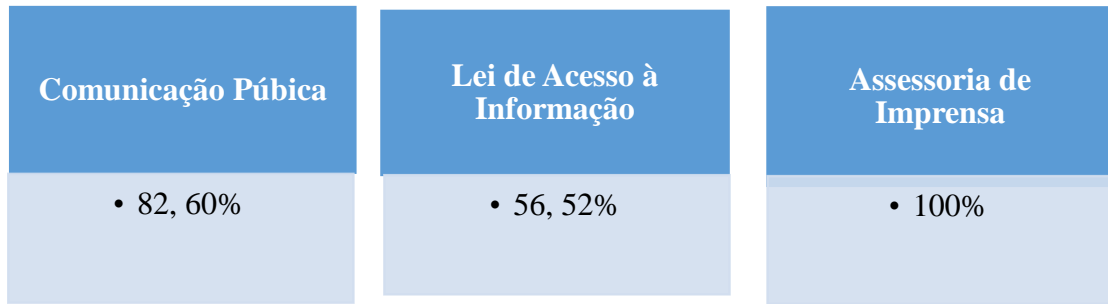


















<b>Publicação 26</b> -Ação integrada de prevenção atenderá comunidade do planalto									
<b>Publicação 27</b> - Homenagem aos 400 de Belém									
<b>Publicação 28</b> -Pará e Amazonas terão reality para divulgar viagem rumo a Parintins									
<b>Publicação 29</b> -Amut realiza Assembleia Geral Ordinária no município de Belterra									

Postagens do Site da Prefeitura- Mês de fevereiro de 2016

<b>Comunicação Pública</b>	<b>Lei de Acesso à Informação</b>	<b>Assessoria de Imprensa</b>
• 75, 86%	• 65, 51%	• 100%

## ANEXOS

### Anexo 1



**Prefeitura de Santarém**

1 de fevereiro · 🌐

#### REAJUSTE DA TARIFA DO SERVIÇO DE MOTOTÁXI

Em cumprimento a Resolução 01/2016 do Conselho Municipal de Transportes e considerando a necessidade de estabelecer os preços para a garantia do equilíbrio econômico e financeiro dos permissionários do serviço e do poder aquisitivo dos usuários, a Prefeitura de Santarém informa que a partir de hoje, segunda-feira (01/02/2016) fica reajustada o valor da tarifa do serviço de mototáxi, nas limitações de zonas, que definem as tarifas praticadas pelos permissionários mototaxistas, a saber:

Zona I: R\$ 5,00 – compreende os bairros: Centro, Salé, Aldeia, Laguinho, Fátima, Santa Clara, Prainha, Liberdade, Caranazal, Aparecida, Mapiri, Jardim Santarém, Santíssimo, Santana, Uruará, São José Operário, Interventoria, Aeroporto Velho, Livramento, Diamantino até o limite com a Avenida Moaçara e Esperança até o limite com a BR 163;

Zona II: R\$ 6,00 – compreende os bairros: Maracanã, Maracanã II, Nova Vitória, Elcione Barbalho, Novo Horizonte, Santarenzinho, Conquista, São Cristóvão, Amparo, Matinha, Floresta, São Francisco, Nova República, Santo André, Urumari, Diamantino (do limite da Avenida Moaçara sentido bairro Santo André) e Área Verde;

Zona III: compreende os bairros: Vitória-Régia, Cambuquira, Ipanema, Jutai, Vigia, Jaderlândia, Maicá, Pérola do Maicá, Mararu, Urumanduba, Alvorada, Cucurunã, Aeroporto Internacional Maestro Wilson Fonseca e outros bairros não listados que seguem a sequência dessa localização, cujo valor será a combinar entre o operador do serviço e o usuário.



**Anexo 2**

**Prefeitura de Santarém**  
4 de fevereiro - 🌐 - 📍

No final da tarde desta quinta-feira (04/02), o prefeito Alexandre Von vistoriou os trabalhos que estão sendo realizados na Avenida Elinaldo Barbosa, na grande área da Prainha.

Está sendo realizada na via, que recebeu serviços de drenagem e terraplenagem, a pavimentação asfáltica no trecho Curuá-Una/Dom Frederico Costa. Esse mesmo serviço se estenderá ao longo da Elinaldo Barbosa, até o Mercado de Santana.

Participaram da visita o secretário municipal de Infraestrutura, Edilson Pimentel, e técnicos da Seminfra.



Continua o serviço de pavimentação asfáltica na Avenida Elinaldo Barbosa



Continua o serviço de pavim na Avenida Elinaldo Barbosa

### Anexo 3



Prefeitura de Santarém

5 de fevereiro · 🌐

Carnaval 2016: programação oficial na orla da cidade e Vila de Alter do Chão

Orla da cidade

05/02 (sexta-feira)

Local: Praça do Pescador ... [Ver mais](#)



## Anexo 4


**Prefeitura de Santarém**  
 5 de fevereiro · 🌐

Lançamento do DVD Ensaio Verde no Theatro Victória

Será na sala cultural do Theatro Victória, o lançamento do DVD Ensaio Verde, do cantor, compositor, guitarrista e violonista Edmarcio Paixão. O artista promete contagiar o público com repertório interativo entre a musicalidade amazônica e a poesia. O show terá, ainda, no fundo do palco as imagens fotográficas de Ádrio Denner.

A apresentação será reforçada musicalmente, nas inserções dos artistas, Beto Paixão, Clarice Senna, José Maria Bezerra, Nicolau Paixão e Tadeu Xavier.



**Prefeitura Municipal de Santarm**

Será na sala cultural do Theatro Victória, o lançamento do DVD Ensaio Verde, do cantor, compositor, guitarrista e violonista Edmarcio Paixão. O artista promete contagiar o público com repertório interativo entre a musicalidade amazônica e a...

SANTAREM.PA.GOV.BR

## Anexo 5



Prefeitura de Santarém

5 de fevereiro · 🌐

Carnaval 2016: montagem da estrutura de palco e arquibancada no Corredor da Folia

A montagem da estrutura para o Carnaval 2016 iniciou na manhã desta quinta-feira (04), no Corredor da Folia, na Avenida Tapajós. O trajeto para delimitação para a folia carnavalesca continua a mesma: da Praça da Matriz à Praça do Pescador.

Segundo o secretário de Cultura, Nato Aguiar, em 2016, o Corredor da Folia terá estrutura de arquibancada com extensão de 100 metros e 08 degraus, com capacidade para comportar, aproximadamente, 1.900 pessoas.

“Teremos disciplinadores de 300 metros e um palco, localizado na Avenida Tapajós, quase na esquina com a Travessa 15 de agosto. Tudo estará liberado, após a avaliação técnica do Corpo de Bombeiros”, explicou o secretário.

O Carnalter na Vila de Alter do Chão terá o palco armado na Praça do Çairé.

---

**Anexo 6**



**Prefeitura de Santarém**

5 de fevereiro · 🌐 · 📍

Carnaval Santarém 2016 inicia na Orla da cidade. E o chamado para a folia carnavalesca é com a Feira do Abadá. Promovida pela Liga Independente de Blocos de Empolgação (Libes), na parceria da Associação das Agremiações Carnavalescas (Asac), no apoio da Prefeitura Municipal de Santarém/ Secretaria Municipal de Cultura (SEMC) e demais parceiros.

[20488999239/505608429600441/?type=3](https://www.facebook.com/20488999239/505608429600441/?type=3)

## Anexo 7



Prefeitura de Santarém

6 de fevereiro · 🌐

Prefeito reúne com a direção do Sinprosan

O prefeito Alexandre Von reuniu nesta sexta-feira (05/02) com a diretoria do Sindicato dos Profissionais de Educação de Santarém (SINPROSAN). Na ocasião, foram discutidos temas do interesse da categoria, como progressão vertical, PCCR, licença prêmio e outros. Foram, também, abordados os avanços obtidos em 2015 no processo de gestão democrática e nas autorizações das escolas municipais.



## Anexo 8





## Anexo 9



## Anexo 10



**Anexo 11**



Prefeitura de Santarém

8 de fevereiro · 🌐

Neste domingo se apresentaram na Orla os Blocos:

Os Pagodeiros  
Garotos da Coroa  
Soriso aberto  
Os Charqueiros  
Cheiro do Periquito  
Vermelho e Preto  
A Fogueteira





## Anexo 12



Prefeitura de Santarém

8 de fevereiro · 🌐

Na sexta edição, o Camavelhinho, na Praça do Pescador, sempre na segunda-feira do Carnaval Santareno. Animação para todas as idades, com destaque para a terceira idade. Os pequenos contribuem para a animação do folia. As fantasias são diversas e a alegria é total. Em cima do trio, no comando da Banda do Nem, o gênero musical camavalesco são as memoráveis marchinhas de carnaval: Mãe eu quero, Ô abre alas, As águas vão rolar, Jardineira entre outras.



## Anexo 13



**Anexo 14**

**Anexo 15**



 **Prefeitura de Santarém** adicionou 12 novas fotos ao álbum "Dia D de combate ao Aedes aegypti" — em Santarém (Pará).  
13 de fevereiro · 🌐

Dia D de combate ao mosquito transmissor da dengue, zika vírus e febre chikungunya.



## Anexo 16

 **Prefeitura de Santarém** atualizou a foto da capa dele...  
15 de fevereiro · 🌐



 Curtir  Comentar  Compartilhar 

 Você, Emanuel Júlio Leite e outras 138 pessoas Principais comentários ·


4 compartilhamentos

 Escreva um comentário...

 Simeí Rocha Pereira Há minha linda Santarém 😊😊  
Curtir · Responder · 📢 1 · 8 de janeiro de 2015 às 19:13

 Rivelino Araujo Minha terra tão querida meu encanto minha vida.  
Curtir · Responder · 📢 1 · 8 de janeiro de 2015 às 15:35

## Anexo 17

 15 de fevereiro · 🌐

Semáforo na Av. Magalhães Barata com Av. Irurá está em funcionamento |  
<http://bit.ly/1Vh6Egh>

Começou a funcionar o semáforo no cruzamentos das Avenidas Magalhaes Barata e Irurá. Os mastros e braços foram instalados no início de Dezembro, mas a finalização do serviço, foi adiada por suspensão das atividades na fábrica que fornece os componentes que comandam as lâmpadas de lede. Apenas na semana passada a SMT recebeu as peças e providenciou a finalização da instalação.



## Anexo 18

**Prefeitura de Santarém**  
17 de fevereiro · 🌐

**Programa VidAtiva retoma aulas de ginástica, hidro e natação**

Na segunda feira (15), os núcleos do Programa VidAtiva, da SEMJEL (Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer) retomaram as atividades na zona urbana e região de planalto de Santarém. No campus da Universidade Estadual do Pará as turmas do PVA estão com inscrições abertas para natação e hidroginástica. Os interessados devem procurar as professoras do VidAtiva, na tarde desta quarta-feira (17), a partir das ... [Ver mais](#)



 Curtir    Comentar    Compartilhar

 Osvaldo De Andrade Figueira e outras 28 pessoas   Principais comentários

1 compartilhamento

**Anexo 19**

 **Prefeitura de Santarém**  
17 de fevereiro · 🌐

Combater o *Aedes aegypti* pode parecer uma tarefa muito complicada, mas sabia que você pode ajudar nessa luta dedicando apenas 10 minutos da sua semana?

Fazer sua parte é uma atitude saudável e ainda deixa a casa limpinha. Participe dessa batalha!

**Cidadão,**  
essa batalha também é nossa.

10 minutos contra o *aedes aegypti*

		REMOVA A ÁGUA DOS PRATOS DOS VASOS.			LIMPE A CALHA PARA A ÁGUA ESCOAR.
		CUBRA A CAIXA D'ÁGUA.			ENTREGUE PNEUS SEM USO PARA LIMPEZA URBANA OU CUBRA-OS.
		DESCARTE CORRETAMENTE O LIXO.			MANTENHA GARRAFAS VAZIAS EMBORCADAS PARA BAIXO.

  
GOVERNO DO  
**PARÁ**  
www.pa.gov.br

 Curtir    Comentar    Compartilhar

 8

**Anexo 20**





Prefeitura de Santarém

18 de fevereiro · 🌐

A Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (SEMTRAS), por meio do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, comunica que nesta sexta-feira (19/02/2016) das 8h às 14h, na sala do PAA (Centro de Atendimento Social II, Altos do Mercado 2000), haverá cadastramento para 60 produtores (por ordem de chegada) que forneceram alimentos para o PAA no ano de 2015.

O cadastramento dos produtores refere-se a um único produto, no valor da cota de R\$ 1.000,00 (Mil Reais) dos seguintes itens: farinha de Mandioca, laranja, farinha de tapioca, feijão, jerimum, macaxeira, Melancia e polpa de fruta.

Para demais esclarecimentos, os produtores podem procurar a sala do PAA, que fica localizada no CAS II (Altos do Mercado 2000), nesta quinta-feira (18/02), até as 14h.



**PREFEITURA  
INFORME**

[www.santarem.pa.gov.br](http://www.santarem.pa.gov.br) | @prefeiturastm

## Anexo 21

**Prefeitura de Santarém**  
18 de fevereiro · 🌐 · 📍

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra) tem observado, em suas ações, que um número considerável de pessoas vem colocando os entulhos de seus quintais e estabelecimentos comerciais na frente de seus imóveis, sem os devidos critérios.

A retirada do lixo inerte, como é chamado, não é de competência da administração municipal e sim do contribuinte. Entretanto, as ações de retirada de entulhos estão contidas no plano de combate dos focos de proliferação do mosquito A... Ver mais

**PREFEITURA  
INFORME**

[www.santarem.pa.gov.br](http://www.santarem.pa.gov.br) | @prefeiturastm

 Curtir  Comentar  Compartilhar



**Anexo 22**

## Anexo 23



**Anexo 24**

**Prefeitura de Santarém**  
22 de fevereiro · 🌐

Procon alerta consumidores sobre falência da 'Mabe Eletrodomésticos' | <http://bit.ly/1OqjHGw>

O Procon Municipal de Santarém alerta os consumidores que foi decretada a falência da "Mabe Eletrodomésticos", fabricante das marcas Dako, Continental, GE, BHS e Bosch. Diante da incerteza de como ficará o atendimento aos clientes, especialmente no que se refere à garantia, o PROCON aconselha a população a ter cautela e, se possível, optar por outras marcas até que se tenha uma posição oficial da empresa de como ficará a garantia dos produtos.

 Curtir  Comentar  Compartilhar 

 Caroline Macedo e outras 23 pessoas

1 compartilhamento

**Anexo 25**

**Prefeitura de Santarém**

23 de fevereiro · 🌐

**Prefeito de Santarém reúne na Caixa e Ministério das Cidades**

O prefeito de Santarém, Alexandre Von, reuniu nesta segunda-feira (22/02/16), em Brasília, com técnicos da Caixa Econômica para tratar do andamento de convênios e contratos mantidos entre a Prefeitura de Santarém e diferentes ministérios, com o agenciamento da Caixa. Dentre esses contratos, destacam-se os nas áreas de habitação, saneamento, drenagem e pavimentação de vias.

Também em Brasília, Von reuniu com ... [Ver mais](#)



Curtir

Comentar

Compartilhar



Leandro Serique e outras 28 pessoas

[Principais comentários](#)

1 compartilhamento



Escreva um comentário...



## Anexo 26


**Prefeitura de Santarém**  
 23 de fevereiro · Santarém (Pará), PA ·

Santarém sediará Feira de Educação e Segurança no Trânsito.  
<http://goo.gl/FC7gu3>

Está confirmada para os dias 2 e 3 de março de 2016, no Centro Municipal de Informação e Educação Ambiental (CIAM), a primeira etapa da I Feira de Educação e Segurança no Trânsito. O encontro vai contar com a presença da educadora e mestre em Educação e Segurança no Trânsito Irene Rios, referência nacional no assunto, com obras já publicadas a respeito dessa temática.

A promoção do evento é da Pr... [Ver mais](#)



**I FEIRA DE EDUCAÇÃO E SEGURANÇA NO TRÂNSITO**



**PALESTRANTE**  
**Irene Rios da Silva**  
**Profª Mestre em Educação e Trânsito**

Início: 9:00  
 Data: 02 e 03 de março de 2016  
 Local: CIAM Av. Adriano Pimentel-Centro

**REALIZAÇÃO**


**SEMED**  
 Secretaria Municipal de Educação


**SMT**  
 Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito



**PREFEITURA DE SANTARÉM**

 Curtir
  Comentar
  Compartilhar

 8



## Anexo 27

 **Prefeitura de Santarém**  
25 de fevereiro · 🌐

SEMED, HRBA, SESP e FIT/Unama desenvolvem parceria para combater o mosquito *Aedes aegypti*

A Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA), SESP e Fit/Unama promove até o dia 1º de março o Projeto "HRBA na escola, todos contra a dengue", uma iniciativa para mobilizar a população, em especial alunos em idade escolar, no combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, zika vírus e febre chikungunya.

O projeto começou n... [Ver mais](#)



## Anexo 28



Prefeitura de Santarém

25 de fevereiro · 🌐

Ruas recebem serviço de limpeza e terraplenagem para melhorar a tráfegabilidade

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEMINFRA) continua realizando serviços de limpeza e terraplenagem, com a finalidade de melhorar a tráfegabilidade em diversas ruas da cidade.

Até sexta-feira (26), seguindo a programação de serviços, as equipes trabalham na Travessa Frei Ambrósio, Travessa José de Alencar, Travessa Ildelfonso de Almeida e Travessa Paulo Maranhão, da Avenida Magalhães Barata até a Bartolomeu de Gusmão.

O mesmo serviço foi realizado na Rua São Nicolau, bairro Uruará, e deve prosseguir pelas demais vias da cidade.





**Anexo 29**



Prefeitura de Santarém

25 de fevereiro · 🌐

Dia de campo: Experimento da cultura da mandioca/macaxeira

Técnicos agrícolas executaram nesta quinta feira (25.02), o trabalho de medição, arranquio e pesagem do experimento da cultura da mandioca/macaxeira desenvolvido na Comunidade de São José (planalto santareno).

O experimento tem a finalidade de diagnosticar o material genético que teve a melhor resposta quando a resistência ao apodrecimento da raiz (fusariose).... Ver mais



## Anexo 30



Prefeitura de Santarém

25 de fevereiro · 🌐

## Reunião com produtores rurais estrangeiros

Nesta quinta-feira (25), o secretário Rosivaldo Colares reuniu com um grupo de produtores rurais estrangeiros para repassar algumas informações sobre a produção agrícola em Santarém e região. O titular da SEMAP juntamente com o secretário de Planejamento e Turismo, Waldir Matias e o administrador distrital de Boa Esperança Adriano Marraschin, esclareceram dúvidas sobre período de chuvas, quais itens os produtores rurais locais investem, qualidade do solo e preservação ambiental.

Curtir

Comentar

Compartilhar



3

## Anexo 31


**Prefeitura de Santarém**  
 25 de fevereiro · 🌐

Homenagem aos 400 anos de Belém - Show "Do Tapajós ao Guajará"  
 Homenagem aos 400 anos de Belém - Show "Do Tapajós ao Guajará"  
 Será com música a homenagem de Santarém pelos 400 anos de fundação de Belém, capital paraense. O Show "Do Tapajós ao Guajará" será no Theatro da Paz, na área central de Belém, no dia 12/03. Terá a participação dos artistas: Sebastião Tapajós, Maria Lídia, Eduardo Dias, João Otaviano, Everaldo Martins, Nato Aguiar, Cristina Caetano e Antonio Von. Apoio Institucional, Prefeitura Municipal de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (SEMC), e demais parceiros.



12 de Março de 2016  
 21 horas

Sebastião Tapajós  
 Maria Lídia  
 Eduardo Dias  
 João Otaviano  
 Everaldo Martins

**Homenagem aos 400 anos de Belém - Show "Do Tapajós ao Guajará"**  
 SANTAREM.PA.GOV.BR

 Curtir
  Comentar
  Compartilhar

 Mara Taveira e outras 13 pessoas
 Principais comentários

## Anexo 32


**Prefeitura de Santarém**  
 26 de fevereiro · 🌐

Nesta sexta-feira (26/02), no Município de Belterra, foi realizada a primeira Assembleia Geral Ordinária do ano de 2016 da Associação dos Municípios das Rodovias Transamazônica, Santarém/Cuiabá e Região Oeste do Pará (AMUT). A Assembleia foi presidida pelo prefeito de Santarém, Alexandre Von, com a participação dos prefeitos dos Municípios de: Belterra (Dilma Serrão), Aveiro (Olinaldo Silva "Fuzica"), Itaituba (Eliene Nunes), Jacareacanga (Raulien Queiroz), Mojuí dos Campos (Jailson Alves), Placas (Leonir Hermes), Rurópolis (Pablo Genoíno) e Trairão (Danilo Miranda).



AMUT realiza Assembleia Geral Ordinária no Município de Belterra

AMUT realiza Assembleia Ge Município de Belterra

👍 Curtir    💬 Comentar    ➦ Compartilhar

+ Mara Nicolau, Osvaldo De Andrade Figueira e outras 10 pessoas

**Anexo 33**





Prefeitura de Santarém

26 de fevereiro · 🌐

As águas vão rolar  
Garrafa cheia eu não quero ver sobrar  
Eu passo mão na saca saca saca rolha  
E bebo até me afogar  
Deixa as águas rolar... [Ver mais](#)



169 visualizações

Curtir

Comentar

Compartilhar



15

Principais comentários ·

## Anexo 34





## Anexo 35



## Anexo 36



## Anexo 37

Município | Prefeitura | Governo | Guia Cidade | Turismo | Contato

**Links Rápidos**

Legislação

Prestação de Contas

Licitações





**01/02/2016 - Prefeito Alexandre Von apresenta à Câmara Projeto de Lei que institui o Plano Municipal Decenal dos Direitos de Crianças e Adolescentes de Santarém pa**

[TweeStar](#)
[Curte](#)
0

Foi apresentado nesta segunda-feira (01/02), pelo prefeito Alexandre Von, durante a abertura dos trabalhos da Câmara Municipal de Santarém, Projeto de Lei que institui o Plano Municipal Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Santarém para os anos de 2016 a 2025.

O Plano tem como base o disposto no artigo 227 da Constituição Federal, que estabelece que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los à salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

A regulamentação desse artigo gerou a Lei nº 8.069/90, conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que é o principal Marco Legal do Plano, que será apreciado pela Câmara.

A elaboração e instituição do Plano Municipal Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Santarém contou com a apreciação e contribuições de toda a sociedade. O Plano baseia-se nos princípios, diretrizes e eixos da Política Nacional de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

## Anexo 38

Links Rápidos

Legislação

Prestação de Contas

Licitações







03/02/2016 - Prefeitura de Santarém vai à Justiça propor a realização de Estudos de Impactos Ambientais detalhados antes da conclusão do processo de Licença Prévia

Tweetar

Curtr

0

Durante audiência pública realizada no último dia 29/01, na Associação Comercial, a Prefeitura de Santarém apresentou e protocolou documento ao procurador do Ministério Público Federal, Luiz de Camões Lima Boaventura, manifestando preocupação sobre os impactos ambientais irrefutáveis a respeito da construção da Usina Hidrelétrica de São Luiz do Tapajós.

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA), em análise pelo IBAMA, foi elaborado com foco somente na área de circunscrição da hidrelétrica, nos Municípios de Itaituba e Trairão.

“No entanto, entendemos ser necessário que se façam os Estudos de Impactos Ambientais de forma mais abrangente”, diz o documento assinado pelo prefeito Alexandre Von e pelo secretário municipal de Meio Ambiente, Podalyro Neto.

Nesse sentido, a Prefeitura de Santarém proporá ação à Justiça Federal para garantir que o IBAMA não conclua o processo de Licença Prévia Ambiental antes da realização dos Estudos de Impactos Ambientais a jusante da Hidrelétrica de São Luiz do Tapajós, até a sua foz.

“Por entendermos que a referida área está sob influência direta dos impactos ambientais da implantação da usina”, completa o prefeito Alexandre Von.

A Prefeitura solicita ainda que se relacionem quais os impactos ambientais previstos para a área e quais as medidas mitigadoras que serão implementadas. Ao final, propõe a realização de audiências públicas em Santarém.

Ítems para Download

 doc.audienciapublica.pdf (502,83 Kb)

**Anexo 39**





Prefeitura de  
**Santarém**

Av. Dr. Anyisio Chaves, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

[Município](#) | [Prefeitura](#) | [Governo](#) | [Guia Cidade](#) | [Turismo](#) | [Contato](#)

#### Links Rápidos

[Legislação](#)

[Prestação de Contas](#)

[Licitações](#)



#### **04/02/2016 - Semma divulga nesta sexta-feira (05/02) os resultados do mais novo estudo sobre balneabilidade das águas de praias do Rio Tapajós**

Nesta sexta-feira (05/02), às 09h, no Centro Municipal de Informação e Educação Ambiental (CIAM), a Prefeitura de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), divulgará o resultado do mais novo estudo de balneabilidade, realizado pela Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) nas praias de Alter do Chão, Ponta de Pedras, Pajuçara e Maracanã, entre os meses de novembro e dezembro de 2015.

A divulgação do novo laudo faz parte do Programa Municipal de Monitoramento da Qualidade das Água. As coletas de amostras, bem como a divulgação do laudo enquadram-se na Resolução 274 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), que estabelece os padrões da água para o uso no lazer e recreação.

Estarão presentes, na ocasião, o prefeito de Santarém, Alexandre Von, o secretário municipal de Meio Ambiente, Podalyro Neto, e o coordenador do Laboratório de Biologia Ambiental da Ufopa, responsável pela pesquisa, Dr. José Reinaldo Pacheco Peleja.

## Anexo 40



Prefeitura de  
**Santarém**

Av. Dr. Anyrio Chaves, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

[Município](#) | [Prefeitura](#) | [Governo](#) | [Guia Cidade](#) | [Turismo](#) | [Contato](#)

### Links Rápidos

[Legislação](#)

[Prestação de Contas](#)

[Licitações](#)



### **04/02/2016 - No aniversário de 39 anos da APAE, prefeito Alexandre Von destaca o trabalho realizado pela instituição em Santarém e região Oeste do Pará**

Na manhã desta quinta-feira (04/02), o prefeito Alexandre Von, acompanhado da secretária de Trabalho e Assistência Social, Zuila Wanghon, e da secretária de Administração, Ana Macêdo e do vereador Sílvio Neto, que representou a Câmara Municipal, participou das comemorações pelos 39 anos de fundação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santarém (APAE).

Na ocasião, o gestor santareno destacou o importante trabalho social que vem sendo realizado pela APAE ao longo de mais de três décadas, não só em Santarém, mas em toda a região Oeste do Pará. Von, também, renovou a parceria institucional do Município com a instituição.

[Busca de Notícias](#)

## Anexo 41

Links Rápidos

Legislação

Prestação de Contas

Licitações







**05/02/2016 - Segundo estudo de balneabilidade das águas atesta condições apropriadas para o banho em 10 pontos analisados na orla do rio Tapajós**

[Twitter](#)
[Curtir](#)

A Prefeitura de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), e a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) divulgaram nesta sexta-feira (05/02) o resultado do segundo relatório de monitoramento da balneabilidade das praias da orla fluvial direita do rio Tapajós, que faz parte do Programa Municipal de Monitoramento da Qualidade das Águas, lançado pela Prefeitura de Santarém, em 2015, com o objetivo de monitorar a qualidade da água, garantindo segurança aos usuários, evitando riscos à saúde da população e prejuízos econômicos ao Município.

As amostras foram coletadas em pontos localizados na: Ponta do Mureta, Alter do Chão, Ponta de Pedras, Pajuçara e Maracanã - durante cinco semanas consecutivas (de 29/11 a 27/12) no ápice do chamado verão amazônico, quando é grande a quantidade de banhistas nas praias. A coleta respeitou o que estabelece a Resolução 274 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). As análises laboratoriais foram confiadas ao Laboratório de Biologia Ambiental da Universidade Federal do Oeste do Pará, sob a responsabilidade técnica do Biólogo Dr. em Biologia de Água Doce e Pesca Interior- Prof. José Reinaldo Pacheco Peleja.

O Parecer Técnico Conclusivo atesta que nove pontos analisados apresentaram condição PRÓPRIA/EXCELENTE para o banho. A Praia do Maracanã apresentou condição PRÓPRIA/SATISFATÓRIA.

“Em relação ao parâmetro microbiológico mais restritivo – *Escherichia coli* - TODOS os locais apresentaram condições de qualidade na categoria PRÓPRIA EXCELENTE, à exceção da Praia do Maracanã, que apresentou condição PRÓPRIA/SATISFATÓRIA”, diz o Laudo.

Sobre a Praia do Maracanã, o coordenador da pesquisa, Dr. Raimundo Peleja, explicou



## Anexo 42



Prefeitura de  
**Santarém**

Av. Dr. Anyzio Chavez, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

Município | Prefeitura | Governo | Guia Cidade | Turismo | Contato

### Links Rápidos

Legislação

Prestação de Contas

Licitações



### 06/02/2016 - Prefeito reúne com a direção do Sinprosan

**Tweetar**

O prefeito Alexandre Von reuniu nesta sexta-feira (05/02) com a diretoria do Sindicato dos Profissionais de Educação de Santarém (SINPROSAN). Na ocasião, foram discutidos temas do interesse da categoria, como progressão vertical, PCCR, licença prêmio e outros. Foram, também, abordados os avanços obtidos em 2015 no processo de gestão democrática e nas autorizações das escolas municipais.

### Busca de Notícias

Palavra-chave:

Período: de  até

**Anexo 43**

Links Rápidos

Legislação

Prestação de Contas

Licitações







06/02/2016 - Ordenamento do trânsito para o Cristoval e Carnaval na área urbana e Vila de Alter do Chão

Twitter

Facebook

Google+


A Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT) informa que já estão valendo as mudanças no ordenamento do trânsito, em virtude da abertura da programação oficial do carnaval santareno, que ocorre nesta sexta-feira (05/02), na Praça do Pescador, com a realização da Feira do Abadá. As interdições foram feitas no cruzamento da Travessa 15 de Novembro com Avenida Tapajós e Travessa Francisco Corrêa com Rua Floriano Peixoto.

Neste sábado (06), as interdições serão ampliadas, a partir das 17 horas. Haverá interdição na Rua Floriano Peixoto com as Travessas dos Mártires, 15 de Novembro e 15 de Agosto. O mesmo ordenamento será mantido no mesmo horário e locais, todos os dias até terça-feira (09), para os eventos que serão realizados no Corredor da Folia.

Para dar suporte ao Cristoval, que acontecerá no Espaço Pérola na área do Parque, as interdições serão feitas nos acessos no entorno do local. Começam neste sábado (06), a partir das 15h até às 23h. Serão feitas outras interdições. De domingo (07) até quarta-feira (10), estão previstas interdições inclusive, durante o dia, enquanto perdurar o evento.

A Divisão de Fiscalização e Operações da SMT informa os locais de embarque e desembarque de passageiros, que forem utilizar os transportes coletivos. Passageiros que vão para o Cristoval, da grande área da Prumha, grande área do Maicá e grande área da Nova República, desembarcarão na Avenida Bartolomeu de Gusmão com a Travessa Moares Sarmento. O desembarque de passageiros oriundos da área do Santarenzinho, Maracanã e Nova República, será na Avenida Sérgio Henn com a Rua Plácido de Castro.

## Anexo 44



Prefeitura de  
**Santarém**

Av. Dr. Anyzio Chaves, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |


Município | Prefeitura | Governo | Guia Cidade | Turismo | Contato

**Links Rápidos**

[Legislação](#)

[Prestação de Contas](#)

[Licitações](#)



**13/02/2016 - Prefeito participa da posse da nova diretoria do Sindicato Rural de Santarém**

Tweetar

Na noite dessa sexta-feira (12), o prefeito Alexandre Von participou da posse da nova diretoria do Sindicato Rural de Santarém (Sirsan). Assumiu a presidência do Sirsan, o produtor rural e ex-agente distrital de Boa Esperança, Adriano Marraschin, no lugar de Reinaldo Rabelo.

Na ocasião, Von destacou o empenho do Sindicato para melhorar as condições de trabalho do produtor. O prefeito, também, ressaltou a contribuição do Sirsan no processo de Cadastro Ambiental Rural, que colocou o Município de Santarém com 80% das propriedades cadastradas, oferecendo segurança jurídica, para quem pretende investir na cidade.

**Busca de Notícias**

## Anexo 45

Legislação

Prestação de Contas

Licitações

IV FESTIVAL DE MÚSICA DO TAPAJÓS

INSCRIÇÃO

PRÊMIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL 2015

Formulário de Inscrição

CONCURSO 2008

REVALIAR

13/02/2016 - Santarém unida para combater o mosquito *Aedes aegypti*

Twitter

Curte

0

As Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), em parceria com a Prefeitura de Santarém e órgãos de saúde do Governo do Estado do Pará realizaram neste sábado (13), o dia D de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika vírus e febre chikungunya. O dia D é uma ação proposta pelo Governo Federal e foi realizada em mais de 350 municípios brasileiros, com o objetivo de esclarecer à população sobre as medidas preventivas e os principais sintomas e formas de tratamento das doenças transmitidas pelo mosquito.

Em Santarém, a ação contou com a participação de aproximadamente 600 servidores do Exército (8º BEC), Marinha (Capitania Fluvial de Santarém) e Aeronáutica. A Prefeitura de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Sems), destacou um efetivo de aproximadamente 300 servidores, entre Agentes de Combate a Endemias, Agentes Comunitários de Saúde e técnicos da Sems. O Governo do Estado, por meio do setor de Endemias, também esteve presente.

O presidente do Banco da Amazônia, Marivaldo Mello, que representou a Presidência da República, reuniu com o prefeito Alexandre Von, no Gabinete Protocolar do Centro Cultural João Fona, e reiterou o papel do Município de Santarém em combater as doenças endêmicas.

“Em Santarém, a partir das ações que já estavam sendo realizadas pela Prefeitura, nós tivemos pouquíssimos casos de dengue confirmados [foram somente 35, em 2015] e nenhum caso de zika vírus ou febre chikungunya. Aqui em Santarém, os casos de dengue confirmados caíram consideravelmente de mais de 800 em anos anteriores, para pouco mais de 30 em 2015. A administração pública está de parabéns, mas esse fato não fará com que deixemos de estar alertas para o perigo que é o mosquito *Aedes aegypti*”, destacou o presidente do Banco da Amazônia.

## Anexo 46



Prefeitura de  
**Santarém**

Av. Dr. Anyzio Chaves, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

[Município](#) | [Prefeitura](#) | [Governo](#) | [Guia Cidade](#) | [Turismo](#) | [Contato](#)

**Links Rápidos**

- [Legislação](#)
- [Prestação de Contas](#)
- [Licitações](#)



IV FESTIVAL DE  
MÚSICA DO TAPAJÓS  
INSCRIÇÃO

**15/02/2016 - Semáforo na Av. Magalhães Barata com Av. Irurá está em funcionamento**

**Twitter**

Começou a funcionar o semáforo no cruzamentos das Avenidas Magalhaes Barata e Irurá. Os mastros e braços foram instalados no início de Dezembro, mas a finalização do serviço, foi adiada por suspensão das atividades na fábrica que fornece os componentes que comandam as lâmpadas de lede. Apenas na semana passada a SMT recebeu as peças e providenciou a finalização da instalação.

Os próximos cruzamentos a serem beneficiados com finalização semafórica são os das Avenidas Sérgio Henn com Anísio Chaves e Jasmim com Anísio Chaves. O funcionamento dos novos semáforos será feito assim que forem concluídos os serviços de asfaltamento da Avenida Anísio Chaves.

**Busca de Notícias**

**Anexo 47**





Prefeitura de  
**Santarém**

Av. Dr. Anyzio Chaves, 855 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

[Município](#) | [Prefeitura](#) | [Governo](#) | [Guia Cidade](#) | [Turismo](#) | [Contato](#)

#### Links Rápidos

[Legislação](#)

[Prestação de Contas](#)

[Licitações](#)



#### 15/02/2016 - Inscrições para a escola de Artes Emir Bemerguy

**Tweetar**

No período de 15 a 26 de fevereiro, a Escola Municipal de Artes Emir Bemerguy oferece vagas para as oficinas de::

Artes Plásticas: a partir de 10 anos

Canto Coral: a partir de 8 anos

Dança: a partir de 7 anos

Para a matrícula, o responsável deve procurar a secretaria da instituição com os seguintes documentos da criança:

Xerox do comprovante de residência

Xerox da certidão de nascimento ou RG.

[Busca de Notícias](#)



## Anexo 48



Prefeitura de  
**Santarém**

Av. Dr. Anyzio Chaves, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

Município | Prefeitura | Governo | Guia Cidade | Turismo | Contato

**Links Rápidos**

[Legislação](#)

[Prestação de Contas](#)

[Licitações](#)



IV FESTIVAL DE  
MÚSICA DO TAPAJÓS  
INSCRIÇÃO

**18/02/2016 - Começa preparação do I Jogos Indígenas do Baixo Tapajós**

A coordenação do I JIBAT (Jogos Indígenas do Baixo Tapajós) começou a preparar do evento que terá abertura em 19 de Abril (Dia do Índio), no Parque da Cidade.

O projeto é do CITA (Conselho Indígena Tapajós Arapiuns) e terá a coordenação da SEMJEL (Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer) e a participação das secretarias municipais de Educação (SEMED) e Cultura (SEMC).

O objetivo do I JIBAT, além de promover a integração entre as comunidades indígenas do Baixo Tapajós por meio de atividades esportivas, é revelar para Santarém e região, talentos que estão escondidos nas aldeias.

A culminância do I JIBAT ocorrerá durante o Festival Borari, da vila balneária de Alter do Chão, no mês de julho.

[Busca de Notícias](#)

## Anexo 49



Prefeitura de  
**Santarém**

Av. Dr. Anyzio Chaves, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

Município | Prefeitura | Governo | Guia Cidade | Turismo | Contato

---

**Links Rápidos**

- Legislação
- Prestação de Contas
- Licitações



IV FESTIVAL DE  
MÚSICA DO TAPAJÓS

INSCRIÇÃO

**18/02/2016 - SEMJEL participará de reflorestamento do Parque da Cidade**





Integrante do Grupo Amigos do Parque criado durante reunião realizada na última segunda-feira (15), a SEMJEL (Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer) participará do trabalho de reflorestamento da área do parque que foi destruída por um incêndio em janeiro deste ano.

A ideia é que as pessoas que utilizam os espaços de esporte e lazer do Parque (Malocão, pista de caminhada, trilhas, pista de atletismo e academia pública) sejam convidadas a participar do plantio de mudas de espécies nativas da região que foram doadas à administração daquele logradouro público pela Universidade Federal do Oeste do Pará.

O trabalho começará com a implantação de um viveiro de mudas no próximo mês de março, em data a ser definida pela administração do Parque.

Do grupo Amigos do Parque participam: Ufopa, Ideflor, Emater, Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, SEMAP, SEMJEL, administração do Parque e frequentadores.

## Anexo 50



Prefeitura de  
**Santarém**

Air. Dr. Anyzio Chavez, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

[Município](#) | [Prefeitura](#) | [Governo](#) | [Guia Cidade](#) | [Turismo](#) | [Contato](#)

### Links Rápidos

[Legislação](#)

[Prestação de Contas](#)

[Licitações](#)



### 18/02/2016 - Mais Saúde retoma atividades em praças de Santarém

Para um número maior de pessoas, o programa Mais Saúde, da SEMJEL (Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer) oferta treinamento funcional em dias alternados da semana nas Praças Barão de Santarém (São Sebastião) e Flores, e também no Bosque da Vera Paz.

Na Praça Barão de Santarém a atividade acontece nas segundas e quartas-feiras, a partir das 18h30. No Bosque da Vera Paz o treinamento funcional acontece às terças-feiras, de 19h às 20h30. E na Praça das Flores, às quintas-feiras, de 19h às 20h30.

No Bosque da Vera Paz, além do funcional, o Mais Saúde também oferta as segundas e quartas-feiras de 18h às 19h00, aulas de ginástica localizada e step.

Tanto o treinamento funcional quanto a ginástica localizada são realizadas sob a orientação de profissionais de Educação Física, da SEMJEL.

**Anexo 51**

#### Links Rápidos

[Legislação](#)

[Prestação de Contas](#)

[Licitações](#)



#### 18/02/2016 - Programa VidAtiva retoma aulas de ginástica, hidro e natação

Na segunda-feira (15), os núcleos do Programa VidAtiva, da SEMJEL (Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer) retomaram as atividades na zona urbana e região de planalto de Santarém.

No campus da Universidade Estadual do Pará as turmas do PVA estão com inscrições abertas para natação e hidroginástica. Os interessados devem procurar as professoras do VidAtiva, na tarde desta quarta-feira (17), a partir das 17h.

Após o período de recesso, as professoras de educação física e estagiários do PVA, passaram por uma capacitação na semana passada, no Parque da Cidade, para troca de conhecimentos, experiências e planejamento das ações que serão desenvolvidas nos núcleos no decorrer deste ano.

Uma novidade do PVA para este ano é a implantação de aulas de ginástica em dias fixos da semana, em espaços abertos, permitindo assim, maior participação da comunidade.

Às terças-feiras, os aulas acontecerão na Praça das Flores de 18h30 as 19h30; às quintas, simultaneamente, na Praça Sebastião e Bosque da Vera Paz, de 17h30 as 18h30; E nas sextas-feiras, os aulas serão realizados no Corredor do Parque da Cidade e na Praça do Skate (Nova República), de 18 as 19h.

## Anexo 52



Prefeitura de  
**Santarém**

Av. Dr. Anyzio Chaves, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

Município | Prefeitura | Governo | Guia Cidade | Turismo | Contato

---

**Links Rápidos**

- Legislação
- Prestação de Contas
- Licitações

**22/02/2016 - Amostras de água de microssistemas de abastecimento são coletadas para análise da potabilidade**





Nos dias 16 e 17 de fevereiro, a Prefeitura de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), e a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) iniciaram a mais nova etapa do Programa Municipal de Monitoramento da Qualidade das Águas. Esta etapa é referente a coleta em microssistemas de abastecimento para analisar o fator POTABILIDADE, ou seja, a água própria para o consumo humano.

A coleta foi realizada entre os dias 16 e 17 de fevereiro de 2016, em microssistemas espalhados pela região do Eixo Forte. Ao todo, foram 17 pontos coletados, sendo: cinco na Vila de Alter do Chão (três no microssistema central, bairro da União e Nova União), microssistemas das comunidades de Caranazal, São Pedro, Jatobá (duas coletas na escola e no microssistema de tratamento de água do igarapé, implantado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente), além das comunidades de Ponta de Pedras, Santa Rosa, Irurama, Pajuçara, São Francisco, Carapanari, Santa Maria e Cucurunã.

A análise das amostras está sendo feita pelo Laboratório de Biologia Ambiental da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), e segue os padrões estabelecidos pela Portaria 2.914 de 12/12/2011 do Ministério da Saúde, que dispõe sobre os procedimentos






## Anexo 53



Prefeitura de  
**Santarém**

Av. Dr. Anycio Chaves, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100

[Município](#) | [Prefeitura](#) | [Governo](#) | [Guia Cidade](#) | [Turismo](#) | [Contato](#)

### Links Rápidos

[Legislação](#)

[Prestação de Contas](#)

[Licitações](#)



### 22/02/2016 - Amostras de água de microssistemas de abastecimento são coletadas para análise da potabilidade

[Twitter](#) [Facebook](#) [Google+](#)

Nos dias 16 e 17 de fevereiro, a Prefeitura de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), e a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) iniciaram a mais nova etapa do Programa Municipal de Monitoramento da Qualidade das Águas. Esta etapa é referente a coleta em microssistemas de abastecimento para analisar o fator POTABILIDADE, ou seja, a água própria para o consumo humano.

A coleta foi realizada entre os dias 16 e 17 de fevereiro de 2016, em microssistemas espalhados pela região do Eixo Forte. Ao todo, foram 17 pontos coletados, sendo: cinco na Vila de Alter do Chão (três no microssistema central, bairro da União e Nova União), microssistemas das comunidades de Caranazal, São Pedro, Jatobá (duas coletas na escola e no microssistema de tratamento de água do igarapé, implantado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente), além das comunidades de Ponta de Pedras, Santa Rosa, Irurama, Pajuçara, São Francisco, Carapanari, Santa Maria e Cucurumã.

A análise das amostras está sendo feita pelo Laboratório de Biologia Ambiental da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), e segue os padrões estabelecidos pela Portaria 2.914 de 12/12/2011 do Ministério da Saúde, que dispõe sobre os procedimentos

## Anexo 54



Prefeitura de  
**Santarém**

Av. Dr. Anyrio Chaves, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

[Município](#) | [Prefeitura](#) | [Governo](#) | [Guia Cidade](#) | [Turismo](#) | [Contato](#)

### Links Rápidos

[Legislação](#)

[Prestação de Contas](#)

[Licitações](#)



### 23/02/2016 - Prefeito de Santarém reúne na Caixa e Ministério das Cidades

O prefeito de Santarém, Alexandre Von, reuniu nesta segunda-feira (22/02/16), em Brasília, com técnicos da Caixa Econômica para tratar do andamento de convênios e contratos mantidos entre a Prefeitura de Santarém e diferentes ministérios, com o agenciamento da Caixa. Dentre esses contratos, destacam-se os nas áreas de habitação, saneamento, drenagem e pavimentação de vias.



Também em Brasília, Von reuniu com técnicos da Secretaria Nacional de Habitação, do Ministério das Cidades, para reiterar a necessidade de liberação de recursos, no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida, para garantir a implantação de equipamentos públicos dentro do Residencial Salvação, a ser inaugurado em breve. Dentre esses equipamentos, a Prefeitura está demandando a construção de duas creches, duas escolas de ensino fundamental, uma UPA Tipo II, uma Unidade Básica de Saúde, uma Academia de Saúde e um CRAS.

[Busca de Notícias](#)



**Anexo 55**

Av. Dr. Anyzio Chaves, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

Município | Prefeitura | Governo | Guia Cidade | Turismo | Contato

---

**23/02/2016 - Santarém sediará Feira de Educação e Segurança no Trânsito**

**Links Rápidos**

- Legislação
- Prestação de Contas
- Licitações

**IV FESTIVAL DE MÚSICA DO TAPAJÓS**  
INSCRIÇÃO

**Está confirmada para os dias 2 e 3 de março de 2016, no Centro Municipal de Informação e Educação Ambiental (CIAM), a primeira etapa da I Feira de Educação e Segurança no Trânsito. O encontro vai contar com a presença da educadora e mestre em Educação e Segurança no Trânsito Irene Rios, referência nacional no assunto, com obras já publicadas a respeito dessa temática.**

A promoção do evento é da Prefeitura de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT) e Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A solenidade de abertura será das 09h às 11h30, no dia 02/03. À tarde e durante o dia 03/03, haverá capacitação sobre a matéria, com disponibilidade de 40 vagas, prioritariamente destinada a agentes de órgãos públicos que atuam na segurança pública e trânsito.

A segunda etapa da Feira será desenvolvida durante a programação do aniversário de Santarém, que acontece no mês de junho. Nessa etapa será feita uma exposição de carros envolvidos em acidentes, fotos e depoimentos de familiares de vítimas fatais. O local da segunda etapa, também, já ficou definido. Será no Parque da Cidade.

A coordenação está a cargo das Divisões de Educação de Trânsito da SMT e SEMED.

Município   Prefeitura   Governo   Guia Cidade   Turismo   Contato	
<b>Links Rápidos</b> <div> <a href="#">Legislação</a> </div> <div> <a href="#">Prestação de Contas</a> </div> <div> <a href="#">Licitações</a> </div> <div>  </div> <div>  </div> <div>  </div>	<p><b>23/02/2016 - Moradores do bairro Urumari participam de Ação de Cidadania promovida pela Semtras</b></p> <p>A Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtras) realizou nesta terça-feira (23/02), mais uma Ação de Cidadania nos bairros. Desta vez, o bairro atendido foi o Urumari, na grande área do Maicá. A ação, que contou com a presença da titular da Semtras, Sra. Zuila Wanghon, foi realizada em parceria com a Associação de Moradores, instituições públicas e entidades privadas. O vereador Chiquinho da Umes esteve presente, representando a Câmara Municipal de Santarém.</p> <p>Na ocasião foram realizados serviços em saúde, como: consultas médicas e de enfermagem, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, verificação de peso e altura das crianças. Elas, também, receberam doses de vitamina A e os pais puderam atualizar o calendário vacinal. Especialistas realizaram teste de audiometria e o teste da orelhinha. O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) realizou testes de HIV, AIDS e hepatites.</p> <p>O projeto Ciranda de Artes, da Secretaria Municipal de Educação, realizou atividades de recreação e lazer com crianças, em parceria com a Semjel. As pessoas presentes tiveram a oportunidade de participar de sessões de embelezamento, massagem, corte de cabelo, manicure, pedicure e outros serviços estéticos.</p> <p>Houve também emissão do CadÚnico, por técnicos da Semtras, Carteira do Idoso, Passe Livre, emissão de RG, carteira de trabalho e tarifa social de energia elétrica. Houve, também, consultas jurídicas com profissionais da OAB, informações sobre o cheque moradia e palestras com profissionais do Centro de Atendimento à Mulher em Situação de Violência – Maria do Pará e Unidade Integrada Pro Paz.</p> <div> <a href="#">Busca de Notícias</a> </div>

## Anexo 57

Links Rápidos

Legislação

Prestação de Contas

Licitações

IV FESTIVAL DE MÚSICA DO TAPAJÓS

INSCRIÇÃO

Prêmio Municipal de Educação Fiscal 2015

Formulário de Inscrição

CONCURSO 2008

RESULTADOS

### 25/02/2016 - Comitê dos Jogos Rio 2016 confirma Santarém na rota do revezamento da tocha olímpica

Twitter

Facebook

Google+

Os Jogos Rio 2016 vão tomar as ruas de Santarém e de todo o Brasil. A partir do dia 3 de maio, o revezamento da tocha olímpica vai percorrer o País. Em 95 dias, 329 cidades das cinco regiões receberão a visita da chama olímpica. A rota do revezamento da tocha olímpica ligará o Brasil de Norte a Sul, confirmando o compromisso de envolver a população com os Jogos e levar o espírito olímpico a todos os cantos do País.

Nessa quarta-feira (24) Santarém foi anunciada oficialmente como parte integrante do revezamento da tocha olímpica e no dia 17 de junho receberá o comboio. São 246 novas cidades que se juntam as 83 que serão os destinos finais da chama olímpica em cada dia do revezamento. Lugares especiais como Fernando de Noronha, Chapada Diamantina, Lençóis Maranhenses, entre outros, estão na rota.

“Para nós é um grande orgulho receber a chama olímpica, ainda mais porque o revezamento vai acontecer em pleno período de comemoração do aniversário de Santarém. O Município tem a responsabilidade de preparar uma grande festa, uma vez que foi escolhida como uma das 83 cidades celebração, onde a tocha passará um dia inteiro. Já temos uma equipe de trabalho com a participação de representações de todas as secretarias da administração municipal para atuar na organização dessa festa e faremos de uma forma que a grande maioria da população possa participar desse momento histórico para a nossa cidade”, declarou a titular da Semjel professora Maria José Maia.

No evento desta quarta-feira, foram conhecidos também os primeiros condutores da Tocha Olímpica. A judoca Erika Miranda, representando todos os atletas brasileiros, é o primeiro nome apresentado pelo Comitê Rio 2016.

Erika, medalhista de ouro no Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015, foi modelo por um dia ao desfilar nesta quarta-feira com o uniforme oficial dos condutores. Integrantes da Força Nacional apresentaram os trajes que serão utilizados pelos corredores de apoio e, um funcionário do Comitê Rio 2016, o da equipe de trabalho.

#### Informações gerais

## Anexo 58



Prefeitura de  
**Santarém**

Av. Dr. Anyzio Chaves, 853 - Aeroporto Velho - CEP: 68030-290 | Telefone: (93) 2101-5100 |

Município | Prefeitura | Governo | Guia Cidade | Turismo | Contato

### Links Rápidos

[Legislação](#)

[Prestação de Contas](#)

[Licitações](#)



### 25/02/2016 - Ação integrada de prevenção atenderá comunidade do Planalto Santareno

Com o objetivo de sensibilizar a população quanto a importância da eliminação do *Aedes aegypti* para prevenção à chikungunya, zika vírus e dengue, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) realizará a "Ação Integrada de Prevenção" que ocorrerá nesta sexta-feira (26) na comunidade de São José (26), planalto santareno.

A ação contará com a participação de escolas, igrejas, associações de moradores, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Combate às Endemias (ACE), militares, além do apoio de equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEMINFRA).

Serão realizadas visitas nos domicílios e empresas, além da inspeção em terrenos baldios, cemitérios e demais locais propícios à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

[Busca de Notícias](#)



## Anexo 59

Legislação

Prestação de Contas

Licitações




25/02/2016 - Homenagem aos 400 anos de Belém - Show "Do Tapajós ao Guajará"

Tweeter

Curtir

Será com música a homenagem de Santarém pelos 400 anos de fundação de Belém, capital paraense. O Show "Do Tapajós ao Guajará" será no Theatro da Paz, na área central de Belém, no dia 12/03. Terá a participação dos artistas: Sebastião Tapajós, Maria Lídia, Eduardo Dias, João Otaviano, Everaldo Martins, Nato Aguiar, Cristina Caetano e Antonio Von. Apoio Institucional, Prefeitura Municipal de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (SEMC), e demais parceiros.

No repertório, as composições, "Um poema de amor" (Wilson Fonseca), "Olho de Boto" (Nilson Chaves), "Navio Gaiola" (Antonio Carlos Maranhão/Sebastião Tapajós), "Foi Assim" (Ruy Barata/Paulo André Barata), "Dança na mata" (Beto Paixão), "Flor de Aguapé" (Valmir Pacheco), "Flor do Grão Pará" (Chico Sena), "Carinho Nativo" (Eduardo Dias), "Boi Bumbá" (Waldemar Henrique) entre outras músicas.

A apresentação musical terá arranjos inovadores, relacionados às composições originais. O show contará com uma banda compostas por grandes músicos paraenses: Andreson Dourado, direção musical e teclados, Junior Castro, Sax alto, Sax Soprano e Flauta, Janderson Almeida, violão, Rui Vilasboas, contra baixo, Adriano Dourado, bateria, e Eude Igor, percussão.

"Com a intenção de cantar e encantar moradores e visitantes, artistas de Santarém vão do Rio Tapajós, descendo pelo Rio Amazonas até o Guajará e fazer um tributo à cidade belenense", explica um dos organizadores, o músico João Otaviano.

Belém completou 400 anos de fundação no dia 12/01 e as comemorações estendem-se ao segundo semestre de 2016.

Busca de Notícias



**Anexo 60**

Links Rápidos

Legislação

Prestação de Contas

Licitações

25/02/2016 - Pará e Amazonas terão Reality para divulgar viagem rumo a Parintins

Twitter

Curir

0

Entre os dias 26 de fevereiro e 03 de março, a Amazônia será o cenário de uma experiência inusitada. Com o intuito de desmistificar e de encantar os brasileiros que vivem longe da realidade da floresta, o co-autor de guias de viagens Diego Gazola estará na região. Ele irá compartilhar ao vivo por meio das mídias sociais, as suas experiências em uma expedição fluvial de Santarém no Pará para Parintins, no Amazonas.

Gazola integra a produção do projeto "VamosparaParintins.com.br" da empresa Muda de Ideia que promove pacotes de viagens, e estarão pela segunda vez operacionalizando grupos para o festival que acontece no final de junho. A empreitada é vista como mais uma oportunidade de contribuir para romper paradigmas sobre o roteiro, que em sua opinião pessoal, é um dos mais interessantes do Brasil.

"Há muitos desafios em se comunicar que a Amazônia além do pulmão, é o coração do Brasil. Em geral, os brasileiros carregam paradigmas que os impedem de mergulharem na experiência ecológica e cultural deste ecossistema tão especial. Poucos associam que grande parte da água na região Sudeste depende diretamente do regime de chuvas na Floresta. Mitos como que serão devorados por insetos, ou ainda de que no Norte há apenas índios e o maior rio do Planeta também estão impregnados no imaginário popular do não-amazonida", insinua Gazola.

A viagem antecipará as experiências que os potenciais viajantes terão quando embarcarão no dia 22 de junho rumo ao festival folclórico. Gazola chega em Santarém na sexta-feira (26). Segue para a vila de Alter do Chão e, no sábado, embarcará rumo a Parintins.

Durante o trajeto de cerca de 18 horas pelo rio Amazonas, ele descreverá situações vivenciais deste modo de transporte. No dia 28, quando chegar à ilha Tupinambarana de Parintins, a culinária, o artesanato, as praias de rio, a musicalidade, as opções de hospedagem desde pousadas até casas para locação, e claro, os bastidores dos preparativos para o Festival serão o foco em sua abordagem.

Durante os últimos 13 anos, o empreendedor viajou para todos os nove Estados amazônicos realizando pesquisas de conteúdo e fotografias para publicações de turismo.

Em 2007, Gazola morou em Parintins por dois meses para a produção do guia "Parintins – Ecológico, Histórico e Cultural" da editora Empresa das Artes. A obra, com mais de 200 páginas, é um registro de época sobre o universo parintinense, e contou com o apoio da Amazonastur, Ministério do Turismo e da Prefeitura Municipal de Parintins.

IV FESTIVAL DE MÚSICA DO TAPAJÓS

INSCRIÇÃO

POSSIBILIDADES DE SANTARÉM

Prêmio Municipal de Educação Física 2015

Formulário de Inscrição

CONCURSO 2008

REGULAMENTO



## Anexo 61

**Links Rápidos**

Legislação

Prestação de Contas

Licitações



IV FESTIVAL DE MÚSICA DO TAPAJÓS

INSCRIÇÃO



Prêmio Municipal Educação Fiscal 2015

Formulário de Inscrição



CONCURSO 2008

### 26/02/2016 - AMUT realiza Assembleia Geral Ordinária no Município de Belterra

Twitear
 Curtir

Nesta sexta-feira (26/02), no Município de Belterra, foi realizada a primeira Assembleia Geral Ordinária do ano de 2016 da Associação dos Municípios das Rodovias Transamazônica, Santarém/Cuiabá e Região Oeste do Pará (AMUT). A Assembleia foi presidida pelo prefeito de Santarém, Alexandre Von, com a participação dos prefeitos dos Municípios de: Belterra (Dilma Serrão), Aveiro (Oinaldo Silva "Fuzica"), Itaituba (Eliene Nunes), Jacareacanga (Raulien Queiroz), Mojui dos Campos (Jailson Alves), Placas (Leonir Hermes), Rurópolis (Pablo Genoíno) e Trairão (Danilo Miranda).



Na ocasião, foi apresentada, votada e aprovada, por unanimidade, a prestação de contas do ano de 2015 da gestão da AMUT, sob a presidência do prefeito Alexandre Von. O presidente, também, informou sobre a Portaria nº 36, de 28/01/2016 da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), que trata sobre a seleção de municípios do Estado do Pará para a capacitação e elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, oferecendo assessoria, apoio, suporte, orientações e supervisão técnica aos municípios na elaboração de seus planos. Os selecionados foram: Aveiro, Belterra, Brasil Novo, Jacareacanga, Mojui dos Campos, Novo Progresso, Porto de Moz e Uruará. Os municípios selecionados serão apoiados no âmbito do Termo de Execução Descentralizada formalizado entre a FUNASA e a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

No dia 11/03, será realizada, em Belém, uma Assembleia Geral Extraordinária, para apreciar a renúncia da Diretoria Executiva da AMUT. O motivo da renúncia é referente ao prazo legal de desincompatibilização dos cargos exercidos pelos prefeitos membros da atual diretoria, que serão candidatos à reeleição em seus respectivos municípios.

Após a apreciação da renúncia, a Associação realizará uma nova eleição e,